

PCG | 2017

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE GOVERNO

VOL. 4/4



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Martinópolis

Um novo tempo, uma nova história.

DESENVOLVIDO


CAPEGI
Consultoria & Gestão

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS
OBRIGAÇÕES PATRONAIS
INSS e PREVIDÊNCIA

ARTIGO 5º - XX

DOTAÇÃO		DOC.CAIXA	EMPENHO	SUBEMP.	CÓD.FINANC	CH/REF/TL	VALOR
01 01.							
01 031 0001 2.001	Manutenção e Funcionamento das Atividades Legislativas					CMM	
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais						
3.1.90.13.99	Outras obrigações patronais						
001	Recursos Ordinários						
28/02/2017	CAMARA MUNICIPAL DE MARTINO	28020002	28020002	ord	CMM	R\$	8.123,85
30/04/2017	CAMARA MUNICIPAL DE MARTINO	30040002	30040003	ord	CMM	R\$	16.636,99
31/05/2017	CAMARA MUNICIPAL DE MARTINO	31050004	30040003	ord	CMM	R\$	7.874,61
30/06/2017	CAMARA MUNICIPAL DE MARTINO	30060089	30040003	ord	CMM	R\$	8.123,85
31/08/2017	CAMARA MUNICIPAL DE MARTINO	31080041	30040003	ord	CMM	R\$	17.364,55
31/08/2017	CAMARA MUNICIPAL DE MARTINO	31080042	31080003	est 31080033	CMM	R\$	1.575,66
31/10/2017	CAMARA MUNICIPAL DE MARTINO	31100012	31080003	est 31100010	CMM	R\$	9.417,44
31/10/2017	CAMARA MUNICIPAL DE MARTINO	31100012	31080003	est 31100011	CMM	R\$	9.417,44
30/12/2017	CAMARA MUNICIPAL DE MARTINO	30120001	31080003	est 30120001	CMM	R\$	407,58
31/12/2017	CAMARA MUNICIPAL DE MARTINO	31120007	31080003	est 31120002	CMM	R\$	10.013,85
31/12/2017	CAMARA MUNICIPAL DE MARTINO	31120008	31080003	est 31120003	CMM	R\$	10.968,03
31/12/2017	CAMARA MUNICIPAL DE MARTINO	31120009	31120002	est 31120004	CMM	R\$	9.606,27
TOTAL FONTE RECURSO.....R\$							109.530,12
TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$							109.530,12
TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$							109.530,12
TOTAL PROJ/ATIV.....R\$							109.530,12
02 01.							
04 122 0061 2.002	Manutenção das Atividades do Gabinete do Prefeito					GP	
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais						
3.1.90.13.02	Contribuições Previdenciárias - INSS						
001	Recursos Ordinários						
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020044	02010028	est 20020023	FPM	R\$	5.566,00
20/03/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20030018	02010028	est 20030009	FPM	R\$	6.571,86
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050007	02010028	est 10050006	FPM	R\$	6.295,86
					SAL. FAM. 10050007	R\$	62,14
09/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	09060014	02010028	est 09060012	FPM	R\$	5.965,86
					SAL FAM 09060014	R\$	62,14
10/07/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10070042	02010028	est 10070038	FPM	R\$	5.965,86
					SAL FAM 10070023	R\$	62,14
10/08/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10080040	02010028	est 10080017	FPM	R\$	5.965,86
					SAL FAM 10080017	R\$	62,14
20/09/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20090002	02010028	est 20090002	FPM	R\$	6.339,86
					SAL FAM 20090008	R\$	62,14
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110006	02010028	est 10110005	FPM	R\$	2.824,09
					SAL FAM 10110017	R\$	62,14
20/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20110003	02010028	est 20110002	FPM	R\$	3.515,77
TOTAL FONTE RECURSO.....R\$							49.383,86
TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$							49.383,86
TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$							49.383,86
TOTAL PROJ/ATIV.....R\$							49.383,86
03 01.							
04 091 0042 2.009	Manutenção e Funcionamento da Procuradoria do Município					PGM	
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais						
3.1.90.13.02	Contribuições Previdenciárias - INSS						
001	Recursos Ordinários						
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020038	01020016	est 20020017	FPM	R\$	3.080,00

	DOTAÇÃO	DOC.CAIXA	EMPENHO	SUBEMP.	CÓD.FINANC	CH/REF/TL	VALOR
20/03/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20030030	01020016	est 20030015	FPM	R\$	3.479,22
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050015	01020016	est 10050014	FPM	R\$	3.366,00
09/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	09060012	01020016	est 09060010	FPM	R\$	2.156,00
10/07/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10070041	01020016	est 10070037	FPM	000005 R\$	2.706,00
20/09/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20090004	01020016	est 20090004	FPM	000008 R\$	2.156,00
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110007	01020016	est 10110006	FPM	R\$	2.127,40
					TOTAL FONTE RECURSO.....R\$		19.070,62
					TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$		19.070,62
					TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$		19.070,62
					TOTAL PROJ/ATIV.....R\$		19.070,62
04 01.							
04 122 0061 2.011	Manutenção das Ativ. Adm. da Controladoria Geral do Município					CGM	
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais						
3.1.90.13.02	Contribuições Previdenciárias - INSS						
001	Recursos Ordinários						
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020043	01020018	est 20020022	FPM	R\$	2.486,00
20/03/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20030028	01020018	est 20030014	FPM	R\$	2.782,69
09/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	09060013	01020018	est 09060011	FPM	R\$	2.692,14
10/07/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10070040	01020018	est 10070036	FPM	000005 R\$	2.692,14
20/09/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20090005	01020018	est 20090005	FPM	000008 R\$	2.486,00
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110008	01020018	est 10110007	FPM	R\$	2.486,00
					TOTAL FONTE RECURSO.....R\$		15.624,97
					TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$		15.624,97
					TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$		15.624,97
					TOTAL PROJ/ATIV.....R\$		15.624,97
06 01.							
04 122 0061 2.013	Manutenção das Atividades Administrativas do Governo Municipal					SMA	
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais						
3.1.90.13.02	Contribuições Previdenciárias - INSS						
001	Recursos Ordinários						
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020040	02010029	est 20020019	FPM	R\$	3.132,51
					SAL FAM	20020027 R\$	155,35
20/03/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20030026	02010029	est 20030013	FPM	R\$	4.729,37
					SAL FAM	20030010 R\$	248,56
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050023	02010029	est 10050025	FPM	R\$	2.692,14
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050024	02010029	est 10050026	FPM	R\$	7.657,13
					SAL. FAM.	10050023 R\$	403,91
09/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	09060008	02010029	est 09060007	FPM	R\$	8.473,33
					SAL FAM	09060010 R\$	403,91
10/07/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10070039	02010029	est 10070035	FPM	000005 R\$	8.880,28
					SAL FAM	10070022 R\$	403,91
10/08/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10080037	02010029	est 10080018	FPM	R\$	2.262,22
					SAL FAM	10080018 R\$	403,91
20/09/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20090003	02010029	est 20090003	FPM	000008 R\$	9.685,82
					SAL FAM	20090009 R\$	497,12
10/10/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10100003	02010029	est 10100003	FPM	R\$	9.263,45
					SAL FAM	10100008 R\$	434,98
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110009	02010029	est 10110008	FPM	R\$	9.843,00
					SAL FAM	10110018 R\$	497,12
					TOTAL FONTE RECURSO.....R\$		70.068,02

DOTAÇÃO		DOC.CAIXA	EMPENHO	SUBEMP.	CÓD.FINANC	CH/REF/TL	VALOR
TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$							70.068,02
TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$							70.068,02
TOTAL PROJ/ATIV.....R\$							70.068,02
07 01.							
04 123 0061 2.017	Manutenção das Atividades Fazendárias Governo Municipal						SEFIN
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais						
3.1.90.13.02	Contribuições Previdenciárias - INSS						
001	Recursos Ordinários						
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020041	01020017	est 20020020	FPM	R\$	2.596,00
20/03/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20030020	01020017	est 20030010	FPM	R\$	2.683,32
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050008	01020017	est 10050007	FPM	R\$	2.596,00
09/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	09060007	01020017	est 09060006	FPM	R\$	3.740,00
10/07/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10070036	01020017	est 10070032	FPM	000005 R\$	3.740,00
10/08/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10080034	01020017	est 10080016	FPM	R\$	3.740,00
08/09/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	08090009	01020017	est 08090007	FPM	000008 R\$	3.740,00
20/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20110004	01020017	est 20110003	FPM	R\$	3.850,00
TOTAL FONTE RECURSO.....R\$							26.685,32
TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$							26.685,32
TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$							26.685,32
TOTAL PROJ/ATIV.....R\$							26.685,32
08 01.							
15 122 0061 2.020	Gestão Administrativa da Sec. de Desenv. Urbano						SMDU
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais						
3.1.90.13.02	Contribuições Previdenciárias - INSS						
001	Recursos Ordinários						
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020019	02010040	est 20020007	FPM	R\$	6.373,96
					SAL FAM	20020018 R\$	62,14
20/03/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20030022	02010040	est 20030011	FPM	R\$	9.229,54
					SAL FAM	20030009 R\$	279,63
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050006	02010040	est 10050005	FPM	R\$	206,14
10/10/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10100013	02010040	est 10100006	SAL FAM	10100012 R\$	354,79
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110015	02010040	est 10110016	FPM	R\$	3.493,80
TOTAL FONTE RECURSO.....R\$							20.000,00
TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$							20.000,00
3.1.90.13.99	Outras obrigações patronais						
001	Recursos Ordinários						
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050013	03040010	est 10050011	FPM	R\$	8.889,37
					SAL FAM	10050011 R\$	310,70
09/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	09060010	03040010	est 09060009	FPM	R\$	8.502,23
					SAL FAM	09060011 R\$	341,77
10/07/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10070037	03040010	est 10070033	FPM	000005 R\$	8.705,51
					SAL FAM	10070021 R\$	385,86
20/09/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20090007	03040010	est 20090007	FPM	000008 R\$	8.615,76
					SAL FAM	20090010 R\$	310,70
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110015	03040010	est 10110017	SAL FAM	10110027 R\$	310,70
					FPM	R\$	5.362,51
TOTAL FONTE RECURSO.....R\$							41.735,11
TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$							41.735,11
TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$							61.735,11
TOTAL PROJ/ATIV.....R\$							61.735,11

DOTAÇÃO		DOC.CAIXA	EMPENHO	SUBEMP.	CÓD.FINANC	CH/REF/TL	VALOR
09 01.							
20	122 0061 2.027	Gestão Adm. da Sec. de Desenv. Rural				SDR	
	3.1.90.13.00	Obrigações Patronais					
	3.1.90.13.02	Contribuições Previdenciárias - INSS					
	001	Recursos Ordinários					
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	20020042	02010039	est 20020021	FPM	R\$	1.493,80
20/03/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	20030024	02010039	est 20030012	FPM	R\$	1.757,12
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	10050005	02010039	est 10050004	FPM	R\$	1.809,28
09/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	09060009	02010039	est 09060008	FPM	R\$	1.809,28
10/07/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	10070038	02010039	est 10070034	FPM	000005 R\$	1.809,28
20/09/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	20090006	02010039	est 20090006	FPM	000008 R\$	1.321,24
20/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	20110005	20100007	ord	FPM	R\$	1.809,28
TOTAL FONTE RECURSO.....R\$							11.809,28
TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$							11.809,28
TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$							11.809,28
TOTAL PROJ/ATIV.....R\$							11.809,28
10 01.							
12	368 0061 2.031	Gestão Administrativa da Secretaria de Educação e Cultura				FME	
	3.1.90.13.00	Obrigações Patronais					
	3.1.90.13.02	Contribuições Previdenciárias - INSS					
	010	Recursos do FNDE					
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	20020012	02010030	est 20020004	FME	R\$	17.869,00
					SAL FAM	20020014 R\$	771,72
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	20020045	02010030	est 20020024	FME	R\$	9.911,00
20/03/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	20030035	02010030	est 20030018	FME	R\$	1.448,28
20/03/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	20030036	01020047	est 20030019	FME	R\$	28.978,32
					SAL FAM	20030013 R\$	864,93
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	10050017	01020047	est 10050020	FPM	R\$	26.227,57
					SAL. FAM.	10050018 R\$	336,74
09/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	09060004	01020047	est 09060003	FPM	R\$	26.486,85
					SAL FAM	09060007 R\$	274,60
10/07/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	10070043	01020047	est 10070039	FPM	000005 R\$	14.812,20
					SAL FAM	10070024 R\$	367,81
18/08/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	18080002	01020047	est 18080002	FPM	R\$	16.938,67
					SAL FAM	18080003 R\$	367,81
08/09/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	08090008	01020047	est 08090006	FPM	000008 R\$	12.780,36
					SAL FAM	08090015 R\$	398,88
					SAL MAT	08090016 R\$	2.600,00
10/10/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	10100015	01020047	est 10100007	SAL FAM	10100013 R\$	367,81
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGR	10110010	01020047	est 10110009	FPM	R\$	12.964,07
					SAL FAM	10110019 R\$	429,95
					SAL MAT	10110020 R\$	2.600,00
TOTAL FONTE RECURSO.....R\$							177.796,57
TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$							177.796,57
TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$							177.796,57
TOTAL PROJ/ATIV.....R\$							177.796,57
10 03.							
12	361 0221 2.045	FUNDEB 40 - Manut e Desenv do Ensino Fundamental				FME	
	3.1.90.13.00	Obrigações Patronais					
	3.1.90.13.02	Contribuições Previdenciárias - INSS					
	014	Transferências do FUNDEB 40%					

	DOTAÇÃO	DOC.CAIXA	EMPENHO	SUBEMP.	CÓD.FINANC	CH/REF/TL	VALOR
08/12/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	08120002	20110003	ord	FPM	R\$	47.635,84
					SAL FAM 08120007	R\$	3.873,69
					SAL MAT 08120008	R\$	937,00
					TOTAL FONTE RECURSO.....R\$		52.446,53
					TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$		52.446,53
					TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$		52.446,53
					TOTAL PROJ/ATIV.....R\$		52.446,53
10 03.							
12 361 0221 2.046	FUNDEB 60 - Valorização do Magistério Ensino Fundamental					FME	
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais						
3.1.90.13.02	Contribuições Previdenciárias - INSS						
013	Transferências do FUNDEB 60%						
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020014	02010038	est 20020006	60%	R\$	36.892,85
					SAL FAM 20020016	R\$	869,96
					SAL MAT 20020017	R\$	1.494,94
20/03/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20030014	02010038	est 20030007	60%	R\$	59.634,91
					SAL FAM 20030007	R\$	1.468,28
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050011	02010038	est 10050010	FPM	R\$	75.519,16
					SAL FAM 10050010	R\$	1.672,75
19/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	19050003	02010038	est 19050002	SAL FAM 19050006	R\$	1.535,45
					SAL MAT 19050007	R\$	1.149,41
					60%	R\$	85.258,82
20/10/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20100004	02010038	est 20100004	FPM	R\$	32.859,92
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110012	02010038	est 10110012	FPM	R\$	1.643,55
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110012	20100009	ord	FPM	R\$	13.575,75
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110012	20100004	ord	SAL FAM 10110023	R\$	1.535,45
					SAL MAT 10110024	R\$	1.551,70
					FPM	R\$	54.974,05
08/12/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	08120001	20110004	ord	FPM	R\$	77.151,88
					SAL FAM 08120005	R\$	1.587,53
					SAL MAT 08120006	R\$	1.551,70
					TOTAL FONTE RECURSO.....R\$		451.928,06
					TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$		451.928,06
3.1.90.13.99	Outras obrigações patronais						
013	Transferências do FUNDEB 60%						
21/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	21060052	02050038	est 21060034	60%	R\$	85.729,49
					SAL. FAM. 21060026	R\$	1.677,78
					SAL MAT 21060027	R\$	1.149,41
10/08/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10080031	02050038	est 10080015	FPM	R\$	100.167,73
					SAL MAT 10080015	R\$	2.086,41
					SAL FAM 10080016	R\$	1.646,71
08/09/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	08090006	02050038	est 08090004	FPM 000008	R\$	79.868,75
					SAL FAM 08090011	R\$	1.522,43
					SAL MAT 08090012	R\$	2.488,70
20/10/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20100002	02050038	est 20100002	FPM	R\$	13.575,75
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110012	02050038	est 10110013	FPM	R\$	10.086,84
					TOTAL FONTE RECURSO.....R\$		300.000,00
					TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$		300.000,00
					TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$		751.928,06
					TOTAL PROJ/ATIV.....R\$		751.928,06

DOTAÇÃO		DOC.CAIXA	EMPENHO	SUBEMP.	CÓD.FINANC	CH/REF/TL	VALOR	
10 03.								
12 368 0061 2.051	FUNDEB 40 - Gestão Administrativa da Educação Básica						FME	
3.1.90.13.00		Obrigações Patronais						
3.1.90.13.02		Contribuições Previdenciárias - INSS						
014		Transferências do FUNDEB 40%						
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020013	02010031	est 20020005	40%	R\$	39.051,95	
					SAL FAM	20020015	R\$ 3.244,30	
20/03/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20030016	02010031	est 20030008	40%	R\$	48.153,40	
					SAL FAM	20030008	R\$ 4.083,19	
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050019	02010031	est 10050021	FPM	R\$	36.870,13	
					SAL. FAM.	10050019	R\$ 3.692,30	
19/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	19050004	02010031	est 19050003	40%	R\$	36.659,70	
					SAL FAM	19050008	R\$ 3.697,33	
10/10/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10100007	02010031	est 10100005	SAL MAT	10100010	R\$ 937,00	
					SAL FAM	10100011	R\$ 3.780,48	
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110011	20100003	ord	FPM	R\$	11.306,45	
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110011	02010031	est 10110011	FPM	R\$	19.830,22	
							TOTAL FONTE RECURSO.....R\$ 211.306,45	
							TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$ 211.306,45	
3.1.90.13.99		Outras obrigações patronais						
014		Transferências do FUNDEB 40%						
21/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	21060005	02050039	est 21060004	40%	R\$	50.635,41	
					SAL FAM	21060004	R\$ 3.562,99	
10/08/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10080030	02050039	est 10080014	FPM	R\$	61.343,64	
					SAL FAM	10080014	R\$ 3.531,92	
08/09/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	08090007	02050039	est 08090005	FPM	R\$	51.550,32	
					SAL FAM	08090013	R\$ 3.811,55	
					SAL MAT	08090014	R\$ 937,00	
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110011	02050039	est 10110010	SAL FAM	10110021	R\$ 3.780,48	
					AUX DOENÇA	10110022	R\$ 937,00	
					FPM	R\$	19.909,69	
							TOTAL FONTE RECURSO.....R\$ 200.000,00	
							TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$ 200.000,00	
							TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$ 411.306,45	
							TOTAL PROJ/ATIV.....R\$ 411.306,45	
11 01.								
10 122 0061 2.054	Gestão Administrativa da Secretaria de Saúde						FMS	
3.1.90.13.00		Obrigações Patronais						
3.1.90.13.02		Contribuições Previdenciárias - INSS						
003		Recursos destinados à saúde 15%						
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020006	02010032	est 20020001	FMS.	R\$	1.777,61	
					SAL. FAM.	20020009	R\$ 492,09	
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020020	02010032	est 20020008	FMS.	R\$	7.433,42	
					SAL. FAM.	20020019	R\$ 155,35	
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020022	02010032	est 20020009	FMS.	R\$	175,07	
					SAL. FAM.	20020020	R\$ 31,07	
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020024	02010032	est 20020010	FMS.	R\$	9.889,83	
					SAL. FAM.	20020021	R\$ 709,58	
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020026	02010032	est 20020011	FMS.	R\$	422,44	
					SAL. FAM.	20020022	R\$ 31,07	
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020028	02010032	est 20020012	FMS.	R\$	1.854,86	
					SAL. FAM.	20020023	R\$ 31,07	

	DOTAÇÃO	DOC.CAIXA	EMPENHO	SUBEMP.	CÓD.FINANC	CH/REF/TL	VALOR
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020030	02010032	est 20020013	FMS.		R\$ 1.928,04
					SAL. FAM.	20020024	R\$ 186,42
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020032	02010032	est 20020014	FMS.		R\$ 870,49
					SAL. FAM.	20020025	R\$ 31,07
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020034	02010032	est 20020015	FMS.		R\$ 1.527,63
					SAL. FAM.	20020026	R\$ 31,07
20/03/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20030032	02010032	est 20030016	FMS.		R\$ 34.921,20
					SAL FAM	20030011	R\$ 2.501,58
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050014	02010032	est 10050012	FPM		R\$ 1.990,18
					SAL FAM	10050012	R\$ 124,28
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050014	02010032	est 10050013	FPM		R\$ 1.928,04
					SAL FAM	10050013	R\$ 186,42
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050014	02010032	est 10050015	FPM		R\$ 11.806,68
					SAL FAM	10050014	R\$ 1.108,46
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050014	02010032	est 10050016	FPM		R\$ 440,00
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050014	02010032	est 10050017	FPM		R\$ 2.226,69
					SAL FAM	10050015	R\$ 279,63
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050014	02010032	est 10050018	FPM		R\$ 1.336,09
					SAL FAM	10050016	R\$ 150,32
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050014	02010032	est 10050019	FPM		R\$ 319,07
					SAL FAM	10050017	R\$ 93,21
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050014	02010032	est 10050022	FPM		R\$ 1.743,34
					SAL FAM	10050020	R\$ 155,35
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050020	02010032	est 10050023	FPM		R\$ 2.384,27
					SAL. FAM.	10050021	R\$ 248,56
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050021	02010032	est 10050024	FPM		R\$ 10.232,91
					SAL. FAM.	10050022	R\$ 434,98
19/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	19050015	02010032	est 19050008	FMS.	000004	R\$ 1.803,14
					SAL FAM	19050011	R\$ 124,28
19/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	19050016	02010032	est 19050009	FMS.	000004	R\$ 2.036,46
					SAL FAM	19050012	R\$ 186,42
19/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	19050018	02010032	est 19050010	FMS.	000004	R\$ 13.376,17
					SAL FAM	19050015	R\$ 1.095,44
19/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	19050019	02010032	est 19050011	FMS.	000004	R\$ 2.031,59
					SAL FAM	19050016	R\$ 248,56
19/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	19050020	02010032	est 19050012	FMS.	000004	R\$ 1.404,80
					SAL FAM	19050017	R\$ 150,32
19/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	19050022	02010032	est 19050013	FMS.	000004	R\$ 1.430,84
					SAL FAM	19050018	R\$ 124,28
19/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	19050023	02010032	est 19050014	FMS.	000004	R\$ 2.017,92
					SAL FAM	19050019	R\$ 279,63
19/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	19050026	02010032	est 19050015	FMS.	000004	R\$ 525,21
					SAL FAM	19050020	R\$ 93,21
19/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	19050028	02010032	est 19050016	FMS.	000004	R\$ 9.606,75
					SAL FAM	19050024	R\$ 403,91
21/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	21060006	02010032	est 21060005	FMS.		R\$ 1.986,22
					SAL. FAM.	21060005	R\$ 155,35
21/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	21060013	02010032	est 21060009	FMS.		R\$ 1.733,05
					SAL. FAM.	21060006	R\$ 93,21
21/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	21060019	02010032	est 21060013	FMS.		R\$ 13.093,02
					SAL. FAM.	21060007	R\$ 1.033,30
21/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	21060022	02010032	est 21060014	FMS.		R\$ 10.300,38

DOTAÇÃO		DOC.CAIXA	EMPENHO	SUBEMP.	CÓD.FINANC	CH/REF/TL	VALOR
21/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	21060026	02010032	est 21060016	SAL. FAM.	21060008 R\$	416,93
					FMS.	R\$	525,21
21/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	21060027	02010032	est 21060017	SAL. FAM.	21060009 R\$	93,21
					FMS.	R\$	1.968,48
21/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	21060031	02010032	est 21060020	SAL. FAM.	21060010 R\$	279,63
					FMS.	R\$	1.959,71
21/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	21060040	02010032	est 21060027	SAL. FAM.	21060019 R\$	248,56
					FMS.	R\$	1.345,58
21/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	21060043	02010032	est 21060028	SAL. FAM.	21060020 R\$	124,28
					FMS.	R\$	1.336,09
21/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	21060046	02010032	est 21060029	SAL. FAM.	21060021 R\$	150,32
					FMS.	R\$	440,00
10/07/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10070044	02010032	est 10070040	FPM	000005 R\$	10.300,38
18/08/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	18080005	02010032	est 18080004	SAL FAM	10070025 R\$	416,93
					FPM	R\$	13.093,02
29/09/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	29090002	02010032	est 29090002	SAL FAM	18080009 R\$	1.033,30
					FPM	R\$	34.074,73
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110014	02080021	est 10110014	FPM	R\$	18.351,21
					SAL FAM	10110025 R\$	2.550,70
					SAL MAT	10110026 R\$	937,00
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110014	02080021	ord 10110015	FPM	R\$	8.161,09
10/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10110014	20100005	ord	FPM	R\$	25.846,57
08/12/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	08120003	20110005	ord	FPM	R\$	41.404,47
					SAL FAM	08120009 R\$	2.607,81
					SAL MAT	08120010 R\$	937,00
					TOTAL FONTE RECURSO.....R\$		336.125,11
					TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$		336.125,11
					TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$		336.125,11
					TOTAL PROJ/ATIV.....R\$		336.125,11
12.01.							
08.122.0061.2.064	Gestão Adm. da Sec. de Desenv. Social, Esporte e Juventude					FMAS	
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais						
3.1.90.13.02	Contribuições Previdenciárias - INSS						
001	Recursos Ordinários						
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020008	02010033	est 20020002	FMAS	R\$	875,35
					SAL FAM	20020012 R\$	155,35
20/02/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20020009	02010033	est 20020003	FMAS	R\$	7.004,29
					SAL FAM	20020013 R\$	155,35
20/03/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20030034	02010033	est 20030017	FMAS	R\$	10.702,68
					SAL FAM	20030012 R\$	559,26
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050009	02010033	est 10050008	FPM	R\$	944,07
					SAL FAM	10050008 R\$	155,35
10/05/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10050010	02010033	est 10050009	FPM	R\$	12.420,58
					SAL FAM	10050009 R\$	727,63
09/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	09060005	02010033	est 09060004	FPM	R\$	982,00
					SAL FAM	09060008 R\$	124,28
09/06/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	09060006	02010033	est 09060005	FPM	R\$	12.532,16
					SAL FAM	09060009 R\$	696,56
10/07/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10070045	02010033	est 10070041	FPM	R\$	975,14
					SAL FAM	10070026 R\$	124,28
18/08/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	18080006	02010033	est 18080005	FPM	R\$	13.070,42

DOTAÇÃO		DOC.CAIXA	EMPENHO	SUBEMP.	CÓD.FINANC	CH/REF/TL	VALOR
29/09/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	29090001	02010033	est 29090001	SAL FAM	18080010 R\$	696,56
					FPM	R\$	14.538,62
					SAL FAM	29090003 R\$	914,05
10/10/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	10100005	02010033	est 10100004	SAL FAM	10100009 R\$	820,84
20/11/2017	INSTITUTO NACIONAL DO SEGUR	20110006	20100006	ord	SAL FAM	20110008 R\$	124,28
					FPM	R\$	906,42
					TOTAL FONTE RECURSO.....R\$		80.205,52
					TOTAL-SUBELEMENTO.....R\$		80.205,52
					TOTAL CLASSIF.ECON.....R\$		80.205,52
					TOTAL PROJ/ATIV.....R\$		80.205,52
TOTAL GERAL DE PAGAMENTOS...R\$							2.173.715,54

INFORMAÇÕES CADASTRAIS PREFEITO e VICE-PREFEITO

ARTIGO 5º - XXI



PREFEITURA MUNICIPAL DE

Martinópolis

Um novo tempo, uma nova história.

ANEXO 05
CADASTRO DO PREFEITO E VICE-PREFEITO

Município: MARTINÓPOLE		Exercício: 2017	
PREFEITO			
Nome completo: FRANCISCO FONTENEL JÚNIOR		Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
CPF: 410.470.443-15			
Endereço Residencial: RUA FRANCISCO ALMEIDA No.: SN			
Bairro/Distrito: CENTRO			
Município: MARTINÓPOLE			
UF.: CEARÁ		CEP.: 62.450-000	
Telefones:			
Fixo (88) 3627-1300		Cel:() –	
E- Mail: suporte.capeci@hotmail.com			

VICE-PREFEITO			
Nome completo: VALTER JOCELIO DA PAZ		Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
CPF: 313.253.271-15			
Endereço Residencial: RUA MANOEL PEREIRA No.: 101			
Bairro/Distrito: CENTRO			
Município: MARTINÓPOLE			
UF.: CEARÁ		CEP.: 62.450-000	
Telefones:			
Fixo ()		- Cel:()	
E- Mail: suporte.capeci@hotmail.com			

PREFEITO MUNICIPAL
ASS.: _____

OUTROS RELATÓRIOS

EDITAL DE PUBLICAÇÃO

FRANCISCO FONTENELE JÚNIOR, na qualidade de PREFEITO MUNICIPAL DE MARTINÓPOLE, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, VEM, através deste, INFORMAR que a Prestação de Contas de Governo (Balanço Geral do Município) referente ao exercício de 2017, ficará à disposição para consulta e apreciação dos cidadãos e instituições da sociedade civil organizada a partir de 30 de janeiro de 2018, encontrando-se as mesmas na sede da Secretaria de Fazenda, Finanças e Planejamento de Martinópolis.

Martinópolis, 31 de dezembro de 2017.

FRANCISCO FONTENELE JÚNIOR
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE

Martinópolis

Um novo tempo, uma nova história.

I.N. Nº 03/2013

Anexo nº 03

Município : MARTINÓPOLE

EXERCÍCIO: 2017

**FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE
VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - FUNDEB**

Receitas		
TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB	(+) R\$	6.313.930,53
COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB	(+) R\$	1.944.367,03
RENDIMENTOS	(+) R\$	26.720,30
DEDUÇÃO DA RECEITA - PERDA COMPLEMENTAÇÃO FUNDEB	(-) R\$	(237.055,53)
Total a aplicar	R\$	8.047.962,33
Mínimo de 60% - Valorização do Magistério	R\$	4.828.777,40
Máximo de 40% - Manutenção e Desenvolvimento	R\$	3.219.184,93
	R\$	8.047.962,33
Despesas		
Programa de Valorização do Magistério		
Remuneração dos Profissionais do Magistério	(+) R\$	4.723.102,20
Encargos	(+) R\$	832.186,12
Sub - Total.....(69,03%)	R\$	5.555.288,32

PREFEITO MUNICIPAL

CONTADOR

Avenida Capitão Brito s/n – Centro
Martinópolis-Ce – 62.450-000 - Fone: (88) 3627-1300
CNPJ Nº 07.661.192/0001 – 26



Ofício nº 06/2018 – DRF/SOB/SARAC

Sobral/CE, 16 de janeiro de 2018.

Ao Senhor
Francisco Fontenele Júnior
Prefeito do Município de Martinópole
Rua Prefeitura, s/n, Centro
CEP 62.450-000 Martinópole/CE

Assunto: **Resposta ao Ofício nº 226/2017 de 26 de dezembro de 2017.**

Senhor Prefeito,

Refiro-me aos termos do Ofício nº 226/2017, em que Vossa Senhoria solicita informações a respeito do saldo devedor dos parcelamentos do Município de Martinópole, em 31 de dezembro de 2017, referente às Contribuições Previdenciárias e Pasep, bem como cópia dos contratos de parcelamentos.

Informamos que os débitos previdenciários administrados pela Receita Federal do Brasil, os quais se encontram parcelados, totalizam R\$ 3.914.932,33 (três milhões, novecentos e quatorze mil, novecentos e trinta e dois reais e trinta e três centavos).

O saldo devedor dos parcelamentos de Pasep é de 144.734,39 (cento e quarenta e quatro mil, setecentos e trinta e quatro reais e trinta e nove centavos).

Esclarecemos, outrossim, que o montante acima no que se refere aos débitos previdenciários trata de valor aproximado, haja vista que ainda não ocorreu a consolidação do parcelamento de acordo com a MP 778/2017, convertida na Lei nº 13.485/2017.

Informamos que as cópias dos processos de parcelamentos poderão ser solicitadas na Agência da Receita Federal do Brasil em Camocim/CE.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente)
Josué Vaz de Sousa Santos
Auditor-Fiscal da RFB
Chefe SARAC/DRF/SOB
Portaria SRRF03 n.º 451/2017



Companhia Energética do Ceará – Coelce
Fortaleza, 08 de Janeiro de 2018

Referência: Ofício 225/2017 – (Posição Acionária em 31/12/2017)

À
Prefeitura Municipal de Martinópole

Estimados,

Em resposta à solicitação realizada através do Ofício nº 225/2017, acerca da posição da **Prefeitura Municipal de Martinópole** em ações da Companhia Energética do Ceará – Coelce, informamos que, em 31/12/2017, a citada prefeitura possuía 860 ações preferenciais classe A da Coelce (código B3: COCE5).

De acordo com o fechamento do último pregão de 2017 da Bolsa de Valores de São Paulo – B3 (dia 28/12/2017), as **ações preferenciais classe A** da Coelce encerraram o citado pregão à **R\$ 54,75 por ação**.

Isabel Regina Alcântara
Responsável por Relações com Investidores



PREFEITURA MUNICIPAL DE

Martinópolis

Um novo tempo, uma nova história.

LEI MUNICIPAL Nº 437/2017, DE 12 DE JANEIRO DE 2017

FIXA O SUBSÍDIO DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E CARGOS EQUIVALENTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MARTINÓPOLE, ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, que lhe permitem a Lei Orgânica Municipal, **FAZ** saber que a Câmara Municipal **APROVOU** e Eu **SANCIONO** e **PROMULGO** a seguinte Lei Municipal:

Art. 1º - O Secretário Municipal e Cargos Equivalentes receberá um subsídio mensal no valor de R\$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos reais).

Parágrafo Único – São Considerados Cargos Equivalentes ao de Secretário o de Chefe de Gabinete, Procurador Geral do Município, Controlador geral do Município e Comandante da Guarda Municipal.

Art. 2º - Em licença por motivo de saúde o Prefeito receberá integralmente o seu subsídio.

Art. 3º - Ao Subsídio de que trata esta Lei será assegurada revisão geral e anual, na mesma data da revisão geral dos vencimentos dos servidores públicos municipais, sem distinção de índices, observados os limites previstos na Constituição Federal, na Lei de Responsabilidade Fiscal e na Lei Orgânica do Município.

Parágrafo Único – A revisão de que trata este artigo, não se aplica ao primeiro ano da respectiva Legislatura.

Art. 4º - As despesas decorrentes desta Lei serão atendidas por créditos orçamentários e respectivas dotações consignadas na Lei Orçamentária anual.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação e seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2017.

GABINETE DO PREFEITO DE MARTINÓPOLE/CE, 12 de janeiro de 2017.

FRANCISCO FONTENELE JÚNIOR
Prefeito Municipal

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DA GESTÃO FISCAL DO
ANO DE 2017.

Aos vinte e cinco dias do mês de Maio de dois mil e dezessete, aconteceu no plenário da Câmara Municipal de Martinópolis, audiência pública para demonstração dos resultados do primeiro quadrimestre de dois mil e dezessete. A sessão foi presidida pelo sr. Aníbal Filho, atual presidente da casa. Aníbal abriu a sessão agradecendo a presença dos populares presentes, falou da importância da transparência com a população e passou a palavra ao contador Dr. Manoel Ernilton, responsável pelo setor de contabilidade da Prefeitura Municipal de Martinópolis. Dr. Manoel Ernilton iniciou sua fala tratando da fundamentação legal da realização da audiência, citando o art. 9º da lei complementar 101. Em seguida, foram apresentados os resultados em números da receita arrecadada e da despesa realizada, natureza das diferentes receitas e despesas e gráficos comparativos. Finalizando, foram demonstrados os percentuais de gastos com pessoal, alertando para o limite imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal e feitas as considerações finais.

Martinópolis, 25 de Maio de 2017

NOME	ASSINATURA
Uassia Ant ^a P. Silva	
Ant ^a Sandy Duarte	
Uma Patrícia de Moura	
Maria de Seixas Miliam	
Murilo de Encarnação Moura	
Alana Cristina Gomes	
José Manuel de Jesus	
Julio César Almeida de Vasconcelos	
Marcos Paulo Gomes de Souza	
Clay Maciel dos Santos	
Denis Regina S. Corvello	
Wilson de Jesus Assunção	
Regina Gales Pereira	
Luciano de Jesus Pereira	
Leiane Barros Almeida	
Fra Sandy Araújo Melo	
José Jesse S. Costa	
José Aires Lopes Moura	
José Eduardo Moura	
WELTON PESSOA PAIVA	
WELTON ISRAEL LIMA E SILVA	
WILLIAM NIQUEIAS LIMA ESILVA	
Francisco Alves Lopes	
FCS JOSÉ LUIZ	
WELTON ISRAEL LIMA E SILVA	
Francisco de Jesus Moura	
Francisco de Jesus Moura	
JOSÉ ROBERTO GOMES FERREIRA	
Glória Alves Monte	
Aug Paula Inata Kimenes	
Maria Elizângela Gomes	
Carolina Rodrigues Marques Coutinho	
Francisco de Jesus Moura	
Francisco de Jesus Moura	

Ma Hamada Satgama Abasa
Feg fatered Limas
Cindung Bano Lindoro
Rita leuis deryu pluisu
-AU BAL FIVIS y y ka
ILO ARAGAO

~~Signature~~
Signature
Signature

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA RELATIVA AO 2º QUADRIMESTRE DA GESTÃO FISCAL.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, aconteceu no plenário da Câmara Municipal de Martinópolis, audiência pública para apresentação dos resultados do segundo quadrimestre da gestão fiscal do município de Martinópolis. A sessão foi presidida pelo sr. Aníbal Filho, atual presidente da casa. Aníbal abriu a sessão agradecendo a presença dos populares presentes, vereadores e secretários municipais, falou da importância da transparência das ações do poder executivo local com a população e passou a palavra ao assessor, o sr. Washington Fernandes. Washington iniciou sua fala tratando da fundamentação legal da realização da audiência, citando o art. 9º da lei complementar 101. Em seguida, foram apresentados números efetivamente executados em relação ao previsto no orçamento, com destaque para a baixa arrecadação do município e o alto valor necessário para arcar com as despesas correntes. Foram apresentados também os percentuais aplicados e exigidos por lei, ficando demonstrado o cumprimento da aplicação legal nos 60% do FUNDEB com o magistério nos 25% na educação. Por último, foi demonstrada o gasto com pessoal em relação a receita corrente líquida, ficando em 58,35% do total. Washington passou a palavra ao público para quaisquer esclarecimentos e retirada de dúvidas e sem nenhuma observação por parte dos presentes, fez suas considerações finais.

Martinópolis, 27 de Setembro de 2017

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ASSINATURA
ELVÉCIO PESSOA PAIVA	Elvécio Pessoa Paiva
Antonio Marques Branco Junior	
WILTON MARCOS LIMA E SILVA	
Fernando Alves Lopes	
Edinvaldo Pereira Felix	
Francisco Pereira	
Alberta Lima	
ANTONIO MORENO DOS SANTOS Moreno, mes	Antonio Moreira Santos
Walter Sales de Azevedo	
John Lima Lima Monte	John Lima Lima Monte
Josi Lessi Sousa Castro	
Lucas Roberto Augusto Lima	
JOSE BRUNO G. F. J.	
WILTON ISRAEL LIMA SILVA	Wilton Silva
Willington Sampaio das Neves	Willington
Magda Sampaio B. Silva.	
Antonio Luzinete de Silva.	Antonio Luzinete de Silva.
Albertina Almeida dos Santos	
Nara Ribeiro Cunha	
Antonia Xavier Filho	
Manoel salviano Moura	
Manoel Benedito dos Santos	Santos
Camilla Fátima S. Arlony	
Francisca Subias de Costa	
Antonio Carlos de Menezes	
FRANCISCO ALEXANDRE DE PAIVA NEGREIRA	Francisco Alexandre Negreira

Oliver Gandy Moore
ILO APAGAO DE SOUSA
MOEZIO MARTINS FERREIRA JR.
Messa Simon Marques usamunle da Paz
Efeos Ido Frito Ximenes
ANIBAL FILHO
João Sampaio.
Ximenes Augusto de Oliveira Filho
WASHINGTON FERREIRA DE SOUZA

Oliver Gandy Moore
~~XXXXXXXXXX~~
~~XXXXXXXXXX~~
MEMBRAS
XXXXXXXXXX
XXXXXXXXXX
XXXXXXXXXX
XXXXXXXXXX



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DO PPA 2018-2021 DO MUNICÍPIOS DE MARTINÓPOLE

LOCAL: Plenário da Câmara Municipal de MARTINÓPOLE















DATA: 21 de agosto de 2017

Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e dezessete (quarta-feira), a partir das 15:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Martinópolis atendendo a convocação constante do Edital Nº 07/2017 de 17 de agosto de 2017, reuniram-se a população, juntamente com os representantes do poder legislativo e executivo para realização de audiência pública com o objetivo de discutir e colher as sugestões da população para elaboração do Plano Plurianual 2018-2021. Participaram desta as seguintes autoridades: os vereadores municipais Etevaldo Frota Ximenes; Maria Simone Marques Nascimento da Paz; Cristiano Barros Cardoso – Vice-presidente da Câmara; João Barros Neto; Francisco Edilberto de Souza; Antônio João de Sampaio, além de diversos servidores, técnicos e representante de instituições públicas e provadas, com atuação no município. Coordenando os trabalhos a Sr. Pragmácio Telles passou a palavra para as autoridades presente. O primeiro a fazer uso da palavra foi o vice-presidente da Câmara Municipal de Vereadores, o Sr. Cristiano Barros, que agradeceu a presença de todos e falou da importância da construção do PPA para o desenvolvimento do município, principalmente com a participação dos munícipes. Pediu licença a mesa e se desculpou por não poder participar dessa audiência. O Sr. Nonato pediu a palavra para relatar que o plano de governo do Prefeito está no TRE para 04 anos de governo. Aproveitou e comentou sobre as melhorias das estradas com mais segurança. Falou da limpeza pública, poços profundos e a problemática da água. Relatou sobre a iluminação pública e a melhoria das praças. O vice-prefeito falou da importância de trabalharmos na montagem desse Plano em que se discute o orçamento público para daqui a 04 anos. E essa discussão traça o desenvolvimento do município durante esses anos de governo. Após as falas foram iniciados os trabalhos com condução do Sr. Pragmácio Telles que apresentou o roteiro da audiência e as etapas que seriam executadas nesse momento. Em seguida passou a apresentar o que é um Plano Plurianual, sua determinação legal, e sua importância na busca da gestão eficiente dos recursos públicos. Passado esse momento realizou



de forma participativa a construção da visão futura do município como também o diagnóstico da situação atual se adotando de metodologia adequada de planejamento. Superado esse momento passou a apresentação das propostas do Plano de Governo que foi escolhido pela população por meio do voto nas eleições municipais. Feito a apresentação do mesmo passou então a colher as contribuições de melhoria e aperfeiçoamento para inclusão dos mesmos no Plano Plurianual. Foram apresentadas e discutidas as propostas apresentadas verbalmente como também as outras sugestões foram registradas nas fichas distribuídas para este fim. Foi então esclarecido que as propostas passariam por uma avaliação da sua viabilidade e caso posterior inclusão do PPA. Nada mais havendo a tratar foi então encerrada a audiência.



				
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLE LISTA DE PARTICIPAÇÃO AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2018-2021 DO MUNICÍPIO DE MARTINÓPOLE				
DATA: 21/08/17		LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLE		
NOME	DOCUMENTO (RG OU CPF)	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Leandro Lima Leão				
Luiz Eduardo Rodrigues				
Antonio Carlos de Souza				
Antonio Carlos de Souza				
Antonio Carlos de Souza				
Antonio Carlos de Souza				
Antonio Carlos de Souza				
Antonio Carlos de Souza				
Antonio Carlos de Souza				
Antonio Carlos de Souza				
Antonio Carlos de Souza				
Antonio Carlos de Souza				



PPA

PLANO PLURIANUAL

LISTA DE PARTICIPAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE MARTINÓPOLE

DATA: 21/08/17

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLE

NOME	DOCUMENTO (RG OU CPF)	TELEFONE	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
<i>[Handwritten Name]</i>				
<i>[Handwritten Name]</i>	48028039131	999705914	SMS	<i>[Handwritten Signature]</i>

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA RELATIVA À PROPOSTA DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O EXÉRCIO 2018.

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, aconteceu no plenário da Câmara Municipal de Martinópolis, audiência pública para apresentação e discussão da proposta de lei orçamentária anual para o exercício 2018. A sessão foi presidida pelo sr. Aníbal Filho, atual presidente da casa. Aníbal abriu a sessão agradecendo a presença dos populares presentes, falou da importância da transparência com a população e passou a palavra ao assessor, o sr. Alexandre, representante da Prefeitura Municipal de Martinópolis. Alexandre iniciou sua fala tratando da fundamentação legal da realização da audiência, citando o art. 9º da lei complementar 101. Em seguida, foram apresentados gráficos com as previsões de receitas e despesas por unidade gestora, os valores estimados para o ano de 2018 e suas fontes de recursos. O presidente da casa fez a observação ao pouco investimento por parte dos municípios nas ações voltadas ao investimento da agricultura, uma vez que a oferta de empregos é pouca na região nordeste e grande parte da renda dos munícipes vem da mesma. Finalizando, foram demonstrados os percentuais do orçamento por secretaria, ficando evidente a concentração nas partes administrativa e educacional, respectivamente. Sr. Alexandre passou a palavra ao público para quaisquer esclarecimentos e retirada de dúvidas e fez suas considerações finais.

Martinópolis, 12 de Setembro de 2017

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ASSINATURA
MARIA DE JESUS MARTINS SILVA	Maria de Jesus Martins Silva
Fco JOSE LOPES	[Signature]
WILTON MARCOS LIMA E SILVA	[Signature]
Doris Regina Grotto de Carvalho	Doris Regina Grotto de Carvalho
Cristina do Prado Ximenes	[Signature]
ADRIEL FILHO	[Signature]
Antonio Carlos de Menezes	Antonio Carlos de Menezes
Ed Hudson Monte Fontenelle	Ed Hudson Monte Fontenelle
Marta Valdees Rodrigues	M. Valdees Rodrigues
Marta Juliana Rodrigues Paula	Marta Juliana Rodrigues Paula
Jose Ribamar Ferreira dos Reis	Jose Ribamar Ferreira dos Reis
D. Raimundo Oliveira dos Santos	D. Raimundo Oliveira dos Santos
Claudeny Rodrigues da Silva	Claudeny R. Silva
WILLIAM MIGUEIAS LIMA E SILVA	[Signature]
M ^{te} Wazuli de Campos Barros	[Signature]
Jose Wilton R. Frota	[Signature]
Jefferson Alves da Silva Castro	Jefferson Alves da Silva Castro
TULO ARAUJO DE SOUSA	[Signature]
ALEXANDRE ALVARO	[Signature]
Dorivaldo Gonçalves Lima	[Signature]
RAIMUNDO DONATO L. FERREIRA	[Signature]
Henrique Alves Lopes	[Signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE

Martinópolis

Um novo tempo, uma nova história.

FUNDEB

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento de Educação
Básica e Valorização dos Profissionais da Educação

PARECER DO CONSELHO DO FUNDEB

No dia 08 de agosto de 2017, reuniram-se os membros do Conselho do FUNDEB, para análise da prestação de contas, referente aos meses de janeiro a março de 2017..

Após apreciação da prestação de contas do FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO, referente aos meses acima citados, foi dado o seguinte parecer:

CONCLUSÃO DA ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

REGULAR

REGULAR COM RESSALVAS

IRREGULAR

Laerte da Frota Dourado

Representante do Poder Executivo – Titular

Francisco Arilson de Paiva Moreira

Representante do Poder Executivo – Suplente

Débora Domingos da Silva

Representante do Poder Executivo – Titular

Vitória Caroline de Araujo Dourado

Representante do Poder Executivo – Suplente

Agenildo Alves de Vasconcelos

Representante da Educação Básica – Titular

Leiliane Barros de Oliveira

Representante da Educação Básica – Suplente



PREFEITURA MUNICIPAL DE

Martinópolis

Um novo tempo, uma nova história.

João Paulo Lima Pessoa

João Paulo Lima Pessoa

Representante dos Diretores – Titular

José Jocely de Aquino Ferro

Representante dos Diretores – Suplente

Ana Paula Frota Ximenes

Ana Paula Frota Ximenes

Representante dos Servidores Técnico-Administrativo – Titular

Antonia Magaly Feijó Sampaio

Representante dos Servidores Técnico-Administrativo – Suplente

Osmar Carlos da Costa

Representante do segmento Pais de alunos – Titular

Raimundo Almeida de Miranda

Representante do segmento Pais de alunos – Suplente

Maria Laides Marques

Maria Laides Marques

Representante do segmento Pais de alunos – Titular

Maria Fabiana Fontele

Representante do segmento Pais de alunos – Suplente

Antonia Edilene Nascimento dos Santos

Antonia Edilene Nascimento dos Santos

Representante dos alunos da educação básica pública – Titular

Francisco Iran Félix Araújo

Representante dos alunos da educação básica pública – Suplente

Antonio Nicolau Pinheiro Soares

Representante dos alunos da educação básica pública – Titular

Sebastião Cardoso de Araújo Júnior

Representante dos alunos da educação básica pública – Suplente

Claudiane Medeiros Gadelha

Claudiane Medeiros Gadelha

Representante do Conselho Tutelar – Titular

Antonio Aristides Barros Passos

Antonio Aristides Barros Passos

Representante do Conselho Tutelar – Suplente



PREFEITURA MUNICIPAL DE

Martinópolis

Um novo tempo, uma nova história.

FUNDEB

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação
Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

PARECER DO CONSELHO DO FUNDEB

No dia 14 de setembro de 2017, reuniram-se os membros do Conselho do FUNDEB, para análise da prestação de contas, referente aos meses de abril a junho de 2017..

Após apreciação da prestação de contas do FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO, referente aos meses acima citados, foi dado o seguinte parecer:

CONCLUSÃO DA ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS



REGULAR



REGULAR COM RESSALVAS



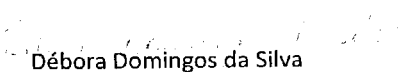
IRREGULAR


Laerte da Frota Dourado

Representante do Poder Executivo – Titular

Francisco Arilson de Paiva Moreira

Representante do Poder Executivo – Suplente


Débora Domingos da Silva

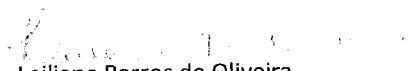
Representante do Poder Executivo – Titular

Vitória Caroline de Araujo Dourado

Representante do Poder Executivo – Suplente

Agenildo Alves de Vasconcelos

Representante da Educação Básica – Titular


Leiliane Barros de Oliveira

Representante da Educação Básica – Suplente



PREFEITURA MUNICIPAL DE

Martinópolis

Um novo tempo, uma nova história.

João Paulo Lima Pessoa

João Paulo Lima Pessoa

Representante dos Diretores – Titular

José Jocely de Aquino Ferro

Representante dos Diretores – Suplente

Ana Paula Frota Ximenes

Ana Paula Frota Ximenes

Representante dos Servidores Técnico-Administrativo – Titular

Antonia Magaly Feijó Sampaio

Representante dos Servidores Técnico-Administrativo – Suplente

Osmar Carlos da Costa

Osmar Carlos da Costa

Representante do segmento Pais de alunos – Titular

Raimundo Almeida de Miranda

Representante do segmento Pais de alunos – Suplente

Maria Laides Marques

Maria Laides Marques

Representante do segmento Pais de alunos – Titular

Maria Fabiana Fontele

Representante do segmento Pais de alunos – Suplente

Antonia Edilene Nascimento dos Santos

Antonia Edilene Nascimento dos Santos

Representante dos alunos da educação básica pública – Titular

Francisco Iran Félix Araújo

Representante dos alunos da educação básica pública – Suplente

Antonio Nicolau Pinheiro Soares

Representante dos alunos da educação básica pública – Titular

Sebastião Cardoso de Araújo Júnior

Representante dos alunos da educação básica pública – Suplente

Claudiane Medeiros Gadelha

Representante do Conselho Tutelar – Titular

Antonio Aristides Barros Passos

Antonio Aristides Barros Passos

Representante do Conselho Tutelar – Suplente

ATA Nº 201701 DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB – BIÊNIO 2017-2019

Aos quatorze dias do mês de setembro de 2017, às 14:00h, estiveram reunidos em assembleia, na Sala da Coordenação de Gestão da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, para deliberar sobre assuntos pertinentes às Receitas e Despesas relativas aos meses de abril a junho de 2017 da Educação do município. Assumiu a presidência dos trabalhos, o Sr. João Paulo Lima Pessoa, presidente do referido colegiado, representante do segmento de Diretores das Escolas Públicas do município. Estiveram presentes representantes dos diversos segmentos que compõem este Conselho. O Sr. Presidente abriu os trabalhos dando as boas-vindas e agradecendo a presença de todos e mais vez enfatizou a importância do CACS no acompanhamento e Controle dos Gastos com a Educação no município. O presidente designou o Sr. William Miquéias Lima e Silva para secretariar os trabalhos desta reunião e em seguida passou a palavra para o Sr. Laerte da Frota Dourado para apresentar os relatórios financeiros enviados pelo setor contábil da prefeitura relacionados ao FUNDEB. Ao iniciar sua fala, Laerte destacou a importância de cada conselheiro em saber como estão sendo utilizados os recursos relacionados com a Educação do município. Laerte destacou como já falara em reunião anterior sobre como se dar o processo de repasses dos recursos para a educação. Existe uma Conta Específica para receber os recursos do FUNDEB, que se divide em outras duas, denominadas de 40% e 60%. Foi apresentado relatórios dos meses de abril a junho, com suas respectivas movimentações. Todos os conselheiros presentes receberam cópias daquilo que estava sendo apresentado, garantindo assim, uma maior transparência. Laerte concluiu sua participação informando que no final da reunião o presidente apresentaria o Parecer Conclusivo, afim de que seja aprovado ou não pelos conselheiros. Foi aberta a palavra quem quisesse se manifestar, e perguntado sobre os horários das reuniões. Todos se manifestaram pela manutenção do horário já estabelecido para as reuniões. Retomou a palavra o Sr. João Paulo, onde na oportunidade apresentou o Parecer, o qual foi lido e aprovado sem ressalvas por todos. Os conselheiros aprovaram com unanimidade aquilo que foi apresentado. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião, agradecendo mais uma vez a presença de todos. Eu, William Miquéias Lima e Silva, digitei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos presentes.

João Paulo Lima Pessoa

William Miquéias Lima e Silva

Laerte da Frota Dourado



PREFEITURA MUNICIPAL DE

Martinópolis

Um novo tempo, uma nova história.

FUNDEB

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação
Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

PARECER DO CONSELHO DO FUNDEB

No dia 13 de outubro de 2017, reuniram-se os membros do Conselho do FUNDEB, para análise da prestação de contas, referente aos meses de julho e agosto de 2017.

Após apreciação da prestação de contas do FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO, referente aos meses acima citados, foi dado o seguinte parecer:

CONCLUSÃO DA ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

REGULAR

REGULAR COM RESSALVAS

IRREGULAR

Francisco Arilson de Paiva Moreira
Laerte da Frota Dourado

Representante do Poder Executivo – Titular

Francisco Arilson de Paiva Moreira

Representante do Poder Executivo – Suplente

Débora Domingos da Silva
Débora Domingos da Silva

Representante do Poder Executivo – Titular

Vitória Caroline de Araujo Dourado

Representante do Poder Executivo – Suplente

Agenildo Alves de Vasconcelos

Representante da Educação Básica – Titular

Leiliane Barros de Oliveira
Leiliane Barros de Oliveira

Representante da Educação Básica – Suplente



PREFEITURA MUNICIPAL DE

Martinópolis

Um novo tempo, uma nova história.

João Paulo Lima Pessoa
João Paulo Lima Pessoa

Representante dos Diretores – Titular

José Jocely de Aquino Ferro

Representante dos Diretores – Suplente

Ana Paula Frota Ximenes
Ana Paula Frota Ximenes

Representante dos Servidores Técnico-Administrativo – Titular

Antonia Magaly Feijó Sampaio

Representante dos Servidores Técnico-Administrativo – Suplente

Osmar Carlos da Costa

Representante do segmento Pais de alunos – Titular

Raimundo Almeida de Miranda

Representante do segmento Pais de alunos – Suplente

Maria Laides Marques
Maria Laides Marques

Representante do segmento Pais de alunos – Titular

Maria Fabiana Fontele

Representante do segmento Pais de alunos – Suplente

Antonia Edilene Nascimento dos Santos

Representante dos alunos da educação básica pública – Titular

Francisco Iran Félix Araújo

Representante dos alunos da educação básica pública – Suplente

Antonio Nicolau Pinheiro Soares

Representante dos alunos da educação básica pública – Titular

Sebastião Cardoso de Araújo Júnior

Representante dos alunos da educação básica pública – Suplente

Claudiane Medeiros Gadelha

Representante do Conselho Tutelar – Titular

Antonio Aristides Barros Passos

Representante do Conselho Tutelar – Suplente



PREFEITURA MUNICIPAL DE

Martinópolis

Um novo tempo, uma nova história.

FUNDEB

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação
Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

PARECER DO CONSELHO DO FUNDEB

No dia 17 de novembro de 2017, reuniram-se os membros do Conselho do FUNDEB, para análise da prestação de contas, referente aos meses de setembro e outubro de 2017.

Após apreciação da prestação de contas do FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO, referente aos meses acima citados, foi dado o seguinte parecer:

CONCLUSÃO DA ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS




REGULAR



REGULAR COM RESSALVAS



IRREGULAR


Laerte da Frota Dourado

Representante do Poder Executivo – Titular

Francisco Arilson de Paiva Moreira

Representante do Poder Executivo – Suplente

Débora Domingos da Silva

Representante do Poder Executivo – Titular

Vitória Caroline de Araujo Dourado

Representante do Poder Executivo – Suplente

Agenildo Alves de Vasconcelos

Representante da Educação Básica – Titular


Leiliane Barros de Oliveira

Representante da Educação Básica – Suplente



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Martinópolis
Um novo tempo, uma nova história.

João Paulo Lima Pessoa
João Paulo Lima Pessoa

Representante dos Diretores – Titular

José Jocely de Aquino Ferro

Representante dos Diretores – Suplente

Ana Paula Frota Ximenes
Ana Paula Frota Ximenes

Representante dos Servidores Técnico-Administrativo – Titular

Antonia Magaly Feijó Sampaio

Representante dos Servidores Técnico-Administrativo – Suplente

Osmar Carlos da Costa
Osmar Carlos da Costa

Representante do segmento Pais de alunos – Titular

Raimundo Almeida de Miranda

Representante do segmento Pais de alunos – Suplente

Maria Laides Marques

Representante do segmento Pais de alunos – Titular

Maria Fabiana Fontele

Representante do segmento Pais de alunos – Suplente

Antonia Edilene Nascimento dos Santos

Representante dos alunos da educação básica pública – Titular

Francisco Iran Félix Araújo

Representante dos alunos da educação básica pública – Suplente

Antonio Nicolau Pinheiro Soares

Representante dos alunos da educação básica pública – Titular

Sebastião Cardoso de Araújo Júnior

Representante dos alunos da educação básica pública – Suplente

Claudiane Medeiros Gadelha
Claudiane Medeiros Gadelha

Representante do Conselho Tutelar – Titular

Antonio Aristides Barros Passos

Representante do Conselho Tutelar – Suplente

ATA DA PLENÁRIA DE ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE

BIENIO 2017-2018

1 Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e dezessete, as 17:30 horas reuniram-se os
2 profissionais de saúde no Auditório da Secretaria de Saúde de Martinopole para a Plenária de
3 eleição para composição do Conselho Municipal de Saúde no Biênio 2017 a 2018. Estavam
4 presentes profissionais de saúde dos seguintes segmentos: nível superior, nível médio, nível
5 elementar e ACS/ACE. A abertura foi feita pelo Secretário de Saúde, Dr. Antônio Vitor Fontenele,
6 cumprimentou os profissionais e agradeceu a presença de todos, falou do Processo Eleitoral do
7 Conselho Municipal de Saúde que está acontecendo no município conforme previsto no Edital de
8 Convocação Nº 01/2017. Continuou falando que pela manhã ocorreram as Plenárias nas
9 comunidades de Lagoa do Curral, Salgadinho, Jaguarapi e Jardim, que foi bastante produtiva e
10 participativa. Dr Vitor relatou que aproveitou o momento para ouvir a população, falar sobre a
11 situação de como encontrou as Unidades de Saúde, de forma precária, um verdadeiro desmonte,
12 sem aterdimentos e com vários problemas. Falou também dos avanços obtidos ao longo dos
13 últimos 25 dias de janeiro e dos atendimentos disponíveis a população, da composição das Equipes,
14 dos problemas ainda com médicos dos PSF que o município está aguardando o envio pelo
15 Ministério da Saúde. Em seguida passou a palavra para Assessora de Planejamento, Alessandra
16 Albuquerque, que fez uma explanação e fez a leitura do Edital de Convocação Nº 01/2017 e do
17 Regimento das Eleições para membros do Conselho Municipal de Saúde para o mandato do biênio -
18 2017 a 2018. Em seguida falou da Lei Nº 8.142 que dispõe sobre a participação da comunidade na
19 gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e do funcionamento do Conselho de Saúde como condição
20 indispensável para as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde
21 e dá outras providências. Em seguida Dr. Vitor explicou aos presentes que desejarem concorrer e
22 disputar a vaga de conselheiro de saúde deveria preencher a ficha de inscrição segundo o Edital nº
23 01/2017- Regimento –Art. 5º estando ciente que se eleito, será dispensado das funções no turno
24 em que ocorrerá a reunião e tendo o compromisso de participar das reuniões do conselho
25 municipal de saúde que ocorrem mensalmente, e se necessárias reuniões extraordinárias e que não
26 receberá qualquer vencimento/gratificação/benefício ou ajuda de custo para exercer este cargo.
27 Em seguida o Secretário de Saúde o Sr. Antonio Vitor recebeu as inscrições a candidatura na vaga
28 de conselheiro de saúde no segmento profissionais de saúde por categoria. Em seguida colocou
29 para apreciação, votação e aprovação por categoria. Foram eleitos os seguintes conselheiros por
30 categoria: Nível Superior – **Magda Sampaio Barros – Titular e Luciana Barros Sampaio; Nível médio**
31 – **Albetisa Dourado dos Santos – Titular e Roberta Lima da Silva – Suplente; Nível elementar –**
32 **Aristides Moreira de Oliveira – Titular e Edicarlos Pereira Félix – Suplente e ACS/ACE – Maria do**
33 **Livramento da Silva – Titular e Suzane Batista Ramos Gomes – Suplente.** Dando continuidade Dr.
34 Vitor, Secretário de Saúde falou que em breve será agendado a Posse dos Conselheiros Eleitos, com
35 o Prefeito Junior Fontenele na Câmara de Vereadores e que posteriormente será comunicado
36 antecipadamente aos profissionais. Dr. Vitor solicitou aos profissionais de saúde que participassem
37 da Posse dos Colegas profissionais eleitos para prestigia-los e aproveitou o momento para



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINOPOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

38 agradecer a todos os presentes. Nada mais a declarar eu, Maria Alessandra Carvalho Albuquerque,
39 designada para secretariar o processo eleitoral, encerro a presente ata que depois de lida e
40 aprovada será assinada por todos os presentes. Martinopole-Ce, 26 de Janeiro de 2017 *Maria Alessandra*

Maria Alessandra

Antonio Litor Fátima dos Anjos

ATA DA PLENÁRIA DE ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE

BIENIO 2017-2018

1 Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de dois mil e dezessete às 14 horas e 35 minutos
2 reuniram-se na Escola de Ensino Fundamental Chico Cruz na comunidade de Jaguarapi,
3 representantes da comunidade para participarem da Plenária de Eleição dos Conselheiros
4 Municipais de Saúde para o Biênio 2017-2018. Estavam presentes: o Secretário Municipal de
5 Saúde, Dr. Antônio Vitor Fontenele de Almeida, o Vice- Prefeito Municipal, Sr. Valter da Paz, a
6 Assessora de Planejamento da Secretaria de Saúde, Alessandra Albuquerque, o Sr. Fabio
7 Ferreira Frota, Coordenador de Gestão da Secretaria de Saúde de Martinopole, o Sr. José Ivo,
8 Diretor da Escola de Ensino Fundamental Chico Cruz e moradores da Comunidade. A abertura
9 da Plenária foi realizada pelo Secretário de Saúde, Dr Antonio Vitor que fez o uso da palavra
10 para cumprimentar e agradecer a presença de todos os presentes, e falou que está realizando
11 visitas nas comunidades e realizando reuniões nas comunidades para ver as necessidades da
12 população e que irá ser uma constante para estar mais próximo da população, sabendo da
13 situação das Equipes de Saúde e observando o que precisa ser melhorado. Continuou relatando
14 a situação que encontrou a Secretaria de Saúde em janeiro de 2017 com o prédio com
15 deficiências na Estrutura Física e nos Sistemas de Informações em atraso, que a saúde de
16 Martinopole está com dificuldades já alguns anos, sem médico no Hospital, sem medicamentos
17 e vários problemas, os médicos do PSF atendiam apenas alguns dias do mês, acarretando
18 dificuldade no acesso das pessoas a consultas e atendimentos, continuou falando que a Saúde é
19 prioridade da Gestão do Prefeito Junior Fontenele, relatou as melhorias obtidas a partir do dia
20 01 de janeiro de 2017, considerados avanços significativos, quando assumiu a gestão da
21 Secretaria de Saúde, contratou médicos plantonistas 24 horas para o Hospital, medicamentos e
22 materiais para o atendimento hospitalar, foram contratados Dentistas, Enfermeiros e outros
23 profissionais necessários para melhorar a saúde da população, ainda não foi colocado médico
24 nas Equipes de PSF aguardando os médicos a serem enviados pelo Ministério da Saúde, mas a
25 partir de fevereiro provavelmente todas as Equipes estarão com médicos. Continuou falando
26 sobre o atendimento odontológico que desde o dia dois de janeiro os Dentistas já estão
27 atendendo, no Laboratório de Proteses Dentárias também já começou e com Dentistas e
28 material e laboratório de qualidade, os exames de ultrassonografia já começaram a ser
29 realizados no município, estão sendo agendados na Secretaria de Saúde, a coleta de exames
30 laboratoriais também estão sendo realizados no município e agendados na Secretaria de Saúde,
31 para a Comunidade de Jaguarapi há necessidade de analisar a estrutura física e equipamentos
32 do Posto de Saúde, necessitando de reformas e adequações, por este motivo dificultando ainda
33 o início do atendimento na localidade, em breve terá médico e enfermeiro para atender a
34 população na comunidade. Dando continuidade explicou a importância do Conselho de Saúde

35 para a Secretaria de Saúde e para a população, em seguida fez a leitura do Edital de
36 Convocação nº 01/2017 do Conselho de Saúde de Martinópolis e a necessidade da população
37 escolher representantes para participarem da reunião do Conselho, uma vez por mês em
38 Martinópolis, para representar e levar propostas, ideias, problemas da comunidade, como se
39 fosse o porta voz da comunidade junto com o Agente de Saúde, possibilitando ficar vez mais
40 próximo da população e conhecendo a real necessidade da população. Em seguida Dr Vitor
41 solicitou aos moradores de Jaguarapi que indicassem e colocassem para votação dos presentes,
42 duas pessoas para representar a comunidade do Conselho de Saúde, sendo um Titular e outro
43 suplente, foram sugeridos pela população o nome do Sr ANTONIO ALFREDO MARQUES TABOSA
44 e o Sr. DENILSON MEDEIROS TABOSA para representar a comunidade de Jaguarapi no
45 Conselho de Saúde, e foi colocado para apreciação da comunidade, que foi aprovado por todos
46 os presentes. Dando continuidade Dr. Vitor falou sobre a situação encontrada de gestantes que
47 não tinham realizado exames complementares e nem ultrassonografia, mas que agora já foi
48 normalizado. Dr. Vitor falou que em breve será normalizado o atendimento médico, que está
49 sendo aguardado pelo Ministério da Saúde, o envio de profissionais, pois o município fez a
50 Adesão ao Programa Mais Médicos, e não pode no momento contratar profissionais médicos,
51 mas Dr. Vitor afirmou que é prioridade da gestão colocar médico e enfermeiro para atender a
52 população conforme suas necessidades, no momento os atendimentos médicos estão sendo
53 realizados no Hospital Municipal e pelos Enfermeiros nas Equipes de Saúde da Família. Uma
54 moradora perguntou como está a situação dos transportes para Sobral, Dr. Vitor falou que já
55 está normalizado a situação das pessoas que precisam de tratamento em outros municípios.
56 Uma senhora moradora da comunidade falou que tem uma filha que faz tratamento no CAPS de
57 Granja e que precisa de transporte, Dr Vitor falou que no momento está com o número de
58 carros reduzidos e pode ser programado e agendado o carro que irá levar a filha da senhora
59 para tratamento, sendo necessário levar os documentos da paciente e comprovante de
60 diagnóstico para cadastrar e ficar agendado o transporte para paciente. Uma moradora da
61 comunidade de Jaguarapi relatou o caso do seu filho que necessita de tratamento em Sobral e
62 de medicamentos controlados e que foi humilhada na gestão passada e chamaram até Pró-
63 Cidadania acusando de ter agredido a funcionária na Secretaria de Saúde, e ela afirmou que ela
64 apenas estava exigindo o medicamento do filho. Dr Vitor falou sobre o caso de alguém ser
65 atendido na Saúde por algum funcionário de forma grosseira, maltratando ou negando algum
66 medicamento ou tratamento, deve ir a Secretaria de Saúde fazer o registro para o Livro de
67 Ocorrências com denúncias de funcionários por maus tratos, deve ser registrado e assinado,
68 será analisado o caso, junto ao Setor Jurídico da Prefeitura Municipal. Uma moradora perguntou
69 se quando tudo estiver funcionando, se vai ter entrega de medicamento no Ponto de Apoio de
70 Alto Alegre, Dr Vitor falou que está realizando visitas nos pontos de apoio, porque a maioria
71 está com problemas na estrutura física impossibilitando o atendimento, então inicialmente será
72 feito um planejamento para realizar reformas e adequações para garantir atendimento

73 adequado em locais próximos da população. Um morador informou que na gestão anterior até
74 as consultas de pré-natal era realizada em salas de aula. O agente de Saúde Tabosa falou que
75 tem muitos pacientes que fazem uso contínuo de medicamentos, estão sem os medicamentos
76 pela falta de médico nos últimos meses, e ele perguntou o que será feito para resolver esses
77 casos. Dr Vitor disse que há necessidade de uma avaliação médica para prescrição correta,
78 então como nos últimos meses não tinha médico, está difícil a situação desses pacientes, sendo
79 necessário aguardar nas comunidades, mas se for urgência procurar o Hospital para consulta e
80 atendimento. Nada mais a tratar, eu, Maria Alessandra Carvalho Albuquerque, lavrei a presente
81 ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os conselheiros de saúde presentes.

Maria Mercedes Carvalho Marques
Genil Gomes Elias.

Dimidson Medeiros Tabosa
Manoel Batista Dos Santos Júnior

Adailton medeiros Tabosa

Antônio Almeida Marques Tabosa
Pedro Francisco Oliveira Rocha.

Antonia Raimunda Oliveira Silva.

Mania Rozângela Tuxins Carneiro

Benedeta Sousa Rocha

M^{te} Edna Sousa Tabosa.

Joana Landengueir Tabosa
Luzia Tabosa de Costa

Maria Cláudia Firme
ema do socorro da silva costa

JOSE TABOSA

Maria Angelica

Maria do Inocentesi Souza Gomes

1977 1978 1979

ATA DA PLENÁRIA DE ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE

BIENIO 2017-2018

1 Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de dois mil e dezessete às 11 (Onze) horas da manhã
2 reuniram-se na Escola de Ensino Fundamental Esmerino Arruda Filho na comunidade de
3 Salgadinho, representantes da comunidade para participarem da Plenária de Eleição dos
4 Conselheiros Municipais de Saúde para o Biênio 2017-2018. Estavam presentes: o Secretário
5 Municipal de Saúde, Dr. Antônio Vitor Fontenele de Almeida, o Vice- Prefeito Municipal, Sr.
6 Valter da Paz, a Assessora de Planejamento da Secretaria de Saúde, Alessandra Albuquerque, o
7 Sr. Fabio Ferreira Frota, Coordenador de Gestão da Secretaria de Saúde de Martinopole, o Sr.
8 Gilberto Miranda Filho, Diretor da Escola de Ensino Fundamental Esmerino Arruda Filho e
9 moradores da Comunidade. A abertura da Plenária foi realizada pelo Secretário de Saúde, Dr
10 Antonio Vitor que fez o uso da palavra para cumprimentar e agradecer a presença de todos os
11 presentes, falou que irá realizar várias reuniões nas comunidades para ver as necessidades da
12 população e que irá ser uma constante para estar mais próximo da população, sabendo da
13 situação das Equipes de Saúde e observando o que precisa ser melhorado. Continuou relatando
14 a situação que encontrou a Secretaria de Saúde em janeiro de 2017 com o prédio com
15 deficiências na Estrutura Física e nos Sistemas de Informações em atraso, que a saúde de
16 Martinopole está com dificuldades já alguns anos, sem médico no Hospital, sem medicamentos
17 e vários problemas, os médicos do PSF atendiam apenas alguns dias do mês, acarretando
18 dificuldade no acesso das pessoas a consultas e atendimentos, continuou falando que a Saúde é
19 prioridade da Gestão do Prefeito Junior Fontenele, relatou as melhorias obtidas a partir do dia
20 01 de janeiro de 2017, considerados avanços significativos, quando assumiu a gestão da
21 Secretaria de Saúde, contratou médicos plantonistas 24 horas para o Hospital, medicamentos e
22 materiais para o atendimento hospitalar, foram contratados Dentistas, Enfermeiros e outros
23 profissionais necessários para melhorar a saúde da população, ainda não foi colocado médico
24 nas Equipes de PSF aguardando os médicos a serem enviados pelo Ministério da Saúde, mas a
25 partir de fevereiro provavelmente todas as Equipes estarão com médicos. Continuou falando
26 sobre o atendimento odontológico que desde o dia dois de janeiro os Dentistas já estão
27 atendendo. no Laboratório de Próteses Dentárias também já começou e com Dentistas e
28 material e laboratório de qualidade, os exames de ultrassonografia já começaram a ser
29 realizados no município, estão sendo agendados na Secretaria de Saúde, a coleta de exames
30 laboratoriais também estão sendo realizados no município e agendados na Secretaria de Saúde,
31 para a Comunidade de Salgadinho há necessidade de analisar a estrutura física e equipamentos
32 do Posto de Saúde, necessitando de reformas e adequações, por este motivo dificultando ainda
33 o início do atendimento na localidade, em breve terá médico e enfermeiro para atender a
34 população na comunidade. Dando continuidade explicou a importância do Conselho de Saúde

35 para a Secretaria de Saúde e para a população, em seguida fez a leitura do Edital de
36 Convocação nº 01/2017 do Conselho de Saúde de Martinópolis e a necessidade da população
37 escolher representantes para participarem da reunião do Conselho, uma vez por mês em
38 Martinópolis, para representar e levar propostas, ideias, problemas da comunidade, como se
39 fosse o porta voz da comunidade. Em seguida Dr Vitor solicitou aos moradores de Salgadinho
40 que indicassem e colocassem para votação dos presentes, duas pessoas para representar a
41 comunidade do Conselho de Saúde, foram sugeridos pela população o nome do Sr MANOEL
42 BENEDITO DOS SANTOS e o Sr. JOSÉ MARQUES MOREIRA para representar a comunidade de
43 Salgadinho no Conselho de Saúde, e foi colocado para apreciação da comunidade, que foi
44 aprovado por todos os presentes. Em seguida um morador da Comunidade perguntou ao
45 Secretário de Saúde como resolver o transporte de sua filha, que é portadora de Leucemia, e
46 faz tratamento em Sobral, e que durante os últimos quatro anos teve muitas dificuldades, e não
47 tinha direito a transporte da Secretaria de Saúde, em seguida relatou que a partir de janeiro já
48 melhorou e está sendo garantido o transporte pela Prefeitura, mas ele gostaria de saber se vai
49 ser garantido sempre que precisar. Dr Vitor citou a deficiência de transporte neste início da
50 atual gestão, devido a problemas que foi encontrado, como estopas no motor do carro, e outros
51 problemas, mas que está sendo garantido aos pacientes o transporte de acordo com a
52 necessidade da população, e que se ela faz um tratamento continuado, agendado, está sendo
53 agendado transporte anteriormente, em seguida o pai da paciente falou da atual Diretora do
54 Hospital Imaculada Conceição é muito educada, trata os pacientes bem. Dando continuidade Dr.
55 Vitor falou sobre alguns casos de funcionários que não estão tratando as pessoas conforme suas
56 necessidades, e que está sendo resolvido esses casos, solicitou que se uma das pessoas
57 presentes a esta reunião, for em alguma Unidade de Saúde e não for bem tratada, vá a
58 Secretaria de Saúde e relatar para ser registrado num Livro de Ocorrência todos os casos de
59 maus tratos aos pacientes, e para embasar junto ao Setor Jurídico, os casos de funcionários
60 que não atenderem bem a população, porque a prioridade da atual gestão é ofertar a população
61 serviços de qualidade. O Sr Manoel relatou que necessita de atendimento médico,
62 principalmente aos portadores de Diabetes, que estão sem acompanhamento, que estão usando
63 remédio, mas que necessitam de consultas médicas, Dr. Vitor falou que em breve será
64 normalizado o atendimento médico, que está sendo aguardado pelo Ministério da Saúde, o
65 envio de profissionais, pois o município fez a Adesão ao Programa Mais Médicos, e não pode no
66 momento contratar profissionais médicos, mas Dr. Vitor afirmou que é prioridade da gestão
67 colocar médico e enfermeiro para atender a população conforme suas necessidades. Uma
68 moradora perguntou se chegou medicamento na Farmácia Municipal, Dr. Vitor relatou que
69 chegaram vários medicamentos, mais ela perguntasse ao Agente de Saúde se o medicamento
70 que o paciente necessitasse já tinha chegado. Dr. Vitor falou que está acontecendo é que tem
71 agente de saúde que fica falando para comunidade, que não tinha sido normalizado o
72 atendimento, que estava faltando medicamentos, mas Dr. Vitor disse que já teve uma conversa

73 para tratar desse assunto, que precisa do intermédio dos Agentes de Saúde junto a população,
74 para facilitar a vida das pessoas e não para dificultar. Nada mais a tratar, eu, Maria Alessandra
75 Carvalho Albuquerque, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por
76 todos os conselheiros de saúde presentes.

Manoel benedito dos santos
Raimunda Sandra Farias
M^{te} Lúcia Dias da Cruz
M^{te} do Instrumento D^o Samuel
Geyardo moniz do nascimento
Alfer filho da joy
M^{te} Maria Alessandra do Nascimento
Maria de Fátima Rodrigues Corqueiro
Francisco Samuel Lima Miranda

M^{te} Maria Assis de Carvalho Albuquerque
M^{te} Maria Pedro do Nascimento
Rosimar Sampaio e Alves
Rozeny Pereira da Rocha
Teixeira
Francisco Pedro Filho
ANTONIA F. DA ROSA DO NASCIMENTO

Francisco Teodoro da Silva

Maria Daiane do Nascimento
Bernardinho Rodri Junior da Rocha
Antonio Carlos de Carvalho
Gilberto M^{te} M^{te} Filho
Francisco Samuel Lima Miranda

ATA DA PLENÁRIA DE ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE

BIENIO 2017-2018

1 Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de dois mil e dezessete às 10 (Dez) horas da manhã
2 reuniram-se na Escola de Ensino Fundamental José Telesforo na comunidade de Lagoa do
3 Curral, representantes da comunidade para participarem da Plenária de Eleição dos
4 Conselheiros Municipais de Saúde para o Biênio 2017-2018. Estavam presentes: o Secretário
5 Municipal de Saúde, Dr. Antônio Vitor Fontenele de Almeida, o Vice- Prefeito Municipal, Sr.
6 Valter da Paz, a Assessora de Planejamento da Secretaria de Saúde, Alessandra Albuquerque, o
7 Sr. Fabio Ferreira Frota, Coordenador de Gestão da Secretaria de Saúde de Martinopole, o Sr.
8 Expedito Anderson da Paz, Diretor da Escola de Ensino Fundamental José Telesforo e moradores
9 da Comunidade. A abertura da Plenária foi realizada pelo Secretário de Saúde, Dr Antonio Vitor
10 que fez o uso da palavra para cumprimentar e agradecer a presença de todos os presentes,
11 falou que irá realizar várias reuniões nas comunidades para ver as necessidades da população,
12 relatou a situação que encontrou a Secretaria de Saúde em janeiro de 2017, que a saúde de
13 Martinopole está com dificuldades já alguns anos, sem médico no Hospital, sem medicamentos
14 e vários problemas, os médicos do PSF atendiam apenas alguns dias do mês, acarretando
15 dificuldade no acesso das pessoas a consultas e atendimentos, continuou falando das melhorias
16 obtidas a partir do dia 01 de janeiro de 2017, quando assumiu a gestão da Secretaria de Saúde,
17 contratou médicos plantonistas 24 horas para o Hospital, medicamentos e materiais para o
18 atendimento hospitalar, foram contratados Dentistas, Enfermeiros e outros profissionais
19 necessários para melhorar a saúde da população, ainda não foi colocado médico nas Equipes de
20 PSF aguardando os médicos a serem enviados pelo Ministério da Saúde, mas a partir de
21 fevereiro provavelmente todas as Equipes estarão com médicos. Continuou falando sobre o
22 atendimento odontológico no Laboratório de Próteses Dentárias que brevemente irá normalizar,
23 os exames de ultrassonografia já começaram a ser realizados no município, estão sendo
24 agendados na Secretaria de Saúde, a coleta de exames laboratoriais também estão sendo
25 realizados no município, para a Comunidade de Lagoa do Curral há necessidade de analisar a
26 estrutura física e equipamentos que se encontra deficiente, necessitando de reformas e
27 adequações, por este motivo dificultando ainda o início do atendimento na localidade. Em
28 seguida uma moradora da localidade falou sobre a dificuldade de receber medicamentos, que
29 chegou a ir por três vezes para receber e não conseguiu, Dr Vitor explicou que ainda tem
30 funcionários que não estão colaborando para ajudar a população. Dando continuidade explicou
31 a importância do Conselho de Saúde para a Secretaria de Saúde e para a população, em
32 seguida fez a leitura do Edital de Convocação nº 01/2017 do Conselho de Saúde de Martinópolis.
33 Em seguida foram sugeridos pela população o nome do Sr MANOEL SALVIANO MOURA e o SR
34 ANTONIO XAVIER FILHO para representar no Conselho de Saúde, e foi colocado para apreciação

35 da comunidade, que foi aprovado por todos os presentes. O Sr Manoel falou da necessidade de
36 transporte das pessoas que adoecem nas comunidades, para deslocar para o Hospital, Dr Vitor
37 explicou sobre a situação dos transportes recebidas da Gestão Anterior, ambulância com motor
38 batido, mas já foi providenciado a locação de ambulâncias e transportes para facilitar o
39 deslocamento para os municípios de referência, Dr. Vitor disse que brevemente terá uma
40 ambulância na comunidade de Boa Vista, facilitando o deslocamento. Uma moradora perguntou
41 onde a população deve procurar atendimento médico, Dr. Vitor falou que por enquanto
42 aguardam a chegada dos médicos, a população deve procurar atendimento nos Postos e em
43 caso de urgência no Hospital. Nada mais a tratar, eu, Maria Alessandra Carvalho Albuquerque,
44 lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os conselheiros de
45 saúde presentes. Maria Alessandra Carvalho Albuquerque F.º Feb. F.º Feb.

Manoel Pauloneto
Ara Paula Cardoso

Ata do levantamento do S. S. S. S. S.
Antonia valma depois de goulber

Allegirino Carlos de Azevedo ACS
Antonia Crispina Vazcordeiro
Antonia Cardoso de Azevedo
Antonio Xavier Filho
GRACIELA ALVES GOMES
MARIA DO SOUZA GOMES
FRANCISCO GILVAN S. MATE
MANOEL SELVIANO MOURA
Cezário Anderson F. de S.
OZILSON AVELINO
Antonia Eucláxia de Menezes
Antonia Albertine de Albuquerque

ATA DA PLENÁRIA DE ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE

BIENIO 2017-2018

1 Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de dois mil e dezessete às 16 horas e 30 minutos
2 reuniram-se no Centro Paroquial São Pedro na comunidade de Jardim, representantes da
3 comunidade para participarem da Plenária de Eleição dos Conselheiros Municipais de Saúde
4 para o Biênio 2017-2018. Estavam presentes: o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Antônio
5 Vitor Fontenele de Almeida, o Vice- Prefeito Municipal, Sr. Valter da Paz, a Assessora de
6 Planejamento da Secretaria de Saúde, Alessandra Albuquerque, o Sr. Fabio Ferreira Frota,
7 Coordenador de Gestão da Secretaria de Saúde de Martinopole e moradores da Comunidade. A
8 abertura da Plenária foi realizada pelo Secretário de Saúde, Dr Antonio Vitor que fez o uso da
9 palavra para cumprimentar e agradecer a presença de todos os presentes, e falou que está
10 realizando visitas nas comunidades e reuniões para ver as necessidades da população e que irá
11 ser uma constante para estar mais próximo da população, sabendo da situação das Equipes de
12 Saúde e observando o que precisa ser melhorado. Continuou relatando a situação que
13 encontrou a Secretaria de Saúde em janeiro de 2017 com o prédio com deficiências na
14 Estrutura Física e nos Sistemas de Informações em atraso, que a saúde de Martinopole está
15 com dificuldades já alguns anos, sem médico no Hospital, sem medicamentos e vários
16 problemas, os médicos do PSF atendiam apenas alguns dias do mês, acarretando dificuldade no
17 acesso das pessoas a consultas e atendimentos, continuou falando que a Saúde é prioridade da
18 Gestão do Prefeito Junior Fontenele, relatou as melhorias obtidas a partir do dia 01 de janeiro
19 de 2017, considerados avanços significativos, quando assumiu a gestão da Secretaria de Saúde,
20 contratou médicos plantonistas 24 horas para o Hospital, medicamentos e materiais para o
21 atendimento hospitalar, foram contratados Dentistas, Enfermeiros e outros profissionais
22 necessários para melhorar a saúde da população junto as Equipes de Saúde da Família, ainda
23 não foi colocado médico nas Equipes de PSF aguardando os médicos a serem enviados pelo
24 Ministério da Saúde, mas a partir de fevereiro provavelmente todas as Equipes estarão com
25 médicos. Continuou falando sobre o atendimento odontológico que desde o dia dois de janeiro
26 os Dentistas já estão atendendo, no Laboratório de Próteses Dentárias também já começou e
27 com Dentistas e material e laboratório de qualidade, os exames de ultrassonografia já
28 começaram a ser realizados no município, estão sendo agendados na Secretaria de Saúde, a
29 coleta de exames laboratoriais também estão sendo realizados no município e agendados na
30 Secretaria de Saúde. Dr Vitor continuou falando que para o começo das atividades dos
31 profissionais de saúde na Comunidade de Jardim há necessidade de analisar a estrutura física e
32 equipamentos do Posto de Saúde, que encontramos necessitando de reformas e adequações,
33 por este motivo dificultando ainda o início do atendimento na localidade, em breve terá médico
34 e enfermeiro para atender a população na comunidade. Dando continuidade explicou a

35 importância do Conselho de Saúde para a Secretaria de Saúde e para a população, em seguida
36 fez a leitura do Edital de Convocação nº 01/2017 do Conselho de Saúde de Martinópolis e a
37 necessidade da população escolher representantes para participarem da reunião do Conselho,
38 uma vez por mês em Martinópolis, para representar e levar propostas, ideias, problemas da
39 comunidade, como se fosse o porta voz da comunidade junto com o Agente de Saúde,
40 possibilitando ficar vez mais próximo da população e conhecendo a real necessidade da
41 população. Em seguida Dr Vitor solicitou aos moradores de Jardim que indicassem e
42 colocassem para votação dos presentes, duas pessoas para representar a comunidade do
43 Conselho de Saúde, sendo um Titular e outro suplente, foram sugeridos pela população o nome
44 do Sr MARCOS CLAUDIO DE ARAUJO e o SR FRANCISCO DAS CHAGAS DE AGUIAR para
45 representar a comunidade de Jardim no Conselho de Saúde, e foi colocado para apreciação da
46 comunidade, que foi aprovado por todos os presentes. Dr. Vitor afirmou que é prioridade da
47 gestão colocar médico e enfermeiro para atender a população conforme suas necessidades, no
48 momento os atendimentos médicos estão sendo realizados no Hospital Municipal e pelos
49 Enfermeiros nas Equipes de Saúde da Família. Dr. Vitor falou que já está normalizado a situação
50 das pessoas que precisam de tratamento em outros municípios, está sendo providenciado
51 transportes para facilitar o deslocamento dos pacientes. Dr Vitor falou sobre o caso de alguém
52 ser atendido na Saúde por algum funcionário de forma grosseira, maltratando ou negando
53 algum medicamento ou tratamento, deve ir a Secretaria de Saúde fazer o registro para o Livro
54 de Ocorrências com denúncias de funcionários por maus tratos, deve ser registrado e assinado,
55 será analisado o caso, junto ao Setor Jurídico da Prefeitura Municipal. Nada mais a tratar, eu,
56 Maria Alessandra Carvalho Albuquerque, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada
57 será assinada por todos os conselheiros de saúde presentes. Maria Alessandra Carvalho Albuquerque

Vitor Pereira
Antonio Paiva Neto
Francisco Sengulfer
Antonio Sombra Filho

Francisco das Chagas Aguiar
Raimundo Euclides Pessoa
Antonio Evildo Araujo
Francisco das Chagas Lopes

APROVADA POR TODOS OS CONSELHEIROS DE SAÚDE PRESENTES

Antonia Aparecida Gomes

Váldir Caetano Feres

Estevan Romé de Vasconcelos

Francisco de Assis
Raimundo Euclides Pessoa
Francisco das Chagas Aguiar

ATA DA PLENÁRIA DE ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE

BIÊNIO 2017-2018

1 Aos vinte e sete dias do mês de Janeiro de dois mil e dezessete às 09 horas e 40 minutos
2 reuniram-se na Unidade de Saúde Pedro Tobias da Silva na comunidade de Carnaubal Preto,
3 representantes da comunidade para participarem da Plenária de Eleição dos Conselheiros
4 Municipais de Saúde para o Biênio 2017-2018. Estavam presentes: o Secretário Municipal de
5 Saúde, Dr. Antônio Vitor Fontenele de Almeida, o Vice- Prefeito Municipal, Sr. Valter da Paz, a
6 Assessora de Planejamento da Secretaria de Saúde, Alessandra Albuquerque, o Sr. Fabio
7 Ferreira Frota, Coordenador de Gestão da Secretaria de Saúde de Martinopole, e moradores da
8 Comunidade. A abertura da Plenária foi realizada pelo Secretário de Saúde, Dr Antonio Vitor que
9 fez o uso da palavra para cumprimentar e agradecer a presença de todos os presentes, e falou
10 que está realizando visitas nas comunidades e realizando reuniões nas comunidades para ver as
11 necessidades da população e que irá ser uma constante para estar mais próximo da população,
12 sabendo da situação das Equipes de Saúde e observando o que precisa ser melhorado.
13 Continuou relatando a situação que encontrou a Secretaria de Saúde em janeiro de 2017 com o
14 prédio com deficiências na Estrutura Física e nos Sistemas de Informações em atraso, que a
15 saúde de Martinopole está com dificuldades já alguns anos, sem médico no Hospital, sem
16 medicamentos e vários problemas, os médicos do PSF atendiam apenas alguns dias do mês,
17 acarretando dificuldade no acesso das pessoas a consultas e atendimentos, continuou falando
18 que a Saúde é prioridade da Gestão do Prefeito Junior Fontenele, relatou as melhorias obtidas a
19 partir do dia 01 de janeiro de 2017, considerados avanços significativos, quando assumiu a
20 gestão da Secretaria de Saúde, contratou médicos plantonistas 24 horas para o Hospital,
21 medicamentos e materiais para o atendimento hospitalar, foram contratados Dentistas,
22 Enfermeiros e outros profissionais necessários para melhorar a saúde da população, ainda não
23 foi colocado médico nas Equipes de PSF aguardando os médicos a serem enviados pelo
24 Ministério da Saúde, mas até o final de fevereiro provavelmente todas as Equipes estarão com
25 médicos. Continuou falando sobre o atendimento odontológico que desde o dia dois de janeiro
26 os Dentistas já estão atendendo, no Laboratório de Próteses Dentárias também já começou e
27 com Dentistas e material e laboratório de qualidade, porém há necessidade de uma avaliação
28 odontológica para saber se existem outros procedimentos a serem realizados antes da
29 colocação de próteses, os exames de ultrassonografia já começaram a ser realizados no
30 município, estão sendo agendados na Secretaria de Saúde, a coleta de exames laboratoriais
31 também estão sendo realizados no município e agendados na Secretaria de Saúde, são
32 ofertados 60 exames por semana. Dando continuidade falou sobre os atendimentos para a
33 Comunidade de Carnaubal Preto que há necessidade de analisar a estrutura física e
34 equipamentos do Posto de Saúde, necessitando de pintura, adequações, por este motivo

35 dificultando o atendimento normalizado na localidade, em breve terá médico e enfermeiro toda
36 semana para atender a população na comunidade, pelo menos duas vezes por semana,
37 evitando o deslocamento da população para o Centro da Cidade. A Funcionária Kelly da
38 Unidade de Saúde perguntou em relação aos aparelhos ortodônticos se será ofertado em
39 Martinopole, Dr Vitor relatou que é garantido através de referências para o CEO de Camocim,
40 foi também questionado sobre a faixa etária que tem prioridade de atendimento, foi esclarecido
41 que a faixa etária prioritária entre 13 anos a 17 anos, que segundo Dr. Vitor a faixa etária que
42 obtém melhores resultados no tratamento. Comunicou também que estar sendo garantido o
43 transporte sanitário para os pacientes que necessitam de atendimentos em Granja e Camocim.
44 Dando continuidade explicou a importância do Conselho de Saúde para a Secretaria de Saúde e
45 para a população, em seguida fez a leitura do Edital de Convocação nº 01/2017 do Conselho de
46 Saúde de Martinópolis e a necessidade da população escolher representantes para participarem
47 da reunião do Conselho, uma vez por mês em Martinopole, para representar e levar propostas,
48 ideias, problemas da comunidade, como se fosse o porta voz da comunidade junto com o
49 Agente de Saúde, possibilitando ficar vez mais próximo da população e conhecendo a real
50 necessidade da população. Em seguida Dr. Vitor solicitou aos moradores de Carnaubal Preto
51 que indicassem e colocassem para votação dos presentes, duas pessoas para representar a
52 comunidade do Conselho de Saúde, sendo um Titular e outro suplente, foram sugeridos pela
53 população o nome da Sra FRANCISCA SULIDADE DA COSTA como titular e ANTONIA LUZINETE
54 DA SILVA como suplente para representar a comunidade de Carnaubal Preto no Conselho de
55 Saúde, e foi colocado para apreciação da comunidade, que foi aprovado por todos os presentes.
56 Uma moradora perguntou sobre o atendimento a ações básicas como curativo, aerosol, que de
57 acordo com o atendimento proposto, duas vezes por semana seria insuficiente, Dr. Vitor
58 explicou que depois que for organizado o atendimento nas Equipes de Saúde, será
59 disponibilizado um técnico de enfermagem para atender a esses atendimentos. A conselheira
60 eleita perguntou sobre o transporte para as reuniões do conselho mensalmente, Dr Vitor falou
61 que será garantido o transporte ou ajuda de custo. Nada mais a tratar, eu, Maria Alessandra
62 Carvalho Albuquerque, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por
63 todos os presentes. *Maria Alessandra Carvalho Albuquerque*

Francisca Sulidade da Costa

Francisca Sulidade da Costa

Antonia Luzinete da Silva

Antonia Luzinete da Silva

*Dr. Francisco da Silva
Maria Alessandra Carvalho Albuquerque*

Maria Alessandra Carvalho Albuquerque

Francisca Sulidade da Costa

Antonia Luzinete da Silva

Maria Alessandra Carvalho Albuquerque

ATA DA PLENÁRIA DE ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE

BIENIO 2017-2018

1 Aos vinte e sete dias do mês de Janeiro de dois mil e dezessete às 11 horas e 20 minutos
2 reuniram-se na Escola de Ensino Fundamental na comunidade de Boa Vista, representantes da
3 comunidade para participarem da Plenária de Eleição dos Conselheiros Municipais de Saúde
4 para o Biênio 2017-2018. Estavam presentes: o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Antônio
5 Vitor Fontenele de Almeida, o Vice- Prefeito Municipal, Sr. Valter da Paz, a Assessora de
6 Planejamento da Secretaria de Saúde, Alessandra Albuquerque, o Sr. Fabio Ferreira Frota,
7 Coordenador de Gestão da Secretaria de Saúde de Martinopole, e moradores da Comunidade. A
8 abertura da Plenária foi realizada pelo Secretário de Saúde, Dr Antonio Vitor que fez o uso da
9 palavra para cumprimentar e agradecer a presença de todos os presentes, e falou que está
10 realizando visitas nas comunidades e realizando reuniões nas comunidades para ver as
11 necessidades da população e que irá ser uma constante para estar mais próximo da população,
12 sabendo da situação das Equipes de Saúde e observando o que precisa ser melhorado, e
13 também realizando a Eleição para escolha de representantes das Comunidades para compor o
14 Conselho Municipal de Saúde. Continuou relatando a situação que encontrou a Secretaria de
15 Saúde em janeiro de 2017 com o prédio com deficiências na Estrutura Física e nos Sistemas de
16 Informações em atraso, com um Secretário de Saúde da gestão anterior com problemas em sua
17 administração, que a saúde de Martinopole está com dificuldades já alguns anos, sem médico
18 no Hospital, sem medicamentos e vários problemas, os médicos do PSF atendiam apenas
19 alguns dias do mês, acarretando dificuldade no acesso das pessoas a consultas e atendimentos,
20 continuou falando que a Saúde é prioridade da Gestão do Prefeito Junior Fontenele, relatou as
21 melhorias obtidas a partir do dia 01 de janeiro de 2017, considerados avanços significativos,
22 quando assumiu a gestão da Secretaria de Saúde, contratou médicos plantonistas 24 horas
23 para o Hospital, medicamentos e materiais para o atendimento hospitalar, foram contratados
24 Dentistas, Enfermeiros e outros profissionais necessários para melhorar a saúde da população,
25 ainda não foi colocado médico nas Equipes de PSF aguardando os médicos a serem enviados
26 pelo Ministério da Saúde, mas até o final de fevereiro provavelmente todas as Equipes estarão
27 com médicos. Continuou falando sobre o atendimento odontológico que desde o dia dois de
28 janeiro os Dentistas já estão atendendo, no Laboratório de Proteses Dentárias também já
29 começou e com Dentistas e material e laboratório de qualidade, porém há necessidade de uma
30 avaliação odontológica para saber se existem outros procedimentos a serem realizados antes da
31 colocação de próteses, os exames de ultrassonografia já começaram a ser realizados no
32 município, estão sendo agendados na Secretaria de Saúde, que detectamos no início de janeiro
33 várias gestantes sem exames de ultrassom, e está sendo normalizado. Continuou falando sobre
34 a coleta de exames laboratoriais também estão sendo realizados no município e agendados na

35 Secretaria de Saúde, são ofertados 60 exames por semana, nas segundas e quartas-feiras.
36 Dando continuidade falou sobre os atendimentos para a Comunidade de Boa Vista que há
37 necessidade de analisar a estrutura física e equipamentos do Posto de Saúde, necessitando de
38 pintura e adequações, por este motivo dificultando o atendimento normalizado na localidade,
39 em breve terá médico e enfermeiro toda semana para atender a população na comunidade,
40 evitando o deslocamento da população para o Centro da Cidade. Dr Vitor explicou também que
41 as pessoas que procurarem as Unidades de Saúde em Martinopole, e forem maltratadas,
42 denuncie na Secretaria de Saúde, a pessoa deve ir relatar o que aconteceu, o nome do
43 funcionário, horário e o acontecido, e será registrado num Livro de Ocorrência para fazer o
44 registro, e posteriormente será avaliado e ser tomadas as devidas providências junto ao Setor
45 Jurídico. Dr Vitor relatou que os serviços de saúde devem ser ofertados para todos,
46 independente de raça, cor, sexo, partidos, é obrigação do município garantir a saúde da
47 população. O Secretário de Saúde, Dr. Vitor fala quer traçar uma nova História na Saúde de
48 Martinopole, oferecendo a população serviços de qualidade. Dando continuidade explicou a
49 importância do Conselho de Saúde para a Secretaria de Saúde e para a população, em seguida
50 falou sobre o Edital de Convocação nº 01/2017 do Conselho de Saúde de Martinópolis e a
51 necessidade da população escolher representantes para participarem da reunião do Conselho,
52 uma vez por mês em Martinopole, para representar e levar propostas, ideias, problemas da
53 comunidade, como se fosse o porta voz da comunidade junto com o Agente de Saúde,
54 possibilitando ficar vez mais próximo da população e conhecendo a real necessidade da
55 população. Em seguida Dr. Vitor solicitou aos moradores de Boa Vista que indicassem e
56 colocassem para votação dos presentes, duas pessoas para representar a comunidade do
57 Conselho de Saúde, sendo um Titular e outro suplente. Foi perguntando por um morador da
58 comunidade se há necessidade de conhecimentos profundos da saúde, Dr Vitor falou que a
59 pessoa que for escolhida deve representar a comunidade, com suas necessidades, levar os
60 problemas, sugestões e ideias para fortalecer o Conselho de Saúde. Dr Vitor falou que irá
61 realizar visitas periódicas nas comunidades para verificar o atendimento e as necessidades.
62 Será providenciado ajuda de custo para deslocamento dos conselheiros. No momento se
63 colocaram a disposição para serem conselheiros: FRANCISCO VANDERLAN SOUSA DE MOURA,
64 JAILSON BATISTA SAMPAIO, CAMILA FELIX DOS SANTOS ARCANJO, FRANCISCO ALVES
65 RODRIGUES para representar a comunidade de Boa Vista no Conselho de Saúde, e foi colocado
66 para apreciação da comunidade, e depois foi aprovado por todos os presentes os nomes das
67 seguintes pessoas: JAILSON BATISTA SAMPAIO sendo o titular e CAMILA FELIX DOS SANTOS
68 ARCANJO como suplente para representar o Conselho Municipal de Saúde. Dr Vitor falou que
69 amanhã será recebido um medico cubano para atender nas comunidades. Quando normalizar os
70 médicos irão atender nas comunidades, diminuindo a demanda no Hospital, que ficará para
71 atender somente as urgências. Dr Vitor relatou quando assumiu procurou os médicos do PSF
72 que estavam trabalhando no município, e eles perguntaram como ia ser a posição dele quanto a

73 questão de horários de atendimentos, Dr Vitor falou que afirmou que será de acordo com as
74 normas do Programa Mais Médicos, e que é correspondente a 32 horas semanais, de segunda a
75 quinta, na sexta será Especialização- Estudo, que ele escolhe o dia para estudar. O problema é
76 que o médico Dr Anderson que era filho de um vereador da gestão passada, e que só atendia
77 um dia por semana, de 16 horas a 20 horas, e Dr. Vitor disse que ia admitir esse horário para
78 atendimento dos médicos. Nada mais a tratar, eu, Maria Alessandra Carvalho Albuquerque,
79 lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Francisco Carlos de Souza
Francisco Edilson Saturnino
Francisca da Sabino de Sousa
José Félix dos Santos
Francisco das Chagas Avilino
José dos Santos
Inunente Adriano de Sousa
Lucélia Maria dos Santos
Flávia Wandete S. de Moura

Cleone Sousa Leite
Lucimar de Sousa
Osmarina Silva F.P.
Antônio Manoel de Lima
Valde Beroli Vieira
Romelly de Sousa Marques
Márcia Fátima F. Marques
Vagner José de Jesus

Francisco Marques Sampaio

Maria Schunho dos Anjos
Maria Aureni Saturno da Rocha
Tereza Valente

Adriana de Jesus
Gilvan Brito Sampaio

Maura Moura de Araújo

Francisco Roberto de Toledo
Marta Jorgete Flávia
maria do Amparo dos Santos

Comila Félix S. Azeiteiro
Aurilino Pereira Pereira
Saldon Batista Sampaio

Raimundo Reis da Rocha
Eduardo dos Anjos
Francisco dos Santos

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Aos nove dias do mês de Fevereiro de dois mil e dezessete às dezesseis horas e trinta minutos
2 na Câmara de Vereadores Municipais de Martinópolis, reuniram-se os Conselheiros municipais
3 de saúde para a Cerimônia de posse do Conselho Municipal de Saúde – Biênio (2017-2018);
4 Dra. Alessandra Albuquerque, Assessora da Secretaria de Saúde de Martinópolis fez o uso da
5 palavra convidando as autoridades presentes para compor a Mesa de Abertura: o Prefeito
6 Municipal de Martinópolis, Dr. Francisco Fontenele Júnior, o Vice-Prefeito, Sr Valter Jocélio da
7 Paz, o Ex-vereador, Sr. Minoso, o Secretário de Administração, Sr. Jessé Castro, o Secretário de
8 Desenvolvimento Social, Esporte e Juventude, Sr. Eledilson Pessoa, a Diretora Administrativa da
9 Secretaria de Desenvolvimento Social, a Sra Rogisla Fernandes Fontenele e o Vereador
10 Municipal, o Sr. Dedé Frota Junior. Dando continuidade passou a palavra ao Secretário de
11 Saúde, Dr. Antônio Vitor Fontenele de Almeida, que iniciou agradecendo a presença de todos os
12 conselheiros de saúde, profissionais de saúde, Coordenadores da Secretaria Municipal de Saúde
13 e convidados. Continuou falando sobre a importância do Conselho Municipal de Saúde para o
14 Sistema Local de Saúde, em seguida fez uma apresentação do Diagnóstico Situacional (Situação
15 encontrada das Unidades de Saúde e dos avanços obtidos) da Secretaria de Saúde nos
16 primeiros 40 dias de administração. Dando continuidade falou sobre a situação das instalações
17 físicas (prédios) das Unidades de Saúde (Unidades Básicas e o Hospital Municipal) e da
18 Secretaria de Saúde, apresentou fotos que comprovavam a deterioração do prédio da Secretaria
19 de Saúde, como paredes rachadas, o forro quebrado, as instalações elétricas precisando de
20 reparos, alguns computadores e impressoras sem funcionamento, os Sistemas de Informações
21 desatualizados e desinstalados (Sistema de Informação Ambulatorial, Sistema de Informação
22 Hospitalar e outros); os Indicadores de Saúde pactuados para 2016, as metas não foram
23 atingidos/cumpridas (cobertura de Vacinação Antirrábica – meta 80% e meta atingida até
24 31/dezembro/2016 - 32%; Cobertura do Acompanhamento do Perfil Saúde – Programa Bolsa
25 Família – meta – 85% - meta atingida até 31/dezembro/2017 – 1,82%, dentre outros),
26 presença de quantidade significativa de medicamentos vencidos, presença de fezes de animais
27 (morcegos e baratas) na Central de Abastecimento Farmacêutico; presença de seringas usadas
28 armazenadas em garrafas pets; ausência de pagamento da pactuação trimestral de
29 medicamentos com a Secretaria de Saúde do Estado; grande quantidade de equipamentos
30 inservíveis jogados no chão da Secretaria de Saúde; descumprimento da carga horária
31 obrigatória semanal por parte dos médicos da Estratégia Saúde da Família (carga horária
32 obrigatória – 32 horas/semanais em média quatro dias por semana, os médicos só trabalhavam
33 um dia por semana em horários incompatíveis com o estabelecido pelo Ministério da Saúde), no
34 que diz respeito as instalações físicas do Hospital Municipal precárias, paredes com mofo, piso
35 desgastado, ausência de tela de proteção nas janelas das enfermarias, processo de trabalho dos
36 profissionais de saúde comprometidos pela ausência de equipamentos, de material médico-

37 hospitalar e medicamentos, comprometendo o atendimento a população, ambulâncias sem
38 funcionamento, salários dos profissionais atrasados dos meses de novembro e dezembro/2016.
39 Em seguida o Secretário de Saúde, Dr. Vitor, apresentou os avanços obtidos nos últimos
40 quarenta dias de janeiro de dois mil e dezessete, tais como: limpeza dos prédios públicos e
41 retirando lixo acumulado, alcance de 82% da campanha antirrábica animal e 85% de cobertura
42 dos condicionantes do Perfil Saúde do Programa Bolsa Família, instalação dos Sistemas de
43 Informação e atualização das informações, conserto dos computadores e impressoras, aquisição
44 de material médico hospitalar, medicamentos, gêneros alimentícios e material de limpeza para
45 o Hospital Municipal de Martinopole, consertos das ambulâncias, contratação de médico
46 plantonistas para cobertura da escala com plantões de 24 horas, pagamento a Secretaria de
47 Saúde do Estado e recebimento dos medicamentos, contratações de Coordenações Municipais
48 para a Secretaria de Saúde e expos as metas a serem atingidas para o ano de 2017. Falou
49 também sobre o 1º Fórum Intersetorial para a elaboração do Plano de Enfrentamento ao
50 Mosquito Aedes Aegyti, que foi realizado no dia oito de fevereiro de dois mil e dezessete, na
51 Câmara de Vereadores, com a presença de mais de oitenta pessoas, e que contou com a
52 presença de agentes comunitários de saúde, agentes de endemias, profissionais de saúde,
53 coordenadores da Secretaria de Saúde, Secretários Municipais, o Prefeito Municipal, o
54 Presidente da Câmara de Vereadores, Vereadores e Diretores das Escolas Municipais, o Pároco
55 da Igreja Católica, a Coordenadora Regional de Camocim e técnicos da 16ª CRES, a Diretora da
56 Casa do Idoso e o responsável pela limpeza pública municipal. Foram elaboradas propostas
57 intersetoriais para o controle e eliminação do mosquito. Em seguida a Assessora da Secretaria
58 de Saúde, Dra. Alessandra Albuquerque, fez uma explanação sobre a Legislação do Conselho
59 Municipal de Saúde (Lei 8.142/1990, Resolução Nº 453 e a Lei de criação do Conselho Municipal
60 de Saúde), falou também sobre o Edital de Convocação Nº 01/2017 para o processo eleitoral do
61 Conselho de Saúde de Martinopole, sobre o Regimento do Processo Eleitoral, das plenárias de
62 eleição dos conselheiros usuários que ocorreram nas comunidades (Lagoa do Curral,
63 Salgadinho, Jaguarapi, Carnaubal Preto, Boa Vista e Jardim), também sobre as plenárias para
64 eleição dos profissionais de saúde (nível elementar, nível médio, nível superior e Agentes
65 Comunitários de Saúde/Agentes de Endemias), falou também sobre os ofícios recebidos com a
66 indicação dos conselheiros representantes dos seguintes segmentos: Secretaria de Educação e
67 Cultura, Secretaria de Desenvolvimento Social, Esporte e Juventude, das Igrejas, do Sindicato
68 dos Professores- APEOC e dos Coordenadores da Secretaria Municipal de Saúde. Dando
69 continuidade, Dra Alessandra Albuquerque falou sobre o funcionamento do Conselho de Saúde e
70 sua importância para o Sistema de Saúde. Em seguida passou a palavra para o vice-prefeito, o
71 Sr. Valter da Paz, que desejou a todos boas vindas, que junto ao Prefeito Jr. Fontenele estão
72 lutando para fazerem uma saúde de qualidade, manter compromisso lado a lado com a
73 população, esclareceu a todos as dificuldades que o município foi encontrado, que irão solicitar

74 apoio junto as esferas nacional e estadual para resgatar os benefícios que tanto almejam para
75 os munícipes e assumiu o compromisso com a população do seu esforço para contribuir com o
76 progresso de Martinópolis. Em seguida o Prefeito Municipal, Dr. Junior iniciou a cerimônia de
77 posse aos Conselheiros Municipais de Saúde, assinando o Termo de Posse dos Conselheiros,
78 nomeou inicialmente Dr. **ANTONIO VITOR FONTENELE DE ALMEIDA**, conselheiro Titular
79 representante da Secretaria de Saúde e a Secretária Executiva do Conselho de Saúde, Dra
80 **MARIA ALESSANDRA CARVALHO ALBUQUERQUE**, em seguida nomeou todos os
81 conselheiros por segmento: **FRANCISCO FABIO FERREIRA FROTA**- membro empossado -
82 Suplente- Secretaria de Saúde, **MARIA DE JESUS MARTINS SILVA**- membro empossado-
83 Titular- Secretaria de Educação e Cultura, **MARIA WANDILEY SAMPAIO BARROS**- membro
84 empossado- Suplente- Secretaria de Educação e Cultura, **ROGISLA FERNANDES NOGUEIRA**
85 **FONTENELE**- membro empossado- Titular- Secretaria de Desenvolvimento Social, Esporte e
86 Juventude, **WELLYNGTON SAMPAIO DAS CHAGAS**- membro empossado - Suplente-
87 Secretaria de Desenvolvimento Social, Esporte e Juventude, **NARA RIBEIRO CUNHA**- membro
88 empossado- Titular- Coordenações da Secretaria Municipal de Saúde, **CÁSSIA ANTÔNIA**
89 **PEREIRA DIAS**- membro empossado- Suplente - Coordenações da Secretaria Municipal de
90 Saúde, **MAGDA SAMPAIO BARROS SILVA**- membro empossado- Titular- Profissionais de
91 Saúde/Nível Superior, **LUCIANA BARROS SAMPAIO**- membro empossado - Suplente-
92 Profissionais de Saúde/Nível Superior, **ALBETISA DOURADO DOS SANTOS**- membro
93 empossado-Titular- Profissionais de Saúde/Nível Médio, **ROBERTA LIMA DA SILVA**- membro
94 empossado - Suplente- Profissionais de Saúde/Nível Médio, **ARISTIDES MOREIRA OLIVEIRA**-
95 membro empossado-Titular- Profissionais de Saúde/Nível Elementar, **EDICARLOS PEREIRA**
96 **FÉLIX**- membro empossado -Suplente- Profissionais de Saúde/Nível Elementar, **MARIA DO**
97 **LIVRAMENTO DA SILVA**- membro empossado-Titular- Profissionais de Saúde/Agentes
98 Comunitários de Saúde/Agentes de Endemias, **SUZANE BATISTA RAMOS GOMES**- membro
99 empossado -Suplente- Profissionais de Saúde/Agentes Comunitários de Saúde/Agentes de
100 Endemias, **MARCOS CLAUDIO DE ARAÚJO**- membro empossado -Titular- Usuários da
101 Comunidade de Jardim, **FRANCISCO DAS CHAGAS DE AGUIAR**- membro empossado -
102 Suplente- Usuários da Comunidade de Jardim, **ANTÔNIO ALFREDO MARQUES TABOSA**-
103 membro empossado-Titular - Usuários da Comunidade de Jaguarapi, **DENILSON MEDEIROS**
104 **TABOSA**- membro empossado - Suplente- Usuários da Comunidade de Jaguarapi, **MANOEL**
105 **SALVIANO MOURA**- membro empossado-Titular- Usuários da Comunidade de Lagoa do Curral,
106 **ANTONIO XAVIER FILHO**-membro empossado-Suplente- Usuários da Comunidade de Lagoa
107 do Curral, **MANOEL BENEDITO DOS SANTOS** - membro empossado-Titular - Usuários da
108 Comunidade de Salgadinho, **JOSÉ MARQUES MOREIRA** - membro empossado- Suplente -
109 Usuários da Comunidade de Salgadinho, **FRANCISCA SULIDADE DA COSTA** - membro
110 empossado-Titular - Usuários da Comunidade de Carnaubal Preto, **ANTONIA LUZINETE DA**

111 **SILVA** - membro empossado- Suplente – Usuários da Comunidade de Carnaubal Preto,
112 **JAILSON BATISTA SAMPAIO** - membro empossado-Titular – Usuários da Comunidade de Boa
113 Vista, **CAMILA FELIX DOS SANTOS ARCANJO** - membro empossado-Suplente – Usuários da
114 Comunidade de Boa Vista, **ÁGUIDA FERREIRA FERRO** - membro empossado-Titular –
115 Sindicato dos Professores - APEOC, **JOZIMEIRE FROTA XIMENES** - membro empossado -
116 Suplente- Sindicato dos Professores - APEOC, **JOSÉ MANOEL DE LIMA** - membro empossado-
117 Titular- Usuários das Igrejas, **FRANCISCO EDELSON VALDIVINO LIMA** - membro
118 empossado –Suplente- Usuários das Igrejas. Após a cerimônia de posse o Prefeito Municipal, Dr
119 Junior Fontenele, fez uso da palavra saudando as autoridades presentes, em nome do vice-
120 prefeito o Sr. Valter da Paz e ao público presente, em nome da Assessora da Secretaria de
121 Saúde, Dra Alessandra Albuquerque, em seguida iniciou sua fala esclarecendo a todos os
122 presentes a importância do Conselho de Saúde, que todos os recursos financeiros destinados a
123 Secretaria de Saúde devem ser acompanhados pelos conselheiros, informou sobre a
124 transparência da gestão junto a população, que o município apresenta 100%, agradeceu em
125 especial ao Secretário de Saúde, Dr. Vitor, pelo compromisso e os avanços obtidos na Saúde do
126 município nos primeiros quarenta dias de administração, agradeceu as ações que vem sendo
127 desenvolvidas pelas Coordenações da Secretaria de Saúde, e que com o Conselho de Saúde
128 nomeado irá ajudar na estruturação do Sistema Local de Saúde, e com certeza alcançar os
129 anseios da população, com a melhoria de vida dos martinopolenses. Dr. Junior falou sobre o
130 trabalho que vem desenvolvendo a frente da Prefeitura Municipal de Martinopole, nos últimos
131 quarenta dias, que tem se esforçado e se dedicado para o funcionamento dos serviços públicos,
132 mas pediu paciência a população, porque são muitas as necessidades, mas os recursos
133 financeiros são reduzidos e há necessidade de priorizar as ações mais urgentes. Assumiu o
134 compromisso com a população que fará o possível para ofertar a população os serviços públicos
135 de responsabilidade da Prefeitura Municipal. Falou sobre a necessidade de reforma do Hospital
136 Municipal, que estar em busca de Emendas Parlamentares para o financiamento das obras de
137 melhoria da estrutura física do Hospital Municipal. Agradeceu a presença de todos e afirmou que
138 irá continuar batalhando por melhorias para o município de Martinopole. Em seguida o
139 Secretário de Saúde, Dr. Vitor, deu por encerrada a cerimônia de posse dos Conselheiros de
140 Saúde. Nada mais a tratar, eu, Maria Alessandra Carvalho Albuquerque, Secretária Executiva do
141 Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada
142 por todos os conselheiros de saúde presentes.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano dois mil e dezessete as quatorze horas e trinta
2 minutos na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde de Martinopole, reuniram-se os
3 Conselheiros municipais de saúde para a primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de
4 Saúde - Biênio (2017-2018) a fim de deliberarem os assuntos da pauta constantes no Ofício de
5 Convocação, que foram os seguintes: **PAUTA 1** - Apresentação do Relatório Anual de Gestão -
6 RAG/2016/SARGSUS; **PAUTA 2** - Apresentação da Programação Anual de Saúde - 2017;
7 **PAUTA 3** - Pactuação Interfederativa dos Indicadores SISPACTO - 2017- proposta de
8 pactuação dos indicadores; e **PAUTA 4** - Composição da Mesa Diretora - Eleição do Presidente
9 do Conselho Municipal de Saúde. Inicialmente a Secretária Executiva do Conselho de Saúde,
10 Alessandra Albuquerque, verificou a constatação de quórum necessário para a realização da
11 reunião ordinária, e foi constatada a presença dos seguintes conselheiros de saúde: **Aristides**
12 **Moreira (1)** - Representante dos Agentes de Endemias, **Antônio Alfredo (2)** - representante
13 dos usuários da comunidade de Jaguarapi, **José Manoel (3)** - representante das Igrejas,
14 **Manuel Salviano (4)** - representante dos usuários da comunidade de Lagoa do Curral, **Nara**
15 **Ribeiro (5)** - representantes das Coordenações da Secretaria de Saúde, **Maria Wandilev (6)**
16 - Representante da Secretaria de Educação, **Magda Sampaio (7)** - Representante dos
17 profissionais de Nível Superior, **Jozimeire Frota (8)** - Representante da APEOC, **Roberta**
18 **Lima (9)** - representante dos profissionais de saúde de nível médio, **Maria do Livramento**
19 **(10)** - representante dos profissionais de saúde de nível elementar, **Wellington Sampaio**
20 **(11)** - Representante da Secretaria de Desenvolvimento Social, **Francisca Sulidade (12)** -
21 Representante dos usuários de Carnaubal Preto e **Antônio Vitor (13)** - Representante da
22 Secretaria de Saúde, totalizando 13 (treze) conselheiros de saúde presentes. Dr. Antônio Vitor,
23 Secretário de Saúde, deu início a reunião ordinária agradecendo a presença de todos os
24 conselheiros de saúde e iniciou sua fala explicando sobre a importância das pautas a serem
25 apresentadas para aprovação na presente reunião e em seguida passou a palavra para a
26 Secretária Executiva do Conselho de Saúde e Assessora Técnica da Secretaria de Saúde,
27 Alessandra Albuquerque, para apresentar a **PAUTA 1**, o **Relatório Anual de Gestão das**
28 **ações de saúde realizadas no ano de 2016**. Alessandra Albuquerque, no momento
29 esclareceu sobre as dificuldades encontradas pela área técnica da Secretaria de Saúde de
30 Martinopole da atual gestão para a elaboração do relatório de gestão ora apresentado, devido à
31 ausência de transição de gestão, e a ausência de repasse de relatórios, mapas e produções
32 ambulatoriais e hospitalares não apresentados/e ou deixados pela gestão anterior
33 impossibilitando a elaboração do relatório de gestão. Diante da situação exposta, Alessandra
34 Albuquerque explicou que foram utilizadas as informações a partir do banco de dados dos
35 Sistemas de Informações disponível no site do www.datasus.gov.br e nos demais Sistemas de
36 Informações (SIM, SINASC, SINAN, SIA, PNI). Continuou falando que estava sendo

37 apresentadas as informações digitadas no site do SARGUSUS – que é uma ferramenta eletrônica
38 desenvolvida pelo Ministério da Saúde com o objetivo de apoiar os gestores municipais na
39 elaboração e envio do Relatório Anual de Gestão (RAG) ao Conselho de Saúde. Explicou que o
40 **Relatório Anual de Gestão- RAG** é o instrumento da gestão do SUS, do âmbito do
41 planejamento, conforme item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei
42 Complementar 141/2012 e na Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde, além de constituir-se
43 um instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório de gestão tem a
44 finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de
45 Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais
46 redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Continuou falando sobre o
47 RAG e explicou que é a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no
48 município. Alessandra Albuquerque iniciou apresentando os Dados Demográficos que segundo a
49 análise 71,75% da população é parda, 25,26% é parda e 2,68% é preta. Quanto ao sexo há
50 uma predominância do sexo feminino, representando 50,08% da população total. Foi
51 apresentado que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Martinópolis é de 0,599, e
52 segundo a classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento é considerado
53 baixo (baixo – varia de 0,500 a 0,599), o índice ideal é próximo de 1,0. Segundo dados do
54 ranking de IDH no Estado do Ceará o município de Martinópolis está na 138ª classificação de
55 184 municípios que compõem o Estado. Em seguida foi apresentado o perfil de mortalidade
56 segundo informações do DATASUS e do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM,
57 ocorreram 52 óbitos em 2016. Ao realizar análise dos óbitos ocorridos nos últimos três anos:
58 2013 (68 óbitos), 2014 (65 óbitos), 2015 (62 óbitos) observa-se que em relação a esses anos
59 ocorreu uma redução em 2016 do número de óbitos. Ao realizar análise quanto as principais
60 causas dos óbitos ocorridos em 2016 conclui-se que: a principal causa – Doenças do Aparelho
61 Circulatório (10 óbitos), a segunda causa do maior número de óbitos – Morte súbita/achados
62 clínicos anormais (09 óbitos) e a causa do terceiro maior número de óbitos Neoplasias. Em
63 seguida foi apresentado o perfil de morbidade hospitalar em 2016 e concluiu-se que ocorreram
64 386 internações, desse total ocorreram 137 internações ocorreram por parto, representando
65 35,49% do total das internações. Analisando as demais internações ocorridas em 2016 conclui-
66 se que desse total 47 internações ocorreram por lesões, envenenamento e outras causas
67 externas representando 12,17% do total de internações hospitalares. A segunda maior causa de
68 internações foram as Doenças do Aparelho Digestivo sendo um total de 34 internações,
69 representando 8,80% do total de internações e a terceira maior causa de internações são as
70 Doenças do Aparelho Circulatório sendo um total de 19 internações. Em seguida foi apresentada
71 a rede física das unidades de saúde concluindo que na atenção básica o município possui 06
72 Unidades Básicas de Saúde, 04 Unidades de apoio na zona rural e na atenção secundária o
73 município possui 01 Hospital Municipal com serviço de urgência/emergência, ambulatório e

74 internações nas clínicas básicas. Dando continuidade foi apresentado o quadro de profissionais
75 de saúde vinculados ao SUS cadastrados no SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de
76 Estabelecimentos de Saúde, sendo um total de 140 profissionais, sendo que 55,97% possuem
77 vínculos definitivos garantidos através de concurso público e 44,02% são contratados. Em 2015
78 ocorreu um concurso, porém os profissionais foram efetivados em 2017. Em seguida foram
79 apresentados os resultados dos indicadores pactuados na Programação Anual de Saúde:
80 79,60% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa
81 Família, 12,46% de Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos, 100% a
82 proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente, 0,0% a proporção de óbitos nas
83 internações por infarto agudo do miocárdio (ocorreram 02 óbitos por infarto, porém ocorreram
84 em domicílio), 0,44% a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a
85 64 anos e a população da mesma faixa etária, 0,89% a razão de exames de mamografia de
86 rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária,
87 60% a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar, 0,0% a cobertura de
88 centros de atenção psicossocial (CAPS), 0,0% a proporção de óbitos maternos investigados
89 (não ocorreu nenhum óbito materno), 02 óbitos infantis, 0,0% o número de casos novos de
90 sífilis congênita em menores de um ano de idade, 10 óbitos por mortalidade prematura (de 30 a
91 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer,
92 diabetes e doenças respiratórias crônicas), 28,57% a proporção de vacinas do calendário básico
93 de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas, 75% a proporção de cura de casos
94 novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial, 50% a proporção de exame Anti-
95 HIV realizados entre os casos novos de Tb, 80% a proporção de registro de óbitos com causa
96 básica definida, zero o número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos, 92% a
97 proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das Coortes, 80% a
98 proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase, zero o número absoluto de
99 óbitos por dengue, 05 a proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas
00 domiciliares para controle da dengue, 112,30% a proporção de análises realizadas em amostras
01 de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e
02 turbidez, 70% o percentual de cobertura de realização dos seis grupos de ações de vigilância
03 sanitária, considerada necessárias a todos os municípios, 20% a proporção de ações de
04 educação permanente realizadas, 01 plano de saúde enviado ao conselho de saúde e 0,0% a
05 proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preço em saúde. Em
06 seguida foi apresentada a execução orçamentária, no que diz respeito aos recursos
07 orçamentários programados para a realização das ações no ano de 2016 foi um total de R\$
08 7.269.391,50 (sete milhões, duzentos e sessenta e nove mil, trezentos e noventa e um reais e
09 cinquenta centavos) e foi executado um total de R\$ 4.686.260,73 (quatro milhões seiscentos e
10 oitenta e seis mil, duzentos e sessenta reais e setenta e três centavos). Em seguida foi

111 apresentado o demonstrativo da utilização dos recursos financeiros segundo as informações do
112 SIOPS, que após análise foi concluído que as receitas de transferências federais para atenção
113 básica foi um total de R\$ 1.611.534,83 (Um milhão, seiscentos e onze mil, quinhentos e trinta e
114 quatro reais e oitenta e três centavos) e as transferências de recursos próprios foi um total de
115 R\$ 1.449.542,07 (Um milhão, quatrocentos e quarenta e nove mil, quinhentos e quarenta e
116 dois reais e sete centavos) totalizando um valor de R\$ 3.061.076,90 (Três milhões, sessenta e
117 um mil, setenta e seis reais e noventa centavos), concluiu-se que as transferências federais
118 representaram 52,64% do total de receitas para a atenção básica. As Receitas de transferências
119 para a média e alta complexidade – MAC foi um total de R\$ 706.773,13 (setecentos e seis mil,
120 setecentos e setenta e três reais e treze centavos), sendo desse total R\$ 350.499,63 (trezentos
121 e cinquenta mil, quatrocentos e noventa e nove reais e sessenta e três centavos) de recursos
122 próprios. No que diz respeito às despesas com saúde em 2016 concluiu-se que: foram pagos
123 com recursos da atenção básica um total de R\$ 3.061. 076,90 (Três milhões, sessenta e um
124 mil, setenta e seis reais e noventa centavos), tendo sido orçado um total de 4.748.384,20
125 (quatro milhões, setecentos e quarenta e oito mil, trezentos e oitenta e quatro reais e vinte
126 centavos), na vigilância a saúde foi pago um total de R\$ 249.758,64(duzentos e quarenta e
127 nove mil, setecentos e cinquenta e oito reais e sessenta centavos), no MAC foram pagos um
128 total de R\$ 706.773,13(setecentos e seis mil, setecentos e setenta e três reais e treze
129 centavos). Dando continuidade foram apresentadas as considerações gerais sobre a análise do
130 RAG – 2016 e as recomendações para a próxima Programação Anual de Saúde e ou
131 redirecionamentos para o plano de saúde. Em seguida foi colocado em votação o Relatório
132 Anual de Gestão – 2016 que foi aprovado por unanimidade por todos os presentes. Dando
133 continuidade Alessandra Albuquerque apresentou a **PAUTA 2** - Apresentação da Programação
134 Anual de Saúde (PAS) – 2017, começou explicando que essa programação anual deveria ter
135 sido elaborada e aprovada no ano anterior, mas como não foi deixado pela gestão anterior, a
136 equipe técnica da atual gestão elaborou a PAS- 2017 com base nos objetivos e diretrizes
137 estabelecidos no Plano Municipal de Saúde (2014-2017). As metas e ações estabelecidas na
138 PAS para o ano de 2017 foram adequadas a atual gestão, porém mantidos os objetivos
139 estabelecidos anteriormente. Após apresentação da PAS – 2017 foi colocado em votação e em
140 seguida aprovado por todos os presentes. Em seguida foi apresentada a PAUTA 3 – Pactuação
141 Interfederativa dos Indicadores SISPACTO – 2017- proposta de pactuação dos indicadores, foi
142 apresentado os Indicadores e as metas pactuadas para 2017, após análise da serie histórica dos
143 resultados apresentados, em seguida foi colocado em votação e aprovada a pactuação por
144 todos os presentes. Dando continuidade a reunião, Alessandra Albuquerque, propôs aos
145 conselheiros presentes a **PAUTA 4** – Composição da Mesa Diretora - Eleição do Presidente do
146 Conselho Municipal de Saúde, explicou aos conselheiros a importância da Mesa Diretora do CMS
147 que é composta por um Presidente, vice-presidente, 1º Secretário e 2º Secretário, que deve ser

148 mantido a paridade entre os componentes, devendo ter a participação de gestor, trabalhador e
149 usuários do SUS. São **competências da Mesa Diretora**: I - preparar as reuniões plenárias do
150 Conselho Municipal de Saúde enviando o material necessário aos conselheiros, para a referida
151 reunião, em tempo hábil, via Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde; II - acolher
152 e deliberar sobre as denúncias, reivindicações e sugestões dos conselheiros de Saúde, de
153 entidades e instituições e de qualquer pessoa interessada, encaminhando quando for
154 o caso, aos organismos competentes, solicitando a tomada de providências cabíveis e
155 comunicando posteriormente à plenária do Conselho; III- apoiar e acompanhar o
156 funcionamento das Comissões Temáticas do Conselho Municipal de Saúde, solicitando o
157 encaminhamento das propostas, recomendações e dos pareceres da Comissão em tempo hábil
158 para apreciação em plenária; IV-coordenar o trabalho da Secretaria Executiva do Conselho
159 Municipal de Saúde; V- coordenar as reuniões plenárias do Conselho Municipal de Saúde; VI -
160 monitorar e apresentar mensalmente ao plenário a frequência de participação dos
161 conselheiros nas reuniões; Em seguida foi apresentado aos conselheiros presentes as
162 atribuições do **presidente do Conselho Municipal de Saúde**: I - representar o
163 Conselho Municipal de Saúde perante os órgãos públicos municipal, estadual e federal e
164 junto à sociedade; II - convocar as reuniões plenárias do Conselho Municipal de Saúde
165 via Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde; III - acompanhar a comunicação
166 das atividades do Conselho Municipal de Saúde, em consonância com as deliberações da
167 plenária. Em seguida foi colocada à proposta e aprovada por todos os presentes, foi solicitado
168 então aos conselheiros quem gostaria de ocupar o cargo de Presidente do CMS, e todos
169 entraram em consenso pela aprovação do conselheiro Antônio Vitor, secretário de saúde para
170 ocupar o cargo de presidente. Na próxima reunião será colocado em votação os demais
171 componentes da mesa diretora. Os conselheiros solicitaram que a reunião fosse pela manhã e
172 foi acatada a solicitação. Em seguida o Presidente do Conselho de Saúde, Dr. Vitor, deu por
173 encerrada a reunião ordinária. Nada mais a tratar, eu, Maria Alessandra Carvalho Albuquerque,
174 Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente ata que depois de lida e
175 aprovada será assinada por todos os conselheiros de saúde presentes.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano dois mil e dezessete as quatorze horas e trinta
2 minutos na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde de Martinopole, reuniram-se os
3 Conselheiros municipais de saúde para a primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de
4 Saúde – Biênio (2017-2018) a fim de deliberarem os assuntos da pauta constantes no Ofício de
5 Convocação, que foram os seguintes: **PAUTA 1** – Apresentação do Relatório Anual de Gestão –
6 RAG/2015/SARGSUS; **PAUTA 2** - Apresentação da Programação Anual de Saúde - 2017;
7 **PAUTA 3** – Pactuação Interfederativa dos Indicadores SISPACTO – 2017- proposta de
8 pactuação dos indicadores; e **PAUTA 4** – Composição da Mesa Diretora - Eleição do Presidente
9 do Conselho Municipal de Saúde. Inicialmente a Secretária Executiva do Conselho de Saúde,
10 Alessandra Albuquerque, verificou a constatação de quórum necessário para a realização da
11 reunião ordinária, e foi constatada a presença dos seguintes conselheiros de saúde: **Aristides**
12 **Moreira (1)**– Representante dos Agentes de Endemias, **Antônio Alfredo (2)** – representante
13 dos usuários da comunidade de Jaguarapi, **José Manoel(3)** – representante das Igrejas,
14 **Manuel Salviano (4)** – representante dos usuários da comunidade de Lagoa do Curral, **Nara**
15 **Ribeiro (5)**– representantes das Coordenações da Secretaria de Saúde, **Maria Wandilev (6)**
16 – Representante da Secretaria de Educação, **Magda Sampaio (7)** – Representante dos
17 profissionais de Nível Superior, **Jozimeire Frota (8)** – Representante da APEOC, **Roberta**
18 **Lima(9)** – representante dos profissionais de saúde de nível médio, **Maria do Livramento**
19 **(10)**– representante dos profissionais de saúde de nível elementar, **Wellington Sampaio**
20 **(11)**– Representante da Secretaria de Desenvolvimento Social, **Francisca Sulidade (12)** –
21 Representante dos usuários de Carnaubal Preto e **Antônio Vitor (13)**– Representante da
22 Secretaria de Saúde, totalizando 13(treze) conselheiros de saúde presentes. Dr. Antônio Vitor,
23 Secretário de Saúde, deu início a reunião ordinária agradecendo a presença de todos os
24 conselheiros de saúde e iniciou sua fala explicando sobre a importância das pautas a serem
25 apresentadas para aprovação na presente reunião e em seguida passou a palavra para a
26 Secretária Executiva do Conselho de Saúde e Assessora Técnica da Secretaria de Saúde,
27 Alessandra Albuquerque, para apresentar a **PAUTA 1**, o **Relatório Anual de Gestão das**
28 **ações de saúde realizadas no ano de 2016**. Alessandra Albuquerque, no momento
29 esclareceu sobre as dificuldades encontradas pela área técnica da Secretaria de Saúde de
30 Martinopole da atual gestão para a elaboração do relatório de gestão ora apresentado, devido à
31 ausência de transição de gestão, e a ausência de repasse de relatórios, mapas e produções
32 ambulatoriais e hospitalares não apresentados/e ou deixados pela gestão anterior
33 impossibilitando a elaboração do relatório de gestão. Diante da situação exposta, Alessandra
34 Albuquerque explicou que foram utilizadas as informações a partir do banco de dados dos
35 Sistemas de Informações disponível no site do www.datasus.gov.br e nos demais Sistemas de
36 Informações (SIM, SINASC, SINAN, SIA, PNI). Continuou falando que estava sendo

37 apresentadas as informações digitadas no site do SARGSUS – que é uma ferramenta eletrônica
38 desenvolvida pelo Ministério da Saúde com o objetivo de apoiar os gestores municipais na
39 elaboração e envio do Relatório Anual de Gestão (RAG) ao Conselho de Saúde. Explicou que o
40 **Relatório Anual de Gestão- RAG** é o instrumento da gestão do SUS, do âmbito do
41 planejamento, conforme item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei
42 Complementar 141/2012 e na Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde, além de constituir-se
43 um instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório de gestão tem a
44 finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de
45 Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais
46 redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Continuou falando sobre o
47 RAG e explicou que é a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no
48 município. Alessandra Albuquerque iniciou apresentando os Dados Demográficos que segundo a
49 análise 71,75% da população é parda, 25,26% é parda e 2,68% é preta. Quanto ao sexo há
50 uma predominância do sexo feminino, representando 50,08% da população total. Foi
51 apresentado que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Martinopole é de 0,599, e
52 segundo a classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento é considerado
53 baixo (baixo – varia de 0,500 a 0,599), o índice ideal é próximo de 1,0. Segundo dados do
54 ranking de IDH no Estado do Ceará o município de Martinopole está na 138ª classificação de
55 184 municípios que compõem o Estado. Em seguida foi apresentado o perfil de mortalidade
56 segundo informações do DATASUS e do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM,
57 ocorreram 52 óbitos em 2016. Ao realizar análise dos óbitos ocorridos nos últimos três anos:
58 2013 (68 óbitos), 2014 (65 óbitos), 2015 (62 óbitos) observa-se que em relação a esses anos
59 ocorreu uma redução em 2016 do número de óbitos. Ao realizar análise quanto as principais
60 causas dos óbitos ocorridos em 2016 conclui-se que: a principal causa – Doenças do Aparelho
61 Circulatório (10 óbitos), a segunda causa do maior número de óbitos – Morte súbita/achados
62 clínicos anormais (09 óbitos) e a causa do terceiro maior número de óbitos Neoplasias. Em
63 seguida foi apresentado o perfil de morbidade hospitalar em 2016 e concluiu-se que ocorreram
64 386 internações, desse total ocorreram 137 internações ocorreram por parto, representando
65 35,49% do total das internações. Analisando as demais internações ocorridas em 2016 conclui-
66 se que desse total 47 internações ocorreram por lesões, envenenamento e outras causas
67 externas representando 12,17% do total de internações hospitalares. A segunda maior causa de
68 internações foram as Doenças do Aparelho Digestivo sendo um total de 34 internações,
69 representando 8,80% do total de internações e a terceira maior causa de internações são as
70 Doenças do Aparelho Circulatório sendo um total de 19 internações. Em seguida foi apresentada
71 a rede física das unidades de saúde concluindo que na atenção básica o município possui 06
72 Unidades Básicas de Saúde, 04 Unidades de apoio na zona rural e na atenção secundária o
73 município possui 01 Hospital Municipal com serviço de urgência/emergência, ambulatório e

74 internações nas clínicas básicas. Dando continuidade foi apresentado o quadro de profissionais
75 de saúde vinculados ao SUS cadastrados no SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de
76 Estabelecimentos de Saúde, sendo um total de 140 profissionais, sendo que 55,97% possuem
77 vínculos definitivos garantidos através de concurso público e 44,02% são contratados. Em 2015
78 ocorreu um concurso, porém os profissionais foram efetivados em 2017. Em seguida foram
79 apresentados os resultados dos indicadores pactuados na Programação Anual de Saúde:
80 79,60% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa
81 Família, 12,46% de Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos, 100% a
82 proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente, 0,0% a proporção de óbitos nas
83 internações por infarto agudo do miocárdio (ocorreram 02 óbitos por infarto, porem ocorreram
84 em domicilio), 0,44% a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a
85 64 anos e a população da mesma faixa etária, 0,89% a razão de exames de mamografia de
86 rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária,
87 60% a proporção de parto normal no SIUS e na saúde suplementar, 0,0% a cobertura de
88 centros de atenção psicossocial (CAPS), 0,0% a proporção de óbitos maternos investigados
89 (não ocorreu nenhum óbito materno), 02 óbitos infantis, 0,0% o número de casos novos de
90 sífilis congênita em menores de um ano de idade, 10 óbitos por mortalidade prematura (de 30 a
91 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT(Doenças do aparelho circulatório, câncer,
92 diabetes e doenças respiratórias crônicas), 28,57% a proporção de vacinas do calendário básico
93 de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas, 75% a proporção de cura de casos
94 novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial, 50% a proporção de exame Anti-
95 HIV realizados entre os casos novos de Tb, 80% a proporção de registro de óbitos com causa
96 básica definida, zero o número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos, 92% a
97 proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das Coortes, 80% a
98 proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase, zero o número absoluto de
99 óbitos por dengue, 05 a proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas
100 domiciliares para controle da dengue, 112,30% a proporção de análises realizadas em amostras
101 de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e
102 turbidez, 70% o percentual de cobertura de realização dos seis grupos de ações de vigilância
103 sanitária, considerada necessárias a todos os municípios, 20% a proporção de ações de
104 educação permanente realizadas, 01 plano de saúde enviado ao conselho de saúde e 0,0% a
105 proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preço em saúde. Em
106 seguida foi apresentada a execução orçamentária, no que diz respeito aos recursos
107 orçamentários programados para a realização das ações no ano de 2016 foi um total de R\$
108 7.269.391,50 (sete milhões, duzentos e sessenta e nove mil, trezentos e noventa e um reais e
109 cinquenta centavos) e foi executado um total de R\$ 4.686.260,73 (quatro milhões seiscentos e
10 oitenta e seis mil, duzentos e sessenta reais e setenta e três centavos). Em seguida foi

111 apresentado o demonstrativo da utilização dos recursos financeiros segundo as informações do
112 SIOPS, que após análise foi concluído que as receitas de transferências federais para atenção
113 básica foi um total de R\$ 1.611.534,83 (Um milhão, seiscentos e onze mil, quinhentos e trinta e
114 quatro reais e oitenta e três centavos) e as transferências de recursos próprios foi um total de
115 R\$ 1.449.542,07 (Um milhão, quatrocentos e quarenta e nove mil, quinhentos e quarenta e
116 dois reais e sete centavos) totalizando um valor de R\$ 3.061.076,90 (Três milhões, sessenta e
117 um mil, setenta e seis reais e noventa centavos), concluiu-se que as transferências federais
118 representaram 52,64% do total de receitas para a atenção básica. As Receitas de transferências
119 para a média e alta complexidade – MAC foi um total de R\$ 706.773,13 (setecentos e seis mil,
120 setecentos e setenta e três reais e treze centavos), sendo desse total R\$ 350.499,63 (trezentos
121 e cinquenta mil, quatrocentos e noventa e nove reais e sessenta e três centavos) de recursos
122 próprios. No que diz respeito às despesas com saúde em 2016 concluiu-se que: foram pagos
123 com recursos da atenção básica um total de R\$ 3.061.076,90 (Três milhões, sessenta e um
124 mil, setenta e seis reais e noventa centavos), tendo sido orçado um total de 4.748.384,20
125 (quatro milhões, setecentos e quarenta e oito mil, trezentos e oitenta e quatro reais e vinte
126 centavos), na vigilância a saúde foi pago um total de R\$ 249.758,64(duzentos e quarenta e
127 nove mil, setecentos e cinquenta e oito reais e sessenta centavos), no MAC foram pagos um
128 total de R\$ 706.773,13(setecentos e seis mil, setecentos e setenta e três reais e treze
129 centavos). Dando continuidade foram apresentadas as considerações gerais sobre a análise do
130 RAG – 2016 e as recomendações para a próxima Programação Anual de Saúde e ou
131 redirecionamentos para o plano de saúde. Em seguida foi colocado em votação o Relatório
132 Anual de Gestão – 2016 que foi aprovado por unanimidade por todos os presentes. Dando
133 continuidade Alessandra Albuquerque apresentou a **PAUTA 2** - Apresentação da Programação
134 Anual de Saúde (PAS) – 2017, começou explicando que essa programação anual deveria ter
135 sido elaborada e aprovada no ano anterior, mas como não foi deixado pela gestão anterior, a
136 equipe técnica da atual gestão elaborou a PAS- 2017 com base nos objetivos e diretrizes
137 estabelecidos no Plano Municipal de Saúde (2014-2017). As metas e ações estabelecidas na
138 PAS para o ano de 2017 foram adequadas a atual gestão, porém mantidos os objetivos
139 estabelecidos anteriormente. Após apresentação da PAS – 2017 foi colocado em votação e em
140 seguida aprovado por todos os presentes. Em seguida foi apresentada a PAUTA 3 – Pactuação
141 Interfederativa dos Indicadores SISPACTO – 2017- proposta de pactuação dos indicadores, foi
142 apresentado os Indicadores e as metas pactuadas para 2017, após análise da serie histórica dos
143 resultados apresentados, em seguida foi colocado em votação e aprovada a pactuação por
144 todos os presentes. Dando continuidade a reunião, Alessandra Albuquerque, propôs aos
145 conselheiros presentes a **PAUTA 4** – Composição da Mesa Diretora - Eleição do Presidente do
146 Conselho Municipal de Saúde, explicou aos conselheiros a importância da Mesa Diretora do CMS
147 que é composta por um Presidente, vice-presidente, 1º Secretário e 2º Secretário, que deve ser

148 mantido a paridade entre os componentes, devendo ter a participação de gestor, trabalhador e
149 usuários do SUS. São **competências da Mesa Diretora**: I - preparar as reuniões plenárias do
150 Conselho Municipal de Saúde enviando o material necessário aos conselheiros, para a referida
151 reunião, em tempo hábil, via Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde; II - acolher
152 e deliberar sobre as denúncias, reivindicações e sugestões dos conselheiros de Saúde, de
153 entidades e instituições e de qualquer pessoa interessada, encaminhando quando for
154 o caso, aos organismos competentes, solicitando a tomada de providências cabíveis e
155 comunicando posteriormente à plenária do Conselho; III- apoiar e acompanhar o
156 funcionamento das Comissões Temáticas do Conselho Municipal de Saúde, solicitando o
157 encaminhamento das propostas, recomendações e dos pareceres da Comissão em tempo hábil
158 para apreciação em plenária; IV-coordenar o trabalho da Secretaria Executiva do Conselho
159 Municipal de Saúde; V- coordenar as reuniões plenárias do Conselho Municipal de Saúde; VI -
160 monitorar e apresentar mensalmente ao plenário a frequência de participação dos
161 conselheiros nas reuniões; Em seguida foi apresentado aos conselheiros presentes as
162 atribuições do **presidente do Conselho Municipal de Saúde**: I - representar o
163 Conselho Municipal de Saúde perante os órgãos públicos municipal, estadual e federal e
164 junto à sociedade; II - convocar as reuniões plenárias do Conselho Municipal de Saúde
165 via Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde; III - acompanhar a comunicação
166 das atividades do Conselho Municipal de Saúde, em consonância com as deliberações da
167 plenária. Em seguida foi colocada à proposta e aprovada por todos os presentes, foi solicitado
168 então aos conselheiros quem gostaria de ocupar o cargo de Presidente do CMS, e todos
169 entraram em consenso pela aprovação do conselheiro Antônio Vitor, secretário de saúde para
170 ocupar o cargo de presidente. Na próxima reunião será colocado em votação os demais
171 componentes da mesa diretora. Os conselheiros solicitaram que a reunião fosse pela manhã e
172 foi acatada a solicitação. Em seguida o Presidente do Conselho de Saúde, Dr. Vitor, deu por
173 encerrada a reunião ordinária. Nada mais a tratar, eu, Maria Alessandra Carvalho Albuquerque,
174 Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente ata que depois de lida e
175 aprovada será assinada por todos os conselheiros de saúde presentes.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Aos onze dias do mês de maio de dois mil e dezessete às dezesseis horas e vinte minutos no
2 Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Martinopole, reuniram-se os Conselheiros
3 municipais de saúde para a reunião ordinária no mês de maio/2017 do Conselho Municipal de
4 Saúde. Dr. Vitor fez abertura da reunião, saudando a todos os presentes e agradeceu a
5 presença de todos os conselheiros de saúde. Inicialmente justificou aos conselheiros de saúde
6 pela reunião ser realizada no período da tarde, mas assegurou que a partir da próxima reunião
7 será realizada no período da manhã. Dr. Vitor apresentou a pauta e a importância de cada
8 assunto a ser abordado, discutido e posteriormente deliberado. Em seguida, Alessandra
9 Albuquerque, Assessora da Secretaria de Saúde de Martinópolis fez o uso da palavra, e
10 apresentou os itens que compõe a pauta da presente reunião do Conselho Municipal de Saúde:
11 **PAUTA 01** – Apresentação da Legislação Federal que exige a realização de Audiência Pública
12 para prestação de contas – 1º Quadrimestre/2017; **PAUTA 02** – QUALIFICA APSUS –
13 Qualificação da Atenção Primária; **PAUTA 03** – Proposta de realização da 1ª Conferência de
14 Saúde da Mulher. Dando continuidade o Presidente do Conselho e Secretário Municipal de
15 Saúde, Dr. Vitor Fontenele falou sobre a importância da realização da Audiência Pública e em
16 cumprimento a Lei Federal Nº 101/2012 que obriga os gestores a apresentarem a prestação de
17 contas em Audiência Pública a ser realizada com a presença dos conselheiros de saúde,
18 representando a população na Câmara de Vereadores. A Audiência Pública referente a
19 prestação de contas do 1º Quadrimestre/2017 será realizada no próximo dia 25 de maio e Dr.
20 Vitor solicita aos conselheiros de saúde para estarem presentes a fim de deliberarem sobre a
21 prestação de contas das ações e serviços de saúde realizadas em Martinópolis no 1º
22 Quadrimestre de 2017, bem como o montante de recursos financeiros recebidos e as
23 respectivas despesas realizadas. Dr. Vitor falou sobre os recursos financeiros que o município
24 está deixando de receber pela ausência de informações e alimentação dos Sistemas de
25 Informações pela gestão anterior. Será apresentado uma análise das ações ofertadas a
26 população por Unidade de Saúde e por nível de complexidade, como também as ações de saúde
27 realizadas nas Unidades de Referência Ambulatorial e Hospitalar. Em seguida a Coordenadora
28 da Atenção Básica, Dra Nara Ribeiro, falou sobre o Qualifica APSUS do Governo do Estado do
29 Ceará em parceria com o Ministério da Saúde e a Prefeitura de Martinópolis. Dra Nara falou
30 sobre o Projeto a ser desenvolvido pela Atenção Básica que tem por objetivo ofertar a
31 população serviços qualificados e resolutivos, resolvendo 80% dos problemas da população e
32 encaminhar somente os casos necessários para outros níveis de complexidade. Foi realizada
33 uma adesão por parte do município e o Governo do Estado do Ceará está realizando

34 capacitações com os Coordenadores da Atenção Básica para serem facilitadores do processo a
35 ser desenvolvido nas Equipes de Saúde nos municípios. A ESF Sebastião Dentista será a
36 Unidade Experimental para ser desenvolvido o Projeto, ao mesmo tempo será desenvolvido em
37 todas as Unidades de Saúde Básicas do município de Martinopole. Em seguida, Dra Alessandra
38 Albuquerque apresentou o Documento Orientador para realização da 1ª Conferência Municipal
39 de Saúde da Mulher, conforme a Portaria Nº 1016/2016 do Ministério da Saúde que convoca a
40 2ª Conferência Nacional de Saúde. Foi apresentado aos conselheiros presentes uma proposta de
41 organização da Conferência de Saúde, em seguida foi colocado em votação e aprovado por
42 todos os presentes. Em seguida Dr Vitor solicitou aos presentes para organizar a Comissão para
43 a realização da Conferência. Os conselheiros aprovaram a Comissão Organizadora que será
44 composta pelos seguintes componentes: Presidente – Vitor Fontenele – Secretário de Saúde e
45 Presidente do Conselho de Saúde, Coordenadora Geral – Nara Ribeiro – Coordenadora da
46 Atenção Básica, Coordenadora Adjunta – Alessandra Albuquerque – Assessora da Secretaria de
47 Saúde de Martinopole, Secretária Geral – Albetiza – Profissional de Saúde, Coordenação de
48 Infra-Estrutura – Aristides – Profissional de Saúde, Coordenação de Relatoria – Rita e Magda,
49 Coordenação de Mobilização – Wellington- Secretaria de Assistência Social. A Conferência de
50 Saúde da Mulher no dia 18/05 as 8 horas no Centro de Convivência do Idoso. Em seguida o
51 Secretário de Saúde, Dr. Vitor, deu por encerrada a reunião ordinária do Conselho Municipal de
52 Saúde. Nada mais a tratar, eu, Maria Alessandra Carvalho Albuquerque, Secretária Executiva do
53 Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada
54 por todos os conselheiros de saúde presentes.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Aos vinte e cinco dias do mês de Maio do ano dois mil e dezessete às nove horas e trinta
2 minutos na Câmara Municipal de Vereadores de Martinopole, reuniram-se os Conselheiros
3 municipais de saúde, representantes da população, o Prefeito Municipal de Martinopole, Dr.
4 Junior Fontenele, o Presidente da Câmara de Vereadores, Dr. Aníbal Filho, o Assessor Contábil
5 da Prefeitura Municipal de Martinopole, Sr. Manoel, o Secretário de Assistência Social, Sr.
6 Eledilson, o Secretário Municipal de Educação, Professor Laerte, os profissionais de Saúde,
7 todos reunidos para a prestação de contas em Audiência Pública referente ao 1º Quadrimestre
8 de 2017. Inicialmente o Presidente da Câmara de Vereadores, Dr. Aníbal Filho fez a abertura,
9 cumprimentando as autoridades em nome do Prefeito Municipal de Martinopole, e agradecendo
10 a presença de todos para um momento de relevância que é a prestação de contas do setor
11 público na Câmara de Vereadores, garantindo a transparência da gestão pública. Em seguida
12 passou a palavra para o Assessor contábil da Prefeitura de Martinopole que fez a apresentação
13 inicialmente da Audiência Pública da Gestão Fiscal do 1º Quadrimestre/2017 da Secretaria
14 Municipal da Fazenda, Finanças e Planejamento, conforme determina o Art. 9º da Lei
15 Complementar Nº 101/2000 e a Portaria STN nº 403 de 2016 que orienta o Relatório
16 Quadrimestral – RREO e Relatório de Gestão Fiscal –RGF. Inicialmente apresentou as Receitas
17 correntes, receitas de contribuições, receita patrimonial, receitas de serviços e transferências
18 Correntes (FPM, FNAS, FNDE, ICMS, IPVA, IPI, FUNDEB e outros), receitas de capital,
19 apresentando a meta das receitas, a receita arrecadada e o % da receita realizada. Ao
20 apresentar na forma de gráfico observa-se que os maiores valores de receitas foram às
21 transferências correntes, no que diz respeito às receitas tributárias, a maior foi originada do
22 ISS. No que diz respeito às transferências correntes destaca-se os maiores valores no FPM,
23 ICMS e FUNDEB. Em seguida apresentou as despesas por categoria/grupo detalhando os
24 valores empenhados, liquidados e pagos. No que diz respeito às despesas por categoria
25 destaca-se que os maiores valores são de despesas com pessoal e encargos sociais e outras
26 despesas correntes. Em seguida foi apresentado o percentual das despesas com Educação-
27 Manutenção e Desenvolvimento do Ensino que é preconizado o mínimo de 25%, foi aplicado no
28 período um percentual de 23,76%. As despesas com FUNDEB é preconizado 60% foi aplicado
29 até o período 43,66% totalizando um valor de R\$ **1.334.191,42**. A despesa com pessoal no 1º
30 quadrimestre representou um percentual de 53,10%. No que diz respeito as Receitas Primárias
31 foi apresentado um valor de R\$ **8.439.216,00**, as Despesas representaram um total de R\$
32 **7.116.625,72**, com um resultado primário no quadrimestre de R\$ **1.322.590,28**. Em seguida
33 o Assessor Contábil apresentou a prestação de contas da Secretaria de Saúde, inicialmente
34 foram apresentadas as Receitas: União – R\$ 400.919,16; Estado – R\$ 14.085,54 e do município
35 (receitas próprias) - **1.182.785,86** e os rendimentos de aplicação financeira no valor de R\$
36 **10.991,91**, totalizando as receitas no 1º Quadrimestre no valor de R\$ **1.608.782,47**. No que

37 diz respeito as receitas de transferências federais por bloco de financiamento: Atenção Básica (
38 Piso da Atenção Básica fixo, Núcleo de Apoio a Saúde da Família, Saúde da Família, Agentes
39 Comunitários de Saúde, PMAQ, Teste rápido de gravidez) – R\$ 247.432,32; Média e Alta
40 Complexidade ambulatorial e hospitalar – R\$ 111.934,00; Vigilância em Saúde (Piso fixo e
41 variável) – R\$ 41.571,84. No que diz respeito às Despesas foi empenhada um valor de R\$
42 3.641.441,59 e foi liquidado um valor de R\$ 1.252.913,58. Foi liquidado e pago ao Consorcio
43 Público de Camocim um valor de R\$ **85.881,87**. O percentual de receitas próprias aplicado em
44 saúde foi **15,27 %**, obedecendo ao percentual mínimo preconizado pela Legislação Federal. Em
45 seguida o Sr. Manoel se colocou a disposição para eventuais duvidas no que diz respeito ao
46 movimento financeiro apresentado referente as receitas e despesas no 1º Quadrimestre de
47 2017. Dando continuidade o Prefeito Municipal de Martinopole, Dr. Junior Fontenele, fez o uso
48 da palavra agradecendo aos presentes, falou que mesmo diante de todas as dificuldades
49 enfrentadas no inicio da gestão, e pelo quadro caótico da Administração Pública quando ele
50 recebeu no inicio de janeiro do corrente ano, avalia que a Prefeitura apresentou avanços. No
51 que diz respeito a situação de despesas deixadas pela gestão anterior, Dr. Junior explica que o
52 pagamento aos servidores que se encontravam com os seus salários atrasados, o Prefeito disse
53 que pagou no inicio da gestão. Continuou afirmando o seu compromisso com a população de
54 Martinopole, na busca pela melhoria de vida dos martinopolenses, principalmente no que diz
55 respeito às ações de saúde. Relatou que estar se dedicando incansavelmente para resolver os
56 problemas deixados por uma gestão incompetente e descompromissados. Que a população
57 precisa entender que demanda tempo para que as coisas se resolvam. Apresentou os avanços
58 obtidos como o cumprimento com os pagamentos dos servidores públicos em dia, a garantia do
59 funcionamento dos serviços básicos (limpeza, iluminação, educação, saúde e assistência social).
60 Em seguida passou a palavra para a Assessora Técnica da Secretaria Municipal de Saúde,
61 Alessandra Albuquerque, que apresentou as informações referentes às ações e serviços de
62 saúde ofertados a população no 1º Quadrimestre do corrente ano. Inicialmente justificou a
63 ausência do Secretário de Saúde, Dr. Vitor por motivos de falecimento de sua avó. Em seguida
64 apresentou a Rede de Serviços do Sistema Local de Saúde de Martinopole, como a atenção
65 básica formada pelas Equipes de Saúde, Saúde Bucal, Agentes de Saúde e demais profissionais;
66 a média complexidade hospitalar, com o Hospital Municipal Imaculada Conceição, as Vigilâncias
67 – Sanitária e Epidemiológica, a Assistência Farmacêutica e o Controle, Avaliação, Regulação e
68 Auditoria. Apresentou que o município possui 05 equipes de saúde, sendo 04 completas, e 04
69 unidades de apoio na zona rural. São acompanhadas em média 3.126 famílias, totalizando
70 12.854 pessoas acompanhadas pelos profissionais da atenção primária. Foi apresentado o
71 elenco de procedimentos ofertados a população na atenção básica: Consultas médicas e de
72 enfermagem; atendimentos odontológicos individuais e coletivos; Vacinação de crianças,
73 adultos, idosos e adolescentes; Procedimentos ambulatoriais: curativos, retirada de pontos,

aerossol; Visitas Domiciliares médicas, de enfermeiros, auxiliares de enfermagem e ACS; Atividades Educativas; Acompanhamento Pré-natal e Consulta Puerperal (pós-parto); Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças; Exame preventivo de câncer do colo do útero e da mama; Acompanhamento de portadores de hipertensão, diabetes, tuberculose e hanseníase e a Dispensação de medicamentos. No que diz respeito às consultas médicas básicas foram realizadas no período um total de 3.138 consultas médicas. Foram realizadas 7.285 consultas de enfermagem. No que diz respeito à Linha de Cuidado – Hipertensão Arterial foi apresentada o parâmetro de prevalência de Hipertensos que é de 21,4% da população de 18 anos e mais totalizando 1.379 pessoas; a Classificação de risco: BAIXO RISCO – 40% é de 552 hipertensos; MODERADO RISCO – 35% é de 483 hipertensos; ALTO RISCO – 25% é de 345 hipertensos. Em torno de 60% dos hipertensos procuram as UBS para acompanhamento 1.379 x 60% representando um total de 828 hipertensos. O Número de hipertensos acompanhados nas Equipes de saúde totalizando 821 hipertensos representando 59,5% da prevalência para hipertensão no município de Martinopole. No que diz respeito à Linha de Cuidado – Diabetes Mellitus, observou-se que o parâmetro de prevalência de Diabéticos é de 6,9% da população de 18 anos e mais totalizando 445 pessoas, a Classificação de risco: BAIXO RISCO – 20% totalizando 89 diabéticos; MÉDIO RISCO – 50% totalizando 222 diabéticos; ALTO RISCO – 25% totalizando 111 diabéticos; MUITO ALTO RISCO – 5% totalizando 22 diabéticos. Em torno de 60% dos diabéticos procuram as UBS para acompanhamento 445 x 60% totalizando 267 diabéticos, sendo que o Nº de diabéticos acompanhados nas Equipes de saúde é de 256 diabéticos representando 57,5% do total da prevalência para Diabetes no município de Martinopole. No que diz respeito à Linha de Cuidado – Saúde da Mulher observa-se que a População alvo de gestantes é o nº de nascidos vivos do ano anterior mais 10%, sendo que o total de Nascidos vivos em 2016 foram 144 N.V mais 10% totalizando 158 gestantes, a População de gestantes/ano totaliza 158 gestantes, o Pré-natal risco habitual – 85% que representa 135 gestantes, o Pré-natal de alto risco – 15% que representa um total de 24 gestantes. Foram realizadas no 1º quadrimestre – 431 consultas de pré-natal para 90 gestantes cadastradas. Foi concluído que **100% das gestantes** cadastradas são acompanhados mensalmente pelas Equipes de Saúde, o Percentual de gestantes adolescentes representou 18,8% -**Parâmetro ideal – abaixo de 20%**. As ações ofertadas as gestantes durante o pré-natal: consultas médicas, consultas de enfermagem, imunização, atividades educativas, exames laboratoriais, exames ultrassonográficos, Teste rápidos – sífilis e HIV – 166 exames realizados em gestantes e acompanhamento nas Unidades de Referência – alto risco. Os Indicadores de Saúde da Mulher: 100% de Cobertura de Pré-natal em dia, 90% de Início do Pré-natal no 1º trimestre, 0% de Mortalidade Materna, 100% de gestantes com vacina em dia, 21,25% de gestantes adolescentes e 0% Sífilis em gestante. Foram realizadas no período um total de 274 coletas de material para exame citopatológico de colo do útero. No

111 que diz respeito à atenção as pessoas com Tuberculose foram cadastrados e acompanhados no
112 período 03 pessoas com Tuberculose, sendo que em março 02 pessoas receberam alta por cura.
113 No que diz respeito à atenção as pessoas com Hanseníase foram cadastradas e acompanhadas
114 no período um total de 09 pessoas com Hanseníase, sendo que no período analisado (janeiro a
115 abril) duas pessoas receberam alta por cura, sendo uma em fevereiro e a outra em abril. No
116 que diz respeito às visitas domiciliares realizadas no período, um total de 14.604 visitas
117 domiciliares, sendo uma média/mês de 3.651 visitas/mês. Foi realizado no período um total de
118 **3.334** procedimentos ambulatoriais (injeções, curativos, inalações, aferição de pressão arterial
119 e verificação de glicemia capilar) no 1º quadrimestre/2017. Foram apresentados os
120 procedimentos de saúde bucal realizados no quadrimestre, representado um total de **4.632**
121 procedimentos odontológicos. No que diz respeito à Assistência Farmacêutica foram
122 dispensados um total de **401.485 medicamentos** (comprimidos, xaropes e cremes) a
123 população no primeiro quadrimestre de 2017. Dando continuidade foi apresentado o percentual
124 de cobertura das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família. A 1ª Vigência/2017 -
125 Janeiro a Junho, tem um total de famílias beneficiárias: 1.603, no período o total de Famílias
126 acompanhadas: 1.194, representando um percentual de cobertura: 74,93%, sendo que a Meta
127 é de 85%. Em relação aos procedimentos ambulatoriais especializados realizados no município
128 foram apresentados: 417 ultrassonografias, 1.020 coletas de exames laboratoriais e 41
129 próteses dentárias. No que diz respeito a atenção hospitalar foi apresentado as ações ofertadas
130 a população: Consultas Médicas de Urgência e Emergência - 24 horas; Procedimentos
131 ambulatoriais; Atendimento médico com observação até 24 horas; Administração de
132 medicamentos especializados; Internações nas clínicas básicas e Serviço Obstétrico - Parto
133 Normal (Risco Habitual). Os procedimentos ambulatoriais realizados no Hospital Municipal:
134 3.854 - aferições de pressão arterial, 1.668 - verificação de glicemia capilar, 29 - retirada de
135 pontos, 1949 - administração de medicamentos, 474 - curativos, 37 suturas, 29 - cirurgias
136 ambulatoriais, 216 inalações e 5.976 consultas médicas de urgência. No que diz respeito as
137 internações hospitalares foram realizadas 23 internações e 17 atendimento médico com
138 observação até 24 horas, totalizando 40 internações hospitalares, foi apresentado também o
139 total de internações realizadas nos Hospitais de Referência (Sobral e Camocim), totalizando 93
140 internações hospitalares. Foram apresentadas as ações ofertadas na Policlínica de Camocim:
141 Consultas Ginecológicas/ obstétrica (Gestação de Alto Risco), Serviço de
142 Mamografia/Ultrassonografias, exames radiológicos. Consultas especializadas: Ortopedia,
143 Mastologia, Gastroenterologia, Dermatologia, Oftalmologia, Neurologia, Cirurgia Geral,
144 Cardiologia, Ortopedia. No Hospital Polo de Referência Regional - Hospital Deputado Murilo
145 Aguiar, são realizados Partos normal e cesárea, Internações nas clínicas básicas,
146 Ultrassonografias e Atendimento médico de urgência na clínica obstétrica. Foram realizados nas
147 Unidades de Referência os seguintes procedimentos: 1.020 exames laboratoriais, 92 exames de

148 raios-X, 57 eletrocardiogramas, 31 ultrassonografias, 06 ecocardiografia de estresse, 38
149 ecocardiografia transtoracica, 12 mamografias, 09 ressonância magnética, 92 radiografias, 29
150 tomografias, 57 eletrocardiograma, 05 endoscopia, 08 arteriografia, 104 sessões de
151 radioterapia, 22 sessões de quimioterapia, 138 exame citopatológico cervico-vaginal e 14
152 sessões de hemodiálise. Foram realizadas 293 consultas especializadas nas seguintes
153 especialidades: Gineco-obstetra, oftalmologia, mastologia, cardiologia, ortopedia, neurologia,
154 cirurgia geral, auditor de cirurgia, gastroenterologia, pediatra e atendimento a pacientes em
155 reabilitação neuropsicomotor, atendimento individual de pacientes em CAPS. No que diz
156 respeito ao atendimento realizado no CEO de Camocim, constatou-se a realização de 130
157 procedimentos de endodontia, 94 procedimentos de cirurgia, 52 procedimentos de prótese, 58
158 procedimentos de periodontia, 23 atendimentos a pacientes com necessidades especiais e 09
159 odontopediatra. Foram realizadas 133 ações de Vigilância Sanitária: 54 inspeções em
160 estabelecimentos, 27 alvarás sanitárias, 30 cadastros de estabelecimentos, 13 recebimentos de
161 denúncias, 09 atendimentos a denúncias. No que diz respeito as ações da equipe de Endemias
162 foram inspecionados e vistoriados 1.058 imóveis, 21 casas positivas com o mosquito Aedes, e o
163 índice de infestação predial foi de 2,08%. No 2º ciclo foram inspecionados 743 imóveis, sendo
164 que 17 casas foram positivas com o mosquito Aedes, e o índice de infestação predial foi de
165 2,29%. No que diz respeito às notificações de arboviroses (Dengue e Chikungunya) foram
166 notificados 04 casos e todos foram descartados laboratorialmente. Em relação aos indicadores
167 de saúde monitorados pela Vigilância Epidemiológica, foi apresentado o numero de nascidos
168 vivos no período totalizando 37 nascidos vivos, sendo que 08 nasceram de mães com menos de
169 19 anos de idade, representando um percentual de 21,62% de mães adolescentes. Do total de
170 nascidos vivos no período 67,5% foram de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré-
171 natal. No que diz respeito ao tipo de parto foi apresentado que 67,6% dos nascidos vivos foram
172 de partos vaginais e 32,4% de partos cesáreas. Foi apresentado o perfil de mortalidade do
173 período, foi apresentado que nenhuma criança menor de 01 ano faleceu no período, e que não
174 ocorreu nenhum óbito materno. Ocorreram no período 20 óbitos, sendo 10 pessoas do sexo
175 masculino e 10 pessoas do sexo feminino. No que diz respeito aos óbitos foram apresentados as
176 principais causas de óbitos: septicemia, pneumonia, AVC, obesidade, linfoma, neoplasia
177 tireoide, cirrose hepática, causa básica não definida, lesão autoprovocada (suicídio), edema
178 pulmonar, esquizofrenia, hemorragia intra cerebral. No que diz respeito aos óbitos prematuros
179 em pessoas de 30 a 69 anos por doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças
180 respiratórias crônicas, foi apresentado que ocorreram 06 óbitos por diabetes, embolia
181 pulmonar, asma, doenças biliares, edema pulmonar e cirrose hepática. E para finalizar foi
182 apresentado a situação dos bancos de informações nacionais (SIA,SIH, CNES, ESUS) e a
183 cobertura parcial da Campanha de Influenza que foi 82,1%. Em seguida o Presidente da
184 Câmara, Dr. Anibal, fez um breve relato de avaliação do exposto, afirmando do conhecimento e



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINOPOLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



185 do compromisso da equipe da Secretaria de Saúde, das melhoras observadas no período em
186 análise, em seguida deu por encerrada a reunião ordinária. Nada mais a tratar, eu, Maria
187 Alessandra Carvalho Albuquerque, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, lavrei
188 a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os conselheiros de saúde
189 presentes.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Aos vinte e sete dias do mês de Setembro do ano dois mil e dezessete às nove horas e trinta
2 minutos na Câmara Municipal de Vereadores de Martinopole, reuniram-se os Conselheiros
3 municipais de saúde, representantes da população, o Presidente da Câmara de Vereadores, Dr.
4 Aníbal Filho, os Assessores do Setor Contábil da Prefeitura Municipal de Martinopole, os
5 profissionais de Saúde, todos reunidos para a reunião do Conselho Municipal de Saúde e tendo
6 como pauta principal a prestação de contas em Audiência Pública referente ao 2º Quadrimestre
7 de 2017. Inicialmente o Presidente da Câmara de Vereadores, Dr. Aníbal Filho fez a abertura,
8 cumprimentando a todos os presentes, e agradeceu o comparecimento de todos para um
9 momento de relevância que é a prestação de contas do setor público na Câmara de Vereadores,
10 garantindo a transparência da gestão pública. Em seguida passou a palavra para a Assessora da
11 Secretaria de Saúde de Martinopole e Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde,
12 Alessandra Albuquerque, que cumprimentou a todos os presentes, em nome do Presidente da
13 Câmara de Vereadores, Dr. Aníbal Filho, e agradeceu aos conselheiros de saúde pela presença.
14 Em seguida, Alessandra Albuquerque, solicitou aos presentes a permissão para apresentar o
15 Plano de Ações da Vigilância Sanitária (2017-2018). Tendo a permissão de todos, iniciou a
16 apresentação, relatando que as ações de Vigilância Sanitária (VISA)
17 devem promover e proteger a saúde da população e serem capazes de eliminar, diminuir ou
18 prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da
19 produção, da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Em seguida
20 apresentou as ações de vigilância sanitária a serem realizadas no período de 2017-2018,
21 iniciando pela Estrutura Legal, organizando a legislação municipal e a padronização de todos os
22 roteiros de inspeção. Em seguida apresentou as ações da área de estrutura física e recursos
23 materiais, como a aquisição de uma impressora para o setor de vigilância sanitária e aquisição
24 de equipamentos específicos para o desenvolvimento das ações de vigilância sanitária. Dando
25 continuidade com a apresentação das ações da área de estrutura administrativa e operacional,
26 manter atualizado o cadastro dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária. No que diz
27 respeito a área de gestão de pessoas, educação permanente para os profissionais de saúde do
28 setor de vigilância sanitária e promover ações educativas com a elaboração de folders para
29 esclarecer as principais ações desenvolvidas pela VISA. Em seguida apresentou as ações da
30 área de Educação e Comunicação em saúde para a população com ações de atendimento a
31 população e desenvolver atividades educativas para o setor regulado. Após a apresentação,
32 colocou em votação a programação das ações de vigilância sanitária da Secretaria Municipal de
33 Saúde de Martinopole, que foi aprovada por todos os conselheiros presentes. Em seguida
34 passou a palavra para o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Vitor Fontenele, que apresentou as
35 informações referentes às ações e serviços de saúde ofertados a população no 2º Quadrimestre
36 do corrente ano. Dando continuidade, Dr Vitor, apresentou a Rede de Serviços do Sistema Local

37 de Saúde de Martinopole, com a atenção básica formada pelas Equipes de Saúde, Saúde Bucal,
38 Agentes de Saúde e demais profissionais; a média complexidade hospitalar, com o Hospital
39 Municipal Imaculada Conceição, as Vigilâncias – Sanitária e Epidemiológica, a Assistência
40 Farmacêutica e o Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria. Apresentou que o município possui
41 05 equipes de saúde, sendo 04 completas, e 07 unidades de apoio na zona rural. São
42 acompanhadas em média 3.126 famílias, totalizando 12.854 pessoas acompanhadas pelos
43 profissionais da atenção primária. Foi apresentado o elenco de procedimentos ofertados a
44 população na atenção básica: Consultas médicas e de enfermagem; atendimentos
45 odontológicos individuais e coletivos; Vacinação de crianças, adultos, idosos e adolescentes;
46 Procedimentos ambulatoriais: curativos, retirada de pontos, aerossol; Visitas Domiciliares
47 médicas, de enfermeiros, auxiliares de enfermagem e ACS; Atividades Educativas;
48 Acompanhamento Pré-natal e Consulta Puerperal (pós-parto); Acompanhamento do
49 crescimento e desenvolvimento de crianças; Exame preventivo de câncer do colo do útero e da
50 mama; Acompanhamento de portadores de hipertensão, diabetes, tuberculose e hanseníase e a
51 dispensação de medicamentos. No que diz respeito às consultas médicas básicas foi
52 apresentado um quadro com informações do 1º e 2º Quadrimestre de 2017, no 1º
53 quadrimestre foram realizadas no período um total de 3.138 consultas médicas e no 2º
54 quadrimestre foram realizadas 4.693 consultas médicas, totalizando 7.831 consultas ofertadas
55 a população. Foram realizadas 7.285 consultas de enfermagem no 1º Quadrimestre e 5.230
56 consultas de enfermagem, totalizando 12.515 consultas de enfermagem. No que diz respeito à
57 Linha de Cuidado – Hipertensão Arterial foi apresentada o parâmetro de prevalência de
58 Hipertensos que é de 21,4% da população de 18 anos e mais totalizando 1.379 pessoas; a
59 Classificação de risco: BAIXO RISCO – 40% é de 552 hipertensos; MODERADO RISCO – 35% é
60 de 483 hipertensos; ALTO RISCO – 25% é de 345 hipertensos. Em torno de 60% dos
61 hipertensos procuram as UBS para acompanhamento 1.379 x 60% representando um total de
62 828 hipertensos. O Número de hipertensos acompanhados nas Equipes de saúde totalizando
63 821 hipertensos representando 59,5% da prevalência para hipertensão no município de
64 Martinopole no 1º quadrimestre e um total de 913 hipertensos acompanhados no 2º
65 Quadrimestre No que diz respeito à Linha de Cuidado – Diabetes Mellitus, observou-se que o
66 parâmetro de prevalência de Diabéticos é de 6,9% da população de 18 anos e mais totalizando
67 445 pessoas, a Classificação de risco: BAIXO RISCO – 20% totalizando 89 diabéticos; MÉDIO
68 RISCO – 50% totalizando 222 diabéticos; ALTO RISCO – 25% totalizando 111 diabéticos;
69 MUITO ALTO RISCO – 5% totalizando 22 diabéticos. Em torno de 60% dos diabéticos procuram
70 as UBS para acompanhamento 445 x 60% totalizando 267 diabéticos, sendo que o Nº de
71 diabéticos acompanhados nas Equipes de saúde no 1º quadrimestre foi um total de 256
72 diabéticos representando 57,5% do total da prevalência para Diabetes no município de
73 Martinopole e no 2º Quadrimestre um total de 293 diabéticos. No que diz respeito à Linha de

Cuidado – Saúde da Mulher observa-se que a População alvo de gestantes é o nº de nascidos vivos do ano anterior mais 10%, sendo que o total de Nascidos vivos em 2016 foram 144 N.V mais 10% totalizando 158 gestantes, a População de gestantes/ano totaliza 158 gestantes, o Pré-natal risco habitual – 85% que representa 135 gestantes, o Pré-natal de alto risco – 15% que representa um total de 24 gestantes. No 2º Quadrimestre foi acompanhado um total de 106 gestantes e destas 14 gestantes são menores de 20 anos. Foram realizadas no 1º quadrimestre – 431 consultas de pré-natal para 90 gestantes cadastradas. Foi concluído que **100% das gestantes** cadastradas são acompanhados mensalmente pelas Equipes de Saúde, o Percentual de gestantes adolescentes representou 18,8% -**Parâmetro ideal – abaixo de 20%**. As ações ofertadas às gestantes durante o pré-natal: consultas médicas, consultas de enfermagem, imunização, atividades educativas, exames laboratoriais, exames ultrassonográficos, Teste rápidos – sífilis e HIV – 166 exames realizados em gestantes e acompanhamento nas Unidades de Referência – alto risco. Os Indicadores de Saúde da Mulher: 100% de Cobertura de Pré-natal em dia e no 2º Quadrimestre 98,2% de cobertura de pré-natal em dia; 90% de Início do Pré-natal no 1º trimestre e 88,6% no 2º Quadrimestre; 0% de Mortalidade Materna no 1º e 2º Quadrimestre; 100% de gestantes com vacina em dia no 1º e 2º quadrimestre; 21,25% de gestantes adolescentes no 1º quadrimestre e 11,3% no 2º quadrimestre e 0% Sífilis em gestante no 1º e 2º quadrimestre. Foi realizado no período um total de 274 coletas de material para exame citopatológico de colo do útero no 1º quadrimestre e 351 coletas no 2º quadrimestre. No que diz respeito à atenção as pessoas com Tuberculose foram cadastrados e acompanhados no período 03 pessoas com Tuberculose, sendo que em março/2017, um total de 02 pessoas recebeu alta por cura, ficando somente 01 portador de tuberculose no mês de abril e no 2º Quadrimestre foram admitidas para acompanhamento no mês de julho, 02 portadores de tuberculose, totalizando 03 pessoas portadoras de TB acompanhadas. No que diz respeito à atenção as pessoas com Hanseníase foram cadastradas e acompanhadas no período um total de 09 pessoas com Hanseníase, sendo que no período analisado (janeiro a abril) duas pessoas receberam alta por cura, sendo uma em fevereiro e a outra em abril. No 2º Quadrimestre, em maio 01(um) portador de Hanseníase recebeu alta e em agosto continuam 04 pacientes em acompanhamento. No que diz respeito às visitas domiciliares realizadas no período, um total de 14.604 visitas domiciliares, sendo uma média/mês de 3.651 visitas/mês. No 2º Quadrimestre, o profissional médico realizou 257 visitas domiciliares, os enfermeiros realizaram 289 visitas, os profissionais de nível médio realizaram 441 visitas e os agentes de saúde realizaram 14.220 visitas, totalizando 15.207 visitas domiciliares ofertadas a população. Foi realizado no período um total de **3.334** procedimentos ambulatoriais (injeções, curativos, inalações, aferição de pressão arterial e verificação de glicemia capilar) no 1º quadrimestre/2017 e no 2º Quadrimestre foram realizados um total de 3.873 procedimentos ambulatoriais, sendo 307 administração de medicamentos, 442 curativos,


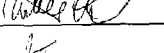




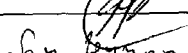


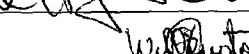

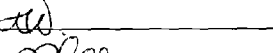


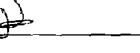

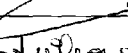


28 inalações, 1862 verificações de pressão arterial, 25 retirada de pontos e 1209 verificações de glicemia capilar. Foram apresentados os procedimentos de saúde bucal realizados no quadrimestre, representado um total de **4.632** procedimentos odontológicos e no 2º Quadrimestre foi realizado um total de 5.230 procedimentos odontológicos ofertados a população. Em relação aos indicadores de saúde monitorados pela Vigilância Epidemiológica, foi apresentado o numero de nascidos vivos de janeiro a agosto totalizando 74 nascidos vivos, sendo que 05 nasceram com peso abaixo de 2,4 kg, 20 nasceram de mães com menos de 19 anos de idade, representando um percentual de 27,02% de mães adolescentes. No que diz respeito ao município de ocorrência dos partos, 26 nasceram em Camocim, 13 em Martinopole e 35 em Sobral, totalizando 74 nascidos vivos. Do total de nascidos vivos, 03 mães realizaram de 1 a 3 consultas de pré-natal, 23 nascidos de mães que realizaram de 4 a 6 consultas de PN e 48 nascidos de mães que realizaram 7 ou mais consultas, representando no período 64,9% de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal. No que diz respeito ao tipo de parto foi apresentado que 66,2% dos nascidos vivos foram de partos vaginais e 33,8% de partos cesáreas. No que diz respeito ao sexo dos nascidos vivos no período de janeiro a agosto/2017, observa-se que 39 foram do sexo masculino e 35 do sexo feminino. Em seguida foram apresentados ações e registro fotográfico das ações realizadas na semana do Bebê e de Incentivo ao Aleitamento Materno nas Unidades de Saúde. Em seguida foi apresentado o perfil de mortalidade, foi apresentado que ocorreram no período de janeiro a agosto um total de 51 pessoas, sendo 25 do sexo masculino e 26 do sexo feminino. Dando continuidade foi apresentado os óbitos por município de ocorrência, foi registrando no período de janeiro a agosto, 01 óbito em Camocim, 02 óbitos em Fortaleza, 27 óbitos em martinopole, 1 em Massapé, 18 óbitos em Sobral e 02 em Uruoca. Dentre os obitos ocorridos observa-se que o maior número ocorreu por problemas circulatórios, seguido dos problemas respiratórios, neoplasias, doenças endócrinas e causas externas. No que diz respeito à Assistência Farmacêutica foram dispensados um total de **320.014 medicamentos** (comprimidos, xaropes e cremes) a população no primeiro quadrimestre de 2017 na atenção básica e **464.104** medicamentos no 2º Quadrimestre. No que diz respeito aos medicamentos dispensados da atenção secundária registra-se que no 1º Quadrimestre foram dispensados um total de **81.471** medicamentos e no 2º Quadrimestre um total de **100.951** medicamentos. Dando continuidade foi apresentado o percentual de cobertura das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família, foi apresentado os resultados de acompanhamento da 1ª Vigência/2017 – Janeiro a agosto, tem um total de famílias beneficiárias: 1.615, no período o total de Famílias acompanhadas: 1.431, representando um percentual de cobertura: 88,5%, cobertura acima da Meta que é de 85%. Em relação aos procedimentos ambulatoriais especializados realizados no município foram apresentados: 417 ultrassonografias, 1.020 coletas de exames laboratoriais e 41 próteses dentárias no 1º quadrimestre, e 394 Ultrassonografias e 1124 coletas de exames


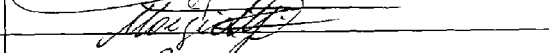
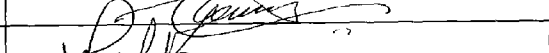
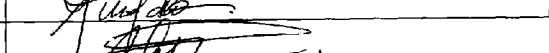
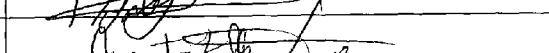
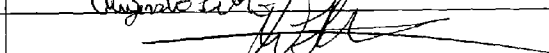
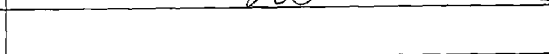
laboratoriais no 2º quadrimestre, totalizando no período de janeiro a agosto um total de 2.955 exames especializados ofertados a população. No que diz respeito a atenção hospitalar foi apresentado as ações ofertadas a população: Consultas Médicas de Urgência e Emergência – 24 horas; Procedimentos ambulatoriais; Atendimento médico com observação até 24 horas; Administração de medicamentos especializados; Internações nas clínicas básicas e Serviço Obstétrico - Parto Normal (Risco Habitual). Os procedimentos ambulatoriais realizados no Hospital Municipal no 1º quadrimestre foram um total de: 3.854 - aferições de pressão arterial, 1.668 - verificação de glicemia capilar, 29 - retirada de pontos, 1949 - administração de medicamentos, 474 - curativos, 37 suturas, 29 - cirurgias ambulatoriais, 216 inalações e 5.976 consultas médicas de urgência; e no 2º quadrimestre foram um total de: 2.798 - aferições de pressão arterial, 549 - verificação de glicemia capilar, 126 - retirada de pontos, 1.825 - administração de medicamentos, 624 - curativos, 81 suturas, 40 - cirurgias ambulatoriais, 311 inalações e 4.401 consultas médicas de urgência, totalizando 10.755 procedimentos ambulatoriais. No que diz respeito as internações hospitalares foram realizadas no 1º quadrimestre, um total de 40 internações e 17 atendimento médico com observação até 24 horas, e no 2º quadrimestre foram 36 internações hospitalares, foi apresentado também o total de internações realizadas nos Hospitais de Referência (Sobral e Camocim), totalizando 213 internações hospitalares. Foram apresentadas as ações ofertadas na Policlínica de Camocim: Consultas Ginecológicas/ obstétrica (Gestação de Alto Risco), Serviço de Mamografia/Ultrassonografias, exames radiológicos. Consultas especializadas: Ortopedia, Mastologia, Gastroenterologia, Dermatologia, Oftalmologia, Neurologia, Cirurgia Geral, Cardiologia, Ortopedia. No Hospital Polo de Referência Regional - Hospital Deputado Murilo Aguiar, são realizados Partos normal e cesárea, Internações nas clínicas básicas, Ultrassonografias e Atendimento médico de urgência na clínica obstétrica. Foram realizados nas Unidades de Referência os seguintes procedimentos no 1º quadrimestre: 1.020 exames laboratoriais, 92 exames de raios-X, 57 eletrocardiogramas, 31 ultrassonografias, 06 ecocardiografia de estresse, 38 ecocardiografia transtoracica, 12 mamografias, 09 ressonância magnética, 92 radiografias, 29 tomografias, 57 eletrocardiograma, 05 endoscopia, 08 arteriografia, 104 sessões de radioterapia, 22 sessões de quimioterapia, 138 exame citopatológico cervico-vaginal e 14 sessões de hemodiálise e no 2º quadrimestre: 1.124 exames laboratoriais, 197 exames de raios-X, 59 eletrocardiogramas, 34 ultrassonografias, 41 ecocardiografia, 20 mamografias, 35 ressonância magnética, 31 tomografias, 59 eletrocardiograma, 07 endoscopia, 20 sessões de radioterapia, 40 sessões de quimioterapia, 238 exame citopatológico cervico-vaginal e 66 sessões de hemodiálise. No 1º Quadrimestre foram realizadas 293 consultas especializadas nas seguintes especialidades: Gineco-obstetra, oftalmologia, mastologia, cardiologia, ortopedia, neurologia, cirurgia geral, auditor de cirurgia, gastroenterologia, pediatra e atendimento a pacientes em reabilitação neuropsicomotor,

185 atendimento individual de pacientes em CAPS e no 2º quadrimestre um total de 421 consultas
186 especializadas. No que diz respeito ao atendimento realizado no CEO de Camocim no 1º
187 Quadrimestre, constatou-se a realização de 130 procedimentos de endodontia, 94
188 procedimentos de cirurgia, 52 procedimentos de prótese, 58 procedimentos de periodontia, 23
189 atendimentos a pacientes com necessidades especiais e 09 odontopediatra, no 2º
190 Quadrimestre, constatou-se a realização de 60 procedimentos de endodontia, 47 procedimentos
191 de cirurgia, 61 procedimentos de prótese, 10 procedimentos de periodontia, 08 atendimentos a
192 pacientes com necessidades especiais e 07 ortodontia. No que diz respeito a garantia de oferta
193 de transporte sanitário para pacientes que realizam tratamento fora do domicílio de
194 Martinopole, foi apresentado que no 1º Quadrimestre foram encaminhados um total de 841
195 pacientes transferidos para outros municípios, além disso foram encaminhados através da
196 Central de Regulação , um total de 116 usuários para Sobral e 147 para Fortaleza e no 2º
197 Quadrimestre foram encaminhados um total de 305 pacientes transferidos para outros
198 municípios, além disso foram encaminhados através da Central de Regulação , um total de 510
199 usuários para Sobral e 247 para Fortaleza. Foi realizado no 1º Quadrimestre um total de 133
200 ações de Vigilância Sanitária: 54 inspeções em estabelecimentos, 27 alvarás sanitárias, 30
201 cadastros de estabelecimentos, 13 recebimentos de denúncias, 09 atendimentos a denúncias e
202 no 2º Quadrimestre um total de 117 ações de Vigilância Sanitária: 26 inspeções em
203 estabelecimentos, 36 alvarás sanitárias, 26 cadastros de estabelecimentos, 18 recebimentos de
204 denúncias, 12 atendimentos a denúncias. No que diz respeito as ações da equipe de Endemias
205 foram inspecionados e vistoriados 1.058 imóveis, 21 casas positivas com o mosquito Aedes, e o
206 índice de infestação predial foi de 2,08%. No 2º ciclo foram inspecionados 743 imóveis, sendo
207 que 17 casas foram positivas com o mosquito Aedes, e o índice de infestação predial foi de
208 2,29%. No 3º ciclo foram inspecionados 1.024 imóveis, sendo que 10 casas foram positivas
209 com o mosquito Aedes, e o índice de infestação predial foi de 0,98%. No 4º ciclo foram
210 inspecionados 995 imóveis, sendo que 05 casas foram positivas com o mosquito Aedes, e o
211 índice de infestação predial foi de 0,50%. No que diz respeito às notificações de arboviroses
212 (Dengue e Chikungunya) foram notificados no 1º quadrimestre um total de 04 casos e todos
213 foram descartados laboratorialmente e no 2º Quadrimestre. E para finalizar o Secretário de
214 Saúde, Dr. Vitor agradeceu o compromisso de todos os profissionais para o alcance das metas,
215 e usou as palavras Dedicação, Perseverança e Coragem que são determinantes para os
216 resultados alcançados, e com a frase "Grandes conquistas são compostas por uma série de
217 pequenas vitórias"Vicent Van Gogh. Em seguida o Presidente da Câmara, Dr. Anibal, fez um
218 breve relato de avaliação do exposto, afirmando do conhecimento e do compromisso da equipe
219 da Secretaria de Saúde, das melhoras observadas no período em análise, parabenizou ao
220 Secretário de Saúde, Dr. Vitor pela belíssima apresentação dos Indicadores e produção, pelo
221 domínio do assunto e pelo envolvimento e compromisso com a saúde do povo de Martinopole.

222 Em seguida o Assessor Contábil da Prefeitura de Martinopole, iniciou sua apresentação da
223 prestação de contas financeiras da Secretaria de Saúde. Dando continuidade apresentou que
224 conforme determina o Art. 9º da Lei Complementar Nº 101/2000 e a Portaria STN nº 403 de
225 2016 que orienta o Relatório Quadrimestral – RREO e Relatório de Gestão Fiscal –RGF.
226 Inicialmente apresentou a previsão de Receitas : União – R\$ 2.991.500,00; Estado – R\$
227 25.000,00 e do município (receitas próprias) – 3.805.500,00 e os rendimentos de aplicação
228 financeira no valor de **R\$ 15.000,00**, totalizando as receitas no 1º Quadrimestre no valor de
229 R\$6.837.000,00 e a **Arrecadação até agosto/2017 foi de** : União – R\$ 807.417,72; Estado
230 – R\$ 37.561,44 e do município (receitas próprias) – 2.247.833,42 e os rendimentos de
231 aplicação financeira no valor de R\$ 22.087,44. No que diz respeito as receitas de transferências
232 federais por bloco de financiamento: Atenção Básica (Piso da Atenção Básica fixo, Núcleo de
233 Apoio a Saúde da Família, Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, PMAQ, Teste
234 rápido de gravidez) – R\$ 518.541,32; Média e Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar – R\$
235 223.868,00; Vigilância em Saúde (Piso fixo e variável) – R\$ 65.008,40, totalizando um valor de
236 R\$ 807.417,72. No que diz respeito às Despesas foi empenhada um valor de R\$ 4.542.790,59 e
237 foi liquidado um valor de R\$ 3.102.938,46 e despesas pagas um total de R\$ 2.978.561,28,
238 desse total foi pago com recursos próprios um total de R\$ 2.273.881,98. O percentual de
239 receitas próprias aplicado em saúde foi **19,83 %**, obedecendo ao percentual mínimo
240 preconizado pela Legislação Federal. Em seguida o assessor contábil se colocou a disposição
241 para eventuais duvidas no que diz respeito ao movimento financeiro apresentado referente as
242 receitas e despesas no 2º Quadrimestre de 2017. Em seguida o Secretário de Saúde, Dr. Vitor
243 agradece aos presentes e deu por encerrada a reunião ordinária. Nada mais a tratar, eu, Maria
244 Alessandra Carvalho Albuquerque, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, lavrei
245 a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os conselheiros de saúde
246 presentes.

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ASSINATURA
ELVÉCIO PESSOA PAIVA	Elvécio Pessoa Paiva
Capitão Américo Barroso Junior	
WILTON MARCOS LIMA ESILVA	
Tenente Álvaro Lopes	
Edipeklor Pereira Felix	
Mário Costa Branco	
Roberta Lima	
ANTONIO MORGES DOS SANTOS	Antonio Morges dos Santos
Margarita Alves	
Valter Soares de Sá	
John Lemos Lima Monte	John Lemos Lima Monte
Josi Lessi Sousa Castro	
Lidia Roberto Dourado Lima	
JOSE ROBERTO G. FLORES	
WILTON ISRAEL LIMA SILVA	Wilton Israel Lima Silva
Wilton Sampaio das Neves	
Magda Sampaio B. Silva.	
Antonio Luzinete de Silva.	Antonio Luzinete de Silva.
Alberto Mourado dos Santos	
Nara Ribeiro Cunha	
Antonia Lourenço Filha	
Manuel salviano Moura	
Manoel Benedito dos Santos	Santos
Camila Filiz S. Amorim	
Francisca subdese da Costa	
Antonio Carlos de Menezes	
FRANCISCO AELSON DE PAIVA MORGES	Francisco Aelson de Paiva Morges

Elsie Gaudy Macieira	Elsie Gaudy Macieira
ILO APAGAO DE SOUSA	
MAGZIO MARTINS FERREIRA JR.	
MARIA SIMONI MARQUES USAMANTO DA ROSA	M. SIMONI
Etelor do Fato Ximenes	
AMIBAL FILHO	
João Sampaio.	
Ximenes Augusto de Oliveira Filho	
WASHINGTON FERREIRA DE SOUZA	

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Aos cinco dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dezessete às nove horas e trinta minutos
2 na Secretaria de Saúde de Martinópolis, reuniram-se os Conselheiros Municipais de saúde para a
3 Reunião Ordinária do Conselho de Saúde. O Presidente do Conselho de Saúde e Secretário de
4 Saúde, Dr. Vitor Fontenele, fez a abertura e saudou os presentes e agradeceu a presença de
5 todos. Em seguida apresentou a **Pauta da Reunião Ordinária**: Plano de Contingência de
6 Arboviroses – 2018; Plano de Controle de Leishmaniose Visceral; Plano Municipal de Saúde
7 (2018-2021); Situação do PSE – Programa Saúde na Escola; Portaria Municipal que
8 regulamenta o Transporte Sanitário para Tratamento Fora do Domicílio –TFD; Dando
9 continuidade Dr Vitor falou aos conselheiros presentes que no dia 06/12 irá participar da
10 Reunião da CIR em Camocim e irá apresentar os avanços da Secretaria Municipal de Saúde no
11 ano de 2017, como também os desafios para os próximos 03 anos da Gestão Municipal. Em
12 seguida Dr. Vitor passou a palavra ao Coordenador da Vigilância Sanitária e Veterinário, Dr.
13 Helton Brasil. Dando continuidade Dr. Helton apresentou aos conselheiros presentes, o **Plano**
14 **de Contingência de Arboviroses para o ano de 2018**. Inicialmente apresentou os índices de
15 infestação predial em 2017 que serviram para orientar as ações a serem planejadas para 2018.
16 Em seguida apresentou o quadro de ações a serem executadas no ano de 2018, bem como as
17 metas pactuadas. O Conselheiro de Saúde, representante da Lagoa do Curral informou aos
18 presentes que na Escola Municipal de sua localidade encontra-se muito lixo acumulado e
19 solicitou providências por parte da gestão municipal. O Secretário de Saúde, Dr. Vitor, explicou
20 aos presentes que no início de 2018 ocorrerão mutirões de limpeza nos terrenos baldios e nos
21 prédios públicos municipais, com o objetivo de eliminar possíveis focos criadouros de
22 mosquitos. Em seguida a Secretária Executiva do Conselho, Alessandra Albuquerque, colocou
23 em votação o Plano de Contingência de Arboviroses -2018, que após as discussões foi aprovado
24 por unanimidade. Dando continuidade, Dr. Helton Brasil, apresentou aos conselheiros presentes
25 o **Plano de Controle de Leishmaniose Visceral**, as metas, diretrizes e ações a serem
26 executadas em 2018. Dr. Helton apresentou inicialmente o índice de infestação na população
27 canina que é de 40% na zona rural e foi notificado 01 caso de Leishmaniose Visceral humano na
28 zona rural. Continuou explicando a situação da população canina em Martinópolis aos
29 conselheiros presentes que aumentou significativamente nos últimos anos, os populares não
30 cuidam de seus cães que ficam expostos na rua, denominados de cães errantes e que os
31 mesmos estão agredindo as pessoas nas ruas, causando muitos agravos a população humana.
32 Foi registrado um aumento de atendimentos no Hospital Municipal por agressões aos humanos
33 pelos cães de rua. Dr. Helton comunicou que foi encaminhado ao Conselho de Veterinária um
34 Projeto para castração dos cães machos, e que aguarda a resposta para que seja feito um
35 controle maior da população canina no município. Em seguida, a Secretária Executiva,
36 Alessandra Albuquerque, colocou em votação para aprovação dos conselheiros o Plano de

37 Controle de Leishmaniose Visceral, que após discussão foi aprovado por todos os presentes. Em
38 seguida Alessandra Albuquerque, Secretária Executiva do Conselho de Saúde e Assessora
39 Técnica da Secretaria de Saúde apresentou aos conselheiros presentes o **Plano Municipal de**
40 **Saúde para o quadriênio 2018-2021**. Iniciou a apresentação com o diagnóstico situacional
41 da Saúde de Martinopole, dados populacionais, indicadores demográficos, indicadores sociais e
42 indicadores de saúde. Em seguida apresentou as metas financeiras para o quadriênio, parte do
43 Plano Plurianual, com a previsão de receitas e as despesas a serem realizadas para a efetivação
44 das ações de saúde. Continuou a apresentação com as Metas e ações a serem executadas na
45 Atenção Básica (PSF, Agentes Comunitários de Saúde, NASF), na Atenção Secundária
46 Especializada (implementação do serviço de fisioterapia, ultrassonografias e os atendimentos
47 no Hospital Municipal, apresentou também as metas da Vigilância em Saúde (Sanitária,
48 Epidemiológica e Endemias), além das metas da gestão municipal, tais como revitalização das
49 Unidades Básicas de Saúde, Reforma e ampliação do Hospital Municipal, Adequação e
50 estruturação de prédio público para funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde, aquisição
51 de equipamentos e insumos. Em seguida, Alessandra Albuquerque, colocou em votação o Plano
52 Municipal de Saúde (2018-2021) que após as discussões foi aprovado por unanimidade. Em
53 seguida a Conselheira de Saúde da comunidade de Carnaubal Preto solicitou palestras de saúde
54 para os adolescentes nas Escolas. A Coordenadora da Atenção Básica e Conselheira de Saúde,
55 Nara Ribeiro, informou aos conselheiros presentes que já foi iniciado nas Escolas o **Programa**
56 **Saúde na Escola – PSE**. Em seguida o Secretário de Saúde e Presidente do Conselho, Dr. Vitor
57 Fontenele, apresentou aos conselheiros presentes, a proposta da **Portaria de**
58 **regulamentação do Transporte Sanitário para usuários em tratamento fora do**
59 **domicílio – TFD** nos municípios de Referência, Camocim, Sobral e Fortaleza. Dr. Vitor
60 explanou como funciona a liberação do Transporte sanitário que são para usuários que realizam
61 atendimentos em outros municípios, Dr. Vitor explicou que o transporte sanitário foi garantido a
62 todos os usuários que solicitaram, porém não estava regulamentado e que a partir de 2018 será
63 conforme estabelecido na Portaria Municipal. Em seguida, Alessandra Albuquerque, colocou em
64 votação e após as discussões foi aprovado por todos os presentes. Dando continuidade o
65 Secretário de Saúde e Presidente do Conselho de Saúde, Dr. Vitor agradeceu aos conselheiros
66 de saúde pela presença em todas as reuniões, audiências públicas, Conferências e demais
67 eventos promovidos pela Secretaria de Saúde de Martinopole no ano de 2017 e deseja que no
68 ano de 2018 o compromisso e a responsabilidade de cada conselheiro permaneçam, almejando
69 que em 2018 um ano de realizações e ações de saúde efetivas para a população de
70 Martinopole. Em seguida o Secretário de Saúde, Dr. Vitor agradece aos presentes e deu por
71 encerrada a reunião ordinária. Nada mais a tratar, eu, Maria Alessandra Carvalho Albuquerque,
72 Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente ata que depois de lida e
73 aprovada será assinada por todos os conselheiros de saúde presentes.